ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.959

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

AGREDIDO MÁRIO VIANA NA SUÍÇA

Os italianos (um 'goal' anulado), autores da agressão: revidou

BIENNE, 17 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — O juiz brasileiro Mario Viana quase foi agredido por três jogadores italianos quando no decorrer da partida entre as seleções da Itália e da Suiça, em Lausanne, anulou um goal do ponteiro direito Musinelli.

Mario Viana anulou o tento — que daria o empate à Itália — alegando impedimento e manteve sua decisão conseguindo levar a partida até o final sem expulsar os três jogadores.

BONIPERTI E MAIS DOIS

Os autores da proêsa foram o meia-direita Boniperti (considerado o "Lollobrigida" da Copa do Mundo" por seu caráter temperamental) o extrema-esquerda Lorenzi e o próprio autor do "goal", o extrema-direita Municelli.

Mario Viana revidou a tentativa de agressão ameaçando expulsar os três jogadores e evitando, assim, que a partida fosse prejudicada em seu panorama com a exclusão de três jogadores da equipe italiana.

Dois conhecidos

Boniperti e Municelli são conhecidos das platéias do Rio e de São Paulo. Ambos eram integrantes do quadro do Juventus, da Itália, quando da primeira disputa da "Copa Rio". E ambos tiveram ocasião de dar espetáculos extra-programa durante os jogos, notadamente no Maracanã quando do último jôgo com o Palmeiras.

Representação

Mário Viana fará a necessária representação em seu relatório para a Comissão de Arbitragem, a quem caberá julgar os italianos.

O loiro Boniperti é o mais famoso jogador da Itália. Ganha fortunas de presente, todos os anos. E a "Lollobrigida" do futebol italiano. Conhecido também pelas suas tiradas "temperamentais". Boniperti foi, ontem, em Lausanne, um dos autores da tentativa de agressão ao juiz brasileiro Mário Viana. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C. à "Copa do Mundo")

A 1ª surprêsa: a Suiça vence a Itália

BERNA, 17 (Paul Denize, da F. P.) — A Suiça e a Bélgica foram as Grandes principais dêste segundo dia do Campeonato Mundial de Futebol, extremamente fértil em emoções, mas a palma cabe indiscutivelmente à Suiça, que causou a primeira grande surprêsa, vencendo a Itália **por 2 x 1.**

A Bélgica, por seu lado, ao tér-

(Conclui na 2.ª página)

Amanhã afinal a 'Miss Distrito Federal': a escolha

Finalmente amanhã, no "Big Boite" do Hotel Quitandinha, deverá ser escolhida por um juri de notáveis, a jovem a quem caberá representar o tradicional encantamento das cariocas na festa de "Miss Brasil". Será uma Parada prévia, mas não menos importante e bela do que aquêle desfile final, em que surgirá a candidata brasileira à competição de "Miss Universo".

Um grupo gracioso e resplendente estará disputando aquela glória inicial, primeiro passo para aspirações maiores. Não há favorita absoluta, estando nas mãos de artistas, literatos e jornalistas exponenciais, escolher a vencedora, num conjunto onde cada concorrente tem essa ou aquela qualidade para laurear-se.

O GRUPO GRACIOSO

Gilda Avelar, Patrícia Lacerda, Zaida Saldanha, Neida Oberst, Vanda Mena, Norma Primo, Maria Helena Albuquerque, Norma Gonçalves e Maria Gracinda são, cada uma, motivos de atração para a grande festa de Quitandinha.

Morenas tôdas, de idades e estaturas variadas, em sua maioria nascidas mesmo no Distrito Federal, outras vindas de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul ou do Estado do Rio; mas tôdas brasileiras capazes de bem representar a Capital Federal e o próprio Brasil neste concurso de expressão internacional, que o DIARIO CARIOCA promove, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

O desfile

O desfile constará de uma parte plástica ("maillots"), e outra, de elegância (vestido de noite), tendo os organizadores deixado as candidatas inteiramente à vontade para escolher seus modelos. Assim, cada qual apresentar-se-á vestida com o traje

(Conclui na 2.ª pág.)

CANDIDATAS EM MANCHETE



Maria Helena Albuquerque e Norma Gonçalves, que se vêem no clichê, são duas candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", que será escolhida amanhã, em Quitandinha. Duas morenas de tipos diversos, candidatas inscritas durante o almôço que a revista "Manchete" ofereceu às concorrentes cariocas dessa competição internacional que se encerrará, em julho entrante, com a escolha final de "Miss Universo"

Agora, a batalha de Lutero

O sr. Afonso Arinos falará hoje na Câmara se entrar na ordem do dia o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, o primeiro apontado como co-autor dos crimes imputados a Samuel Wainer.

O lider da UDN defenderá a tese da concessão da licença. O lider do Govêrno deverá responder.

Mais difícil

A batalha da licença para processar o sr. Lutero Vargas não deverá ser para o sr. Capanema tão fácil quanto a do "impeachment", pois o nu-

(Conclui na 2.ª página)



Maria Gracinda Teixeira, bela carioca de 22 anos (feitos no dia em que se inscreveu), candidata a ser a representante carioca ao desfile de "Miss Brasil". Estudante de "ballet" e canto (soprano ligeiro), a encantadora concorrente será um dos motivos de atração da magna Parada

Tôdas as Artes para a escolha amanhã de 'Miss Distrito Federal'

A pintura, a poesia, a escultura, a crítica, a educação física e o jornalismo se reunirão para escolher a mais bela moça do Rio de Janeiro.

O pintor Candido Portinari, o poeta Carlos Drummond de Andrade, o acadêmico e professor Peregrino Junior, o critico Mario Pedrosa, o escultor Alfredo Ceschiatti, a senhora Niomar Muniz Sodré e o jornalista José Amadio constituirão o juri que, no dia 19, no Hotel Quitandinha, elegerá a "Miss Distrito Federal", no concurso que o DIARIO CARIOCA, em colaboração com as "Folhas" de São Paulo, promove para escolha da "Miss Brasil", que concorrerá ao título supremo de "Miss Universo". Êsse concurso conta com a colaboração dos estúdios da Universal-International Films.

O CRITÉRIO ESTÉTICO

O critério adotado por esta fôlha para escolher os julgadores do concurso de Miss Distrito Federal foi o da competência estética. Todos os membros do júri são pessoas credenciadas a julgar com isenção e acêrto, na base exclusiva do critério artístico. As candidatas inscritas satisfizeram as exigências prévias de ordem moral, cultural e às discriminações técnicas (idade, altura, etc.) estabelecidas pelo regulamento.

Os nomes

O nome de Cândido Portinari, conhecido em todos os centros artísticos do mundo, é o do maior pintor brasileiro. Seus quadros figuram obrigatòriamente em todos os museus de arte moderna e sua obra é classificada pelos críticos como das mais expressivas deste século.

Carlos Drummond de Andrade é o principal poeta da sua geração e um dos maiores do Brasil em todos os tempos. Em plena maturidade dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Mendes France é o 'Premier'

PARIS, 18 (INS) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou por 419 votos contra 154 e 47 abstenções a indicação do sr. Mendes France para o pôsto de Primeiro Ministro, esta madrugada. O sr. Mendes France, que é radical-socialistas moderado, tem o prazo de quatro semanas para pacificar a Indo-China.

O Brasil apoia a proposta da Tailândia ao C. de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP — D.C.) — O ministro Hugo Gouthier, delegado do Brasil junto às Nações Unidas, falando ontem perante o Conselho de Segurança da ONU, expressou o apoio da delegação brasileira à proposta apresentada pela Tailândia àquele organismo internacional.

O Govêrno tailandês, declarando-se alarmado com a extensão do conflito na Indo-China, e sentindo-se ameaçado em sua soberania, solicitara, anteriormente, que o Conselho de Segurança enviasse membros da Comissão de Observação de Paz ao seu país, a fim de verificarem, "in loco", as razões que motivaram essa solicitação.

DISCURSOS DO DELEGADO DO BRASIL

E' o seguinte o texto da oração pronunciada pelo ministro Gouthier:

"Senhor presidente. A delegação do Brasil, ao manifestar-se sôbre o problema que ora nos ocupa, não pode deixar de ter presentes os princípios fundamentais da carta, de acôrdo com os quais — qualquer situação que ameace a paz e a segurança internacionais deve constituir motivo de preocupação grave para os membros das Nações Unidas.

O Govêrno da Tailândia pediu a atenção do Conselho de Segurança para uma questão que, pelos seus aspectos atuais e por suas repercussões possíveis, constitui uma ameaça real à paz internacional. O conflito na Indo-China, já velho de sete anos, vem sendo responsável pela perda de um número crescente de vidas, tornando-se um fator impeditivo do progresso político e do desenvolvimento dessa importante região.

(Conclu na 2.ª pág.)

Danton Coelho para a Polícia; a reforma ministerial

Chegou ontem ao Rio o sr. Edgard Santos, Reitor da Universidade da Bahia, apontado como futuro Ministro da Saúde. Nos circulos baianos, existe um movimento no sentido de defender a pasta da Educação para a Bahia, devendo então o prof. Edgard Santos ser o substituto do sr. Balbino.

O sr. Lourival Fontes defenderia, entretanto, uma nomeação interina para a Educação.

POLÍCIA

O sr. Danton Coelho, convidado há três dias para a Chefia de Policia, tem dito aos seus ami-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

✶ A vitória do Capanema ✶



Sem dúvida, o sr. Gustavo Capanema é homem estimável; às vêzes porém imprudente e irresponsável. Agora mesmo, além de colocar mal a questão da denúncia contra o Presidente da República, tirou dêsse fato deprimente para o Chefe da Nação motivos de júbilo, que por falta de respeitabilidade envergonham o país.

Começou o líder da maioria por um mofino trabalho de chicana, reduzindo os móveis da denúncia ao emprêgo ilegal de dinheiros públicos que o sr. Getúlio Vargas mandou entregar discricionàriamente à C.C.P., para adquirir gado destinado ao consumo no Distrito Federal. Êsse episódio próprio do ânimo arbitrário do ex-ditador foi devidamente esmiuçado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que chegou a conclusões de meridiana clareza, condenando a desonestidade e inépcia do Chefe do Govêrno. Capanema refugiou-se em certos dispositivos do Código de Contabilidade e do respectivo Regulamento, os quais admitem facilidades no emprêgo do dinheiro do Tesouro, nos casos de calamidade pública. Contudo os créditos abertos nessas condições de perigo ou de premência devem ser imediatamente comunicados ao Congresso, que apreciará a oportunidade e legitimidade das medidas. Ora, Getúlio Vargas não se deu a êsse incômodo. Mandou entregar o dinheiro ao seu preposto, que aliás não prestou contas das quantias recebidas.

A outra base do processo, segundo pretendeu Capanema, constou das denúncias produzidas no Prata sôbre relações equívocas entre Vargas e Perón. Tanto quanto são admissíveis suspeitas veementes em certa classe de relações internacionais — o país ficou em suspenso, não podendo fechar os olhos às inclinações nazistas de don Domingo Perón e aos precedentes criminosos do nosso antigo ditador e atual Presidente constitucional da República.

Num dado momento de sua improvisação oratória, Capanema, considerando a tendência golpista do Vargas, que não podia encobrir, fez gravíssima referência ao procedimento do Presidente da República, que havia jurado solenemente a Constituição de 1936 dizendo que Getúlio quando "rasgou êsse diploma nacional, não estava fazendo mais que rasgar documentos abandonados ou combatidos pelo povo". Entretanto, a verdade histórica é muito diferente, pois no tempo não houve a mínima demonstração de desapreço popular ao regime vigente. O único juiz dêsse falso abandono foi o próprio Vargas, único, ou, pelo menos, o maior beneficiário do golpe de Estado, prorrogando os seus poderes discricionários, conservando em todo o período ditatorial o sr. Gustavo Capanema numa das pastas ministeriais.

Essa recordação saudosista do líder da corrente majoritária na Câmara revela a insinceridade dos democratas a serviço do velho Vargas. Todos êles (com Capanema à frente) já estão fabricando a história ao sabor dos seus interêsses. O antigo Ministro da Educação no govêrno ditatorial avançou, mesmo, que a usurpação getulista do regime constitucional "teve a solidariedade de homens de grande eminência política e moral". Êsses homens e o próprio Capanema ou foram enganados por Getúlio, que prometia solenemente uma reforma da Carta Federal aperfeiçoando alguns de seus mais importantes dispositivos, ou então só foram solidários com os seus próprios interêsses e ambições, visto que continuaram nos cargos ou vieram a conquistá-los segundo a benevolência do ditador.

Um cronista parlamentar acentuou que durante o seu discurso, Capanema lançava olhares e sorrisos a uma dama — sua espôsa, acrescente-se — que ocupava uma das tribunas que dominam o recinto da Câmara. O pequeno episódio mostra a suficiência e a simplicidade maneira do líder da maioria, o qual estava certo de uma grande vitória, atropelando e tumultuando os debates. Ora, essa vitória consistiria em impedir a fase inicial de um processo de responsabilidade, fugindo, dêsse modo, o acusado pela porta baixa de um voto benévolo de alguns correligionários na Câmara.

Eis aí a situação do velho rasgador de constituições, que Capanema compara com George Washington, o grande fundador da União Norte-Americana, que terá sido, um instante, julgado injustamente pelos seus compatriotas. Êstes, porém, resgataram o êrro, consagrando-o não sòmente o defensor da legalidade mas o nume tutelar das liberdades da Nação.

J. E. DE MACEDO SOARES

O CHINÊS DA ESPLANADA



Chung Telkji Arbseno, veio com um caixote de Hong Kong para o Rio, há alguns anos. Não se sabe por que, a sua moradia passou a ser um desvão da esquina da Avenida Marechal Câmara com Presidente Roosevelt. Ali, Chung, dorme, come, bebe, etc., sempre acompanhado de uma cadela nativa (mas que o entende), tão pequena quanto êle, e que ladra para os transeuntes que por acaso, inadvertidamente, tentam acordá-lo, roubando o seu sonho de velhos pagodes chineses. Sua figura é de um lendário bonzo que conta histórias às crianças. Apenas, a de Chung ninguém entende, porque é incompreensível seu palavreado

UDN: os que não deram o 'impeachment'

Os seguintes deputados da UDN estavam nos corredores da Câmara na hora da votação do "impeachment", mas não foram votar: José Augusto, José Bonifácio, Leopoldo Maciel, Vasco Filho, Jorge Lacerda, Iris Meinberg, Valdemar Rupp, Dias Lins e Epílogo de Campos.

Apareceram depois da votação, justificando sua posição favorável ao "impeachment", os deputados Raimundo Padilha, Rondon Pacheco e Pessoa de Araújo.

Os três vice-líderes da UDN não votaram: os srs. Ernani Sátiro e Luís Garcia, por terem viajado, e o sr. Heitor Beltrão, por impossibilidade de comparecer. Êsse último travou uma batalha lateral com seu médico, que o proibiu de comparecer.

O sr. Flôres da Cunha, presente, pediu que fôsse declarado ausente, pois, embora contrário ao "impeachment", estava possuído do espírito brigadeirista do seu partido.

— Não posso considerá-lo ausente – declarou o sr. Nereu Ramos.

— Pois então eu não voto! – bradou o general, sentando-se.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

O SINO DA PAZ

NEW YORK — O embaixador Renzo Sawada, observador japonês junto as Nações Unidas, experimenta o sino doado pelo seu país àquela organização internacional. O assistente do secretário geral da ONU, Benjamin Cohen, observa o desfecho do gesto do representante nipônico. A inscrição — "Para uma paz absoluta em todo o mundo" — em caracteres nipos, está gravada no sino, refletindo um desejo e uma esperança de todos os povos livres. — (Foto INP-DC).

Não impedirão os EE. UU. que a França negocie um armistício na Indo-China

Divulgada na conferência de Genebra essa resolução do govêrno americano

GENEBRA, 17 (INS) — Soube-se que a delegação norte-americana à Conferência de Genebra assumiu a posição de que os Estados Unidos não serão obstáculo para que a França negocie um armistício na Indo-China, se assim o desejarem os franceses, pois a referida fonte, merecedora de todo crédito, ainda acrescentou que os EE.UU. não desejam determinar o que devem ou não fazer os franceses em Genebra.

NENHUMA RESPONSABILIDADE

A mesma fonte frisou que os Estados Unidos não assumiram, nem assumirão responsabilidade alguma pela posição francesa em Genebra, ou contra a partilha, nem se associarão a negociações quaisquer em Genebra com as quais estejam em desacôrdo.

Essa declaração da posição norte-americana tem por objetivo destruir qualquer tentativa por parte dos franceses de deitar a culpa sôbre os EE. UU. de haverem impedido que a França faça uma negociação de partilha em Genebra que pudesse salvar a metade da Indo-China do Govêrno comunista.

CONTINUARÁ A CONFERÊNCIA

GENEBRA, 17 (AFP) — Recolhe-se nos círculos franceses a impressão de que as consultas matutinas Bidault-Molotov, Bidault-Chou En Lai e Bidault-Eden-Bedell Smith, a fase indo-chinesa da Conferência certamente prosseguirá no nível dos ministros durante esta semana e no comêço da próxima semana. Notícia-se, efetivamente, nos mesmos círculos que o sr. Bidault insistiu novamente junto aos senhores Eden e Bedell Smith e obteve dos mesmos a prossecução das conversações de Genebra.

A VOLTA...

GENEBRA, 17 (AFP) — Em consequência do encerramento da conferência sôbre a Coréia, os chefes das diversas delegações começam a tomar medidas para o seu regresso.

O primeiro a partir foi o sr. Paul-Henri Spaak, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, que deixou Genebra, com destino a Bruxelas, ontem de manhã, de trem.

O sr. Robert Casey, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, deve partir no dia 18, por avião, com destino a Paris. O sr. Carlos P. Garcia, vice-presidente das Filipinas, deve partir no dia 20, por via aérea, com destino a Madri.

Ainda não são conhecidas as intenções do general Nam Il, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Coréia do Norte, mas informa-se que o sr. Pyun Yong resolveu prolongar por alguns dias a sua permanência na Suíça, para assistir ao jôgo de futebol para o Campeonato Mundial, entre a Coréia do Sul e a Hungria, o qual deve ser realizado amanhã, em Zurique.

A maior parte dos outros delegados projeta uma partida para breve, mas ainda não resolveram em definitivo. E' o caso principalmente do general Walter Bedell-Smith, chefe da delegação americana, que continua a assistir aos trabalhos da conferência sôbre a Indo-China, mas que deve estar de regresso a Washington na semana vindoura, para entrevistar-se com o presidente Eisenhower. Prevê-se que deixará Genebra no fim da semana, mas ainda não foi fixada a data da sua partida.

BOM RUMO...

GENEBRA, 17 (De Jean Deroche, da France Presse) — A conferência sôbre a Indo-China tomou ontem o bom rumo. As múltiplas propostas feitas não somente por Chu En Lai, mas igualmente pelos delegados do Cambodge, do Laos, do Viet-Minh e da União Soviética, serão examinadas pelas delegações separadamente. Espera-se porém uma proposta francesa que seria distribuída hoje para ser discutida amanhã, quando serão reiniciados os trabalhos em sessão restrita. Essa proposta deixaria a uma comissão especial o cuidado de estudar as diversas sugestões feitas no transcurso das três últimas semanas a respeito dos organismos de contrôle, da sua composição e das suas atribuições.

Apesar de ter sido a última sessão dedicada ao problema Laos-Cambodge, o sr. Molotov havia abordado a questão do contrôle. A tese soviética primitiva era a de que a comissão neutra deveria ser composta da Índia, do Paquistão, da Polônia e da Tcheco-Eslováquia. Depois, a fim de responder às críticas segundo as quais essa comissão sem maioria seria votada à impotência, o chefe da delegação soviética propôs que a Índia tivesse a residência e voto preponderante. Ontem Molotov fêz nova proposta sugerindo que um quinto país, a Indonésia, fôsse acrescido aos quatro já mencionados ou que a comissão fôsse reduzida a três países: Índia, Polônia e Indonésia.

★ RESENHA ★ Internacional

'Liga Anti-Comunista dos povos asiáticos

SEUL, 17 (AFP) — A conferência anticomunista de Chinae, que terminou hoje os seus trabalhos, decidiu a criação de uma "liga anticomunista dos povos asiáticos". Segundo comunicado publicado depois da conferência, essa liga se esforçará para ampliar os seus objetivos tendo em vista a formação de uma "aliança das nações livres da Asia para combater o comunismo".

Gare de helicópteros

LONDRES, 17 (AFP) — Foi inaugurada hoje em Waterloo, na margem meridional do Tamisa, em pleno centro de Londres, a primeira estação aérea para helicópteros ou "heligare". Foram realizados diversos vôos de experiência tendo em vista o estabelecimento de uma ligação permanente por helicóptero entre a nova "heligare" e o aeroporto de Londres.

Carne do Uruguai

ESTOCOLMO, 17 (AFP) — A comissão encarregada pelo Govêrno sueco de fazer um inquérito a respeito da carne importada do Uruguai, contendo germes de paratifoide decidiu submeter a sequestro um estoque duvidoso, libertado há algum tempo. Além disso a comissão decidiu incluir um médico na comissão de técnicos que a Suécia pretende enviar à América do Sul para inquérito.

Anna Magnani

HOLLYWOOD, 17 (AFP) — Noticia-se que a grande atriz italiana Anna Magnani assinou o seu primeiro contrato norte-americano com o produtor de filmes Hal Wallis. A atriz é esperada em Hollywood no mês de setembro, devendo rodar "Rose Tattoo", adaptação cinematográfica da peça de Tennessee Williams que obteve muito êxito na Broadway.

Hoover irá a Teerã

LONDRES, 17 (AFP) — Noticia-se em boa fonte que o sr. Herbert Hoover Junior, conselheiro do Departamento de Estado norte-americano em questões petrolíferas, deixou esta capital com destino a Teerã.

Chineses na Inglaterra

LONDRES, 17 (AFP) — O Primeiro Ministro sir Winston Churchill anunciou nos Comuns que viria a Londres um encarregado de negócios do Govêrno comunista chinês.

Restrições

KARACHI, 17 (AFP) — O primeiro ministro paquistanês Mohammed Ali anunciou hoje no Parlamento que o seu Govêrno imporia restrições aos deslocamentos dos diplomatas soviéticos no Paquistão. Esclareceu Ali que essa decisão fôra motivada pelas restrições de deslocamentos impostas aos diplomatas paquistaneses na União Soviética.

Convento Pio XII

LISBOA, 17 (AFP) — O Cardeal Tedeschini presidiu em Fátima, as cerimônias da benção da capela pertencente ao Convento Pio XII, construído perto do santuário pelos religiosos do Rosário Perpétuo, de cuja ordem é o Cardeal Tedeschini protetor.

Explosão de bomba

CASABLANCA, 17 (AFP) — Ficou gravemente danificada hoje de manhã uma casa situada diante do palácio do Sultão do Marrocos, em consequência da explosão de uma bomba.

Ataque ao ônibus

DJAKARTA, 17 (AFP) — Onze pessoas foram mortas e seis ficaram feridas em consequência de ataque efetuado na última segunda-feira contra um ônibus que passava em Djembajat, na estrada de Purwokerto, no centro de Java, anuncia um comunicado do exército indonésio.

Estudantes do México a favor da Guatemala

MEXICO, 17 (AFP) — Vários milhares de estudantes mexicanos se manifestaram nas ruas desta capital a favor do Govêrno da Guatemala, conduzindo cartazes que condenavam a posição do Govêrno norte-americano e aprovavam a posição do presidente Arbenz. Os manifestantes aplaudiram igualmente o nome do Ministro do Exterior do México, sr. Luis Padilla Nervo, pela sua atitude na Conferência de Caracas.

CONTRA OS EE. UU.

Alguns grupos de estudantes tentaram manifestar-se diante da Embaixada dos Estados Unidos mas foram impedidos nessa manifestação pela polícia. Não houve incidentes. Foram operadas apenas algumas prisões pois certos indivíduos tentavam aproveitar a manifestação para fazer agitação.

PRESA A "AGUIA DE HARLEM"

NOVA YORK, 17 (AFP) — As autoridades norte-americanas de imigração confiscaram o passaporte do coronel Hubert Julian, conhecido sob o nome de "Águia Negra de Harlem", no momento em que êste chegava a esta cidade, por via aérea, vindo de Paris.

O coronel Hubert Julian afirmou várias vêzes no passado que havia sido um dos agentes do Govêrno da Guatemala para a compra de armas por conta dêsse país".

PROCESSO DOS PORTORRIQUENHOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Três dos quatro portorriquenhos julgados pelo atentado perpetrado no dia primeiro de maio último em plena sessão do Congresso, os homens, foram reconhecidos culpados, ontem à noite, com referência aos dez pontos da acusação. A mulher acusada, Lolita Lebron, foi reconhecida culpada com referência a cinco pontos da denúncia e o Júri adiou os trabalhos sem ter se pronunciado a respeito dos outros cinco pontos.

Os três homens foram reconhecidos culpados de ataque a mão armada e tentativa de assassínio, o que pode determinar a pena máxima de 75 anos de prisão. Esses três acusados são Rafael Cancel Miranda, de 25 anos, Andres Figueroa Cordero, de 29 anos, e Irving Flores Rodriguez, de 28 anos de idade.

Evacuado outro pôsto na Indo-China

VIENTIANE, 17 (A.F.P.) — Fôrças do Viet Minh do valor de um batalhão, operando na região de Bassac, na margem direita do Mekong, prosseguem nos seus assaltos contra os postos isolados desse setor.

VIOLENTO ASSALTO

Atacando encarniçadamente durante dois meses o posto de Mulapamok, a noventa quilômetros ao sul de Pakre, o inimigo lançou durante a noite de terça para quarta-feira um violento assalto. Completamente desorganizada, a posição foi evacuada pela sua guarnição laotiana na quarta-feira, sob a proteção da aviação.

CALMA NO DELTA

HANOI, 17 (A.F.P.) — A situação permaneceu calma no Delta no transcurso das últimas 24 horas, a despeito de leve recrudescimento das ações dos guerrilheiros do Viet Minh, que teve 39 mortos e 30 prisioneiros naquele período.

As principais atividades inimigas consistiram em emboscadas contra as unidades que desembaraçavam as estradas, especialmente na zona setentrional, nas proximidades dos Sete Pagodes, a uns vinte quilômetros ao nordeste de Hanoi, onde foram extremamente leves as perdas franco-vietnamitas.

Na zona meridional foi assinalada apenas uma operação de limpeza na região de Phuley, onde o Vit Minh teve 17 mortos.

Na zona costeira foi observado o recrudescimento das ações de guerrilha na região de Tien Yen, 200 quilômetros a leste de Hanoi e nas proximidades da fronteira da China.

De seu lado a aviação efetuou cem missões de bombardeio contra as estradas provinciais números 13 e 41 e contra as bases do Viet Minh das proximidades da estrada número 5, artéria vital que liga Haiphong e Hanoi.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Nove manuscritos.

sicas de Lorenzo Fernandez, tal afirmação não passa de mais uma inverdade, fácil, aliás, de desmascarar: "Basta ouví-la", sintetizou d. Irene.

A legítima viúva do maestro Lorenzo Fernandez concluiu afirmando que quando a professora Helena fracassou na Europa, após uma "tournée" conseguida com o prestígio do nome que acrescentou ao seu, graças a uma sentença do juiz Olímpio Mendonça, de Aracaju, enviou às embaixadas do Brasil na Europa a comunicação da sua falsa identidade, o que valeu uma censura aos que lhe permitiram a aventura.

Promove...

inùtilmente, no sentido de que os búfalos viessem.

O sr. Felisberto Camargo afirmou que o sr. Oswaldo Aranha, quando embaixador nos Estados Unidos, observou o sucesso do plantel de búfalos daquele país, e sabe muito bem que êsses animais são capazes.

Comem qualquer coisa

Quanto ao sucesso que constituirá a aclimatação do plantel de búfalos «Murrah» na Amazônia, declarou o sr. Felisberto Camargo não ter dúvida que será absoluto. E explicou:

«Em seu «habitat» os búfalos paquistaneses vivem exatamente à beira dos rios. No Norte, forçosamente, vão sentir-se muito à vontade, pois o clima, quente e úmido, é o mesmo da região de onde é natural».

O sr. Felisberto Camargo declarou ainda que outra das vantagens é o fato dêsses búfalos reprodutores comerem qualquer coisa.

«Não recusam nada — explicou o sr. Camargo — qualquer espécie de vegetal lhes serve, dispensando a forragem especial, que é exatamente o que encarece mais a manutenção do gado europeu».

"Red Sindhi" para o sul

O sr. Felisberto Camargo declarou finalmente que, enquanto o búfalo virá a ser, de fato, o animal leiteiro essencialmente nortista, o mestiço «Red Sindhi» com «Jersey» deverá encontrar melhor adaptação nos Estados do Rio, Minas Gerais e São Paulo, por uma questão não só de clima como de forragem melhor.

«O que não há dúvida, finalizou o sr. Felisberto Camargo, é que a raça bufalina está destinada a ser a raça leiteira da Amazônia. Aguardemos a vinda do plantel de reprodutores».

A mais bela...

grandiosa obra obedecerá ao seguinte esquema financeiro:

Os primeiros 600 compradores de lotes terão uma participação no lucro do negócio de 40 por cento, assim distribuídos: de 1 a 100, 15 por cento; de 101 a 200, dez por cento; de 201 a 300, seis por cento; de 301 a 400, quatro por cento; de 401 a 500, três por cento e de 501 a 600, dois por cento. Essas participações representarão, para os componentes das diversas séries, um rendimento global médio que variará entre 285 por cento e 28 por cento.

Urbanização

Além dessas vantagens — declarou o arquiteto Mário Maranhão — será garantida aos adquirentes dos lotes, a execução de calçamentos, meios-fios, galerias de águas pluviais, enfim, de todos os elementos necessários à vida de uma coletividade. Outro ponto alto do nosso programa, será a construção da matriz de N. S. de Itapoama, para o que será doado o projeto e o terreno situado numa praça principal tendo, aproximadamente, 100 metros por 150. Serão doados ao Estado os terrenos que forem julgados necessários à construção de escolas, Prefeitura e outros departamentos públicos.

Floresta de cajueiros

Acrescentou o arquiteto:

— A avenida à beira-mar terá mais de 100 metros de largura, devendo ser conservada e respeitada a floresta de cajueiros e coqueiros centenários que constituem um dos maiores atrativos turísticos de Pernambuco. Foram previstos, também, campos para a prática de esportes e outros locais de recreação.

Interêsses...

tido de apurar a veracidade dessas denúncias foram destacados dois funcionários para realizar a apuração sumária.

b) — apurada a procedência de parte dessas denúncias foi o inspetor Tubal Viana, afastado da direção dos Postos e designado para outro setor pela portaria n. 2, de 12 de janeiro do corrente ano, além da abertura do respectivo processo.

c) — de ordem do sr. Ministro da Agricultura, essa portaria foi tornada sem efeito, revertendo o referindo Inspetor a seu cargo anterior.

d) — finalmente, pela portaria de 25, de 21/5/54, foi o Inspetor Tubal definitivamente afastado do Pôsto Indígena Caramuru e substituído por outro encarregado. Ao mesmo tempo foram tomadas providências para que os fatos apontados não se venham a repetir, pois, é do maior interesse da Diretoria do SPI preservar o caráter honesto e construtivo de sua administração.

Sr. Redator, ao prestar êsses esclarecimentos queremos também agradecer as palavras de reconhecimento à obra que o SPI vem realizando, e afirmar que nesta Diretoria, não obstante as dificuldades administrativas e os interêsses políticos que tendem a criar entraves ao desempenho de nossas funções, tudo temos feito para coibir os abusos, corrigir irregularidades e dar ao índio a assistência que lhe é devida. Por isso mesmo, acolhemos com a maior boa vontade a colaboração da imprensa para uma melhoria de nossos serviços".

Proposta na...

das aos presentes, apreentadas as normas do Congresso e nomeadas as comissões de resoluções.

As 21 horas no Grande Auditório da Associação Paulista de Medicina houve a sessão solene de abertura do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia que reúne os cientistas de todo o hemisfério ocidental. Abrindo a sessão o presidente do Congresso Professor Moacir Alvaro saudou os presentes dando em seguida a palavra ao representante de sua Eminencia Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que exaltou as finalidades do Congresso para quem invocou a assistência divina. Após ter sido entoado o hino nacional brasileiro, o ministro do Exterior Vicente Rao, saudando em nome das autoridades brasileiras, os congressistas tendo palavras elogiosas para o conclave. Seguiram-se com a palavra Missis Gradle, Consultor dos Congressos Pan-Americano, dr. Pereira Gomes, pela Comissão do 8.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia e Ivo Corrêa Meyer pelos Congressistas brasileiros. Compareceram, prof. Arruda de Barcelona, Francesheti, da Suíça, e franceses, argentinos e norte-americanos.

Hoje a...

Dia 21 — às 20 horas — Sessão solene de encerramento.

Tôdas as resoluções do II Congresso Regional, serão encaminhadas ao Congresso Nacional de Previdência Social a ser realizado na Bahia, no próximo mês.

Ministros e...

lhados, se fará pelo fundo do dispositivo, onde estarão os integrantes da comissão encarregada de recebe-los, ou seja, na área interna e imediata ao portão fronteiro à Rua Moncorvo Filho.

A técnica...

não havia meios de compensar com trigo em grão a importação de farinha de trigo que, além de vedada pelo decreto 26.159, de 7 de janeiro de 1949, ainda obteve o indeferimento expresso do próprio Presidente da República. Além disso, a distribuição de trigo aos moinhos estava regulada por lei que impedia o atendimento.

Prisão de espiões e terroristas na Tcheco-Eslováquia

VIENA, 17 (AFP) — "Foram presos na Tcheco-Eslováquia em 1952 e 1953, mais de 1.200 espiões, diversionistas e terroristas enviados do estrangeiro", declarou no Congresso do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, o Ministro do Interior da Tcheco-Eslováquia, segundo o jornal "Rude Pravo". Esclareceu o ministro: "Entre os mesmos se encontravam agentes norte-americanos. Nestes últimos tempos os nossos inimigos reforçaram ainda mais a sua atividade, enviando ao nosso país, incessantemente, dezenas e centenas de seus agentes". Insistiu o ministro a respeito da importância e modernismo do equipamento dêsses espiões. Concluindo, o ministro fêz um apêlo ao concurso dos trabalhadores" para liquidar os agentes aqui instalados e tôdas as organizações internas ilegais".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Tôdas as artes...

seus dons, continua a realizar sua obra que cresce de significação e importância de livro a livro. O autor de "Claro Enigma" exerce, além disso, notável influência sôbre as gerações mais novas de poetas e escritores brasileiros.

Peregrino Júnior, membro da Academia Brasileira, professor da Faculdade de Medicina, diretor da Escola de Educação Física, representa no júri a Universidade do Brasil. Jornalista, escritor e médico, é êle um dos expoentes das letras acadêmicas em nosso país.

Mário Pedrosa é o nosso mais autorizado crítico de artes plásticas, um conhecedor profundo dos valores estéticos um teórico e um analista do fenômeno artístico.

Alfredo Ceschiatti, prêmio de viagem à Europa, é um dos dois ou três melhores escultores brasileiros, tendo realizado obras de grande beleza plástica para algumas cidades brasileiras.

A senhora Niomar Muniz Sodré é a diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma animadora da vida artística entre nós.

O jornalista José Amádio é o secretário do semanário ilustrado "O Cruzeiro", habituado a escolher o melhor material artístico para ilustração da sua revista.

A 1.ª surprêsa...

mino de um jôgo de 120 minutos, obteve um empate com a Inglaterra, de 4 x 4. A Inglaterra, que queria entretanto refazer-se das suas derrotas diante da Hungria, parece que, nos torneios internacionais, não tem a sorte a seu lado.

Os esperados

Por outro lado, a Alemanha conseguiu derrotar a Turquia, como se previa, por 4x1, enquanto que a Hungria esmagou a Coréia do Sul por 9x0.

A 1.ª vítima

A Itália, portanto, foi a primeira vítima de importância do Campeonato, à semelhança da Inglaterra diante dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, em 1950. Entretanto, demonstrou, diante da Suíça, nítida superioridade técnica, mas o seu estilo não se revelou eficaz. Além disso, os dianteiros italianos não conseguiram forçar o famoso "ferrolho" suíço, aplicado hoje mais do que nunca, de maneira perfeita. Essa tática permitiu que ficasse particularmente em evidência a defesa suíça. Os italianos haviam empatado, mediante Lorenzi, mas êsse ponto foi recusado pelo árbitro brasileiro, Mário Viana. De qualquer modo, a vitória seria da Suíça. — (AFP).

(Noticiário completo na 10.ª página).

Agora a batalha..

mero de deputados convencidos de que devem ser suspensas as imunidades do filho do presidente da República é muito grande. Além do mais, a votação será tomada em escrutínio secreto, deixando assim sem constrangimento os representantes para se pronunciarem numa questão que envolve um de seus colegas.

Adiada

O pedido de licença deveria ter entrado na ordem do dia há algum tempo, mas o líder Capanema conseguiu retardá-lo para travar a batalha sob os efeitos da vitória do "impeachment".

O Brasil apoia...

Cooperação no Brasil

A delegação do Brasil estará sempre pronta a oferecer seu apoio prestante a todas as iniciativas das Nações Unidas que visem a impedir a continuação de conflitos e, neste caso específico, emprestar sua cooperação a qualquer medida tendente a prevenir que a guerra atinja países vizinhos da área que é palco, neste momento, de luta armada. A grave preocupação demonstrada pela Tailandia ante esta situação tem justa razão de ser. Um golpe de vista sobre o mapa revelará que as suas apreensões merecem de nossa parte adequada consideração. Na presente conjuntura a medida solicitada pelo govêrno Tailandes é, também, de carater moderada. A resolução 377, adotada na Assembléia Geral realizada em Paris, em 1950, ao criar a Comissão de Observação de Paz, definiu com precisão os fins a que este organismo deveria servir. Entre as responsabilidades que lhe foram cometidas encontra-se a de observar o desenvolvimento da situação em qualquer área onde ocorra tensão internacional, cuja continuação possa por em perigo a paz e a segurança mundiais e apresentar relatório a respeito.

Têrmos cautelosos

O Projeto de Resolução ora sob exame pede que o Conselho de Segurança encarregue membros da Comissão de Observação da Paz de ir a Tailandia, a convite do govêrno desse Estado membro, a fim de, como está implícito no convite, desempenhar, no espírito da Resolução 377, as funções que lhe foram atribuidas. O projeto apresentado pelo govêrno Tailandes está vazado em termos bastante cautelosos, ao sugerir que se a sub-comissão julgar não ser possível dar fiel cumprimento à sua missão sem visita aos países fronteiriços deverá solicitar à Comissão de Observação da Paz ou ao Conselho de Segurança novas instruções.

Na última reunião deste Conselho, alguns delegados expressaram a opinião de que deveriam ser estritamente cuidadosos no particular, a fim de que a ação do Conselho não prejudicasse o desenvolvimento da Conferência de Genebra. A delegação do Brasil sustenta que a ação pedida pela Tailandia não colide, por qualquer modo, com o propósito geral dessa Conferência, quaisquer que sejam os resultados dela decorrentes, e que, no momento, não parecem, infelizmente, muito encorajadores. Acresce, ainda, que o govêrno da Tailandia não nos veio pedir que tomemos iniciativa capaz de ser qualificada como contrária a qualquer país. E' nossa firme convicção de que nada deve impedir o Conselho de Segurança, já a esta altura dos acontecimentos, de demonstrar ao mundo livre que considera como seria preocupação a situação com que ora se defronta a Tailandia.

Todos esses motivos, senhor presidente, levam o meu govêrno a apoiar o projeto de resolução que nos foi presente».

Amanhã...

que melhor assente com o tipo e a própria personalidade.

Além da plástica e da elegância contarão também, a maneira de andar, a carnação da pele, o trato com o cabelo, a entonação da voz, a maneira de se apresentar e a personalidade.

As inscrições

Tendo sido meio-feriado o dia de ontem, data anteriormente marcada para encerramento das inscrições, decidimos prorrogar por mais um dia aquêle prazo. Assim, até hoje qualquer jovem que reuna as qualidades exigidas pelo regulamento do concurso poderá candidatar-se a ser "Miss Distrito Federal".

Essas exigências são: estado civil de solteira, idade entre 18 e 28 anos (autorização do responsável no caso das menores de 21), altura mínima de um metro e sessenta e, pelo menos o curso secundário. Não se exige domínio perfeito do idioma inglês, embora o desfile final seja realizado em Long Beach, Califórnia. Todavia, o conhecimento dessa língua muito ajudará a concorrente ante a possibilidade de um contrato cinematográfico com a Universal-International Films.

Prêmios

Para "Miss Distrito Federal" o prêmio será de cinquenta mil cruzeiros, oferecido pelo DIARIO CARIOCA. Para "Miss Brasil" a oferta de um guarda-roupa, quinhentos dólares para despesas pessoais nos EE.UU. e passagem e estada pagas ali com direito a levar uma acompanhante.

Para "Miss Universo", além da oferta do contrato cinematográfico, outros prêmios serão oferecidos. Desde já poderemos anunciar um Oldsmobile conversível 1955.

Danton Coelho...

gos que luta para se ver livre do pôsto. Não deseja ir para a Chefatura, como não o desejou da primeira vez em que foi convidado.

Justiça

O Ministro da Justiça vive um dra-ma: atender ao apêlo do sr. Getúlio Vargas para que permaneça no pôsto, sacrificando (aparentemente) sua carreira política, ou demitir-se para disputar a eleição, com o risco de dar a impressão de que os interêsses do Govêrno sobrepôs seus interêsses pessoais.

Agricultura

A pasta da Agricultura está no mesmo pé: o sr. Osvaldo Aranha não pretende passá-la a outra pessoa. O sr. Jarbas Maranhão continua a pleiteá-la para o sr. Apolônio Sales.

Trabalho

A nomeação considerada mais certa é a pasta do Trabalho: um paulista do PTB, fiel ao partido mas amigo do governador Garcez.

Violência da polícia contra os industriais

— Cerca das 13 horas de ontem, a Federação das Indústrias de Pernambuco foi cercada por três carros da Radio Patrulha, sendo ocupada pelo coronel do Exército Salmo Miranda, secretário de Segurança Pública do Estado.

Este foi o telegrama que o sr. Antidio Mendonça, presidente do Sindicato das Indústrias de Fundição Metalúrgicas de Pernambuco, enviou ontem ao Presidente da República.

ATENTADO AS INSTITUIÇÕES

Ainda no telegrama enviado ao Presidente da República, o sr. Antidio Mendonça acrescentou: «Tamanha violentação expressa em si mesma atentado contra as instituições vigentes, cuja principal guarda acha-se sob a sua pessoa. Todo parque industrial do Estado está sob coação do situacionismo estadual. A hora em que telegrafo continua o cerco policial da Federação.»

Impressão de selos

O Presidente da República autorizou a cobertura em moeda estrangeira para importação de dois mil quilos de papel gomado destinado à impressão de selos postais pela Casa da Moeda.

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azevedo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio

São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Ziza de Farias Souto

FALECIMENTO

† Seus filhos desolados comunicam que Deus Onipotente levou ontem sua alma santa para o céu e que seu corpo será sepultado hoje, dia 18, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

.. INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6551
Residência: tel. 57-1515 e 57-1880

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309, - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

18 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

PÂNICO NA BAHIA

A política baiana está em pânico. Descobriu-se que o governador Regis Pacheco, assistido pelo seu Secretário de Segurança e sobrinho Laurindo Regis, montou uma rêde de microfones que captaram e gravaram tôdas as conversas havidas entre próceres do PSD a propósito da sucessão estadual e da política nacional. Tnto eram gravados secretamente os debates das reuniões como as simples conversas havidas em Palácio.

As primeiras desconfianças de que as conversas estavam sendo registradas nasceram durante uma reunião no Palácio da Aclamação. O deputado Negreiros Falcão, com sua exaltação habitual, aconselhava o fechamento do Congresso, dizendo que a única coisa que resolveria a crise brasileira seriam patas de cavalo correndo com os deputados da Câmara.

A essa altura, o governador levantou-se, aproximou-se de determinado lugar e começou a falar quase em tom de discurso:

— Discordo da opinião do deputado Negreiros. Acho que todos temos o dever de prestigiar o Congresso e o Poder Legislativo. E' na sua ação que está a segurança do regime.

Os presentes aproximaram-se e verificaram que o governador se localizara em frente ao aparelho disfarçado num canto da sala.

O VOTO DE DEODATO

O voto do deputado Alberto Deodato (UDN mineira) em favor do "impeachment" causou surprêsa em certos meios politicos, que se deixam impressionar pela convivência do ilustre professor com os chamados colaboracionistas da UDN. O prof. Deodato tem a sua principal base eleitoral em Belo Horizonte, eleitorado udenista e de oposição.

Ademar acusa a oposição: quer golpe e não 'impeachment'

O sr. Ademar de Barros voltando a falar sôbre o "impeachment" e justificando a posição assumida pela bancada do seu partido na Câmara, disse: "formar ao lado do "impeachment" num momento dêstes seria solidarizar-se com o golpe e não prestigiar a lei".

O lider pessepista condenou com veemência a atitude da oposição e os propósitos dos oposicionistas: "acho que é preferivel um mau presidente eleito do que a entrega do Poder a um grupo que, até hoje, não revelou melhores propósitos, maior capacidade do que aquêle que pretende derrubar para, aproveitando-se da confusão, assegurar a sobrevivência politica que está irrecorrivelmente condenada no bom senso popular. Procurava-se uma aventura, uma usurpação, sob a capa da legalidade".

RELAÇÕES COM VARGAS

As declarações do sr. Ademar de Barros distribuidas pela agência Asapress são do seguinte teor:

— "Se volto ao assunto do "impeachment" que se pretende aplicar ao Presidente da República, é por sentir necessidade de alertar meus amigos e correligionários sôbre as verdadeiras finalidades de sete movimento, mais politico do que parlamentar, mais destrutivo do que construtivo. Minha posição perante o dr. Getulio Vargas, apesar das versões capciosas que correm por conta de confundidores profissionais, já tem sido objeto de definições bem claras e categóricas de minha parte. Nessas relações pessoais, bôas ou más, não interessam a ninguem: relações politicas não temos nenhuma no presente, embóra sejam notórias as do passado. Quanto a compromissos, e não podemos negálos, são públicos e notórios. O compromissos politico, assim como o compromisso moral, são tácitos, nascem de circunstâncias e não precisam de ser firmalos, com o prêto no branco, para a existência do cumprimento. Quem alguma coisa recebeu, alguma deve: quem aceita e porque está disposto a retribuir; quem faz uso do que lhe devem, não pode negar a utilidade de que lhe foi dado. Todos os brasileiros sabem quem lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas à República, apoiou em todos os terrenos, quem mais trabalhou por ela, quem a fez vitoriosa! Fui eu. Portanto, quanto aos compromissos existentes entre o dr. Getulio Vargas e eu sòmente o Presidente poderá falar, mas... todos têm o direito de imaginar Como já disse, porém, nossos rumos hoje divergem inteiramente Passaram a divergir desde o momento em que, o povo, levou-o à Presidencia da República. Fiquei com o povo, do qual jamais me separarei, enquanto o sr. Getulio Vargas está com aqueles que, agora, sòmente agora, o cerca, e não constituem, evidentemente o povo Esta é a minha posição, já tantas vezes repetida, com relação ao Presidente da República.

NÃO SE PODE FECHAR OS OLHOS E A BOCA

"Surge, agora, o processo de "impeachment". Um processo justo no seu conteúdo, mas, absolutamente, suspeito na aplicação, nos objetivos. Lidera-o um grupo de politicos adversários, sistemáticos numa campanha de difamação que abrange não apenas a pessoa do Presidente da República, mas a própria máquina Federal, da qual êste, grupo faz parte, em postos chaves, da qual procuram tirar, e vêm tirando o maior proveito. Formar ao lado do "impeachment" num momento destes, seria solidarizar-se com o golpe, e, não prestigiar a Lei. Acho que é preferivel um máu presidente eleito, do que a entrega do poder a um grupo que, até hoje, não revelou melhores propósitos, maior capacidade do que aquele que pretende derrubar para, aproveitando-se da confusão, assegurar a sobrevivencia politica, que está irrecorrivelmente condenada no bom senso popular. Procura-se uma aventura, uma usurpação, sôb a capa da legalidade, etc... E sempre nós, que sempre desejamos preservar a integridade do regime, denunciar e combater a manobra. Não se pode fechar os olhos e fechar a bôca quando o momento é olhar e denunciar".

Mensagens a Prudente pelo cinquentenário

Novas mensagens recebeu Prudente de Morais Neto pelo transcurso do seu cinquentenário.

O ex-deputado Plínio Barreto, diretor do "Estado de São Paulo", em carta a Pedro Dantas confessou: "o jornalismo sério que tem no distinto amigo uma das expressões mais vivas, foi, na verdade, o consagrado nessas homenagens. Tão desvirtuadas andam as funções do jornalismo, tão rebaixadas pela incompetência e pela cobiça, que é um prazer vê-las exaltadas num servidor do seu porte".

TELEGRAMAS

Destacamos ainda os seguintes telegramas:

— Pedro Dantas — Peço-lhe o favor de dar o meu afetuoso abraço no meu bom amigo Prudente de Moraes Neto. **Roquete Pinto.**

— Ainda que com algum atraso levo ao prezado amigo os meus cumprimentos pelas justíssimas homenagens recebidas pelo seu aniversário. **Laudo de Camargo.**

— Associo-me às justas homenagens que assinalam relevantes serviços prestados ao país nesse fecundo meio século. Cordialmente. **Luis Viana Filho.**

— Retido em São Paulo por um acidente de aviação não pude chegar a tempo de levar o meu abraço ao presado amigo. Aceite os votos de felicidades e aplauso pela sua bela atuação jornalística e literária. **Euclides Figueiredo.**

— Ausente desta capital não pude comparecer à consagradora homenagem rendida ao seu patriotismo e inteligência e com a qual estou sinceramente solidário. Cordial abraço. **Deputado Vasconcelos Costa.**

— Receba presado amigo o meu abraço de felicitações pelo seu aniversário. **Jarbas Maranhão.**

E ainda dos srs. Nelson Mendes Schutof, diretor do SAMDU, Jacy Figueiredo, Dario Bartholomé, Murilo Miranda, David B. Morley, Godofredo Filho (de cinquentão a cinquentão), Edmundo da Luz Pinto, coronel J. M. Leite Vasconcelos, professôra Hilda Reis, professor Vitor Zappi, Antônio Rangel Bandeira e Domingos Carvalho da Silva, Hélio de Campos Bastos, Celso Machado, Manoel Joaquim Silva Pinto, Adel Carvalho.

Jânio vai processar C. Santamaria

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Presidente do Tribunal de Justiça enviou um ofício ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, conjuntamente com uma representação do prefeito Jânio Quadros, pedindo licença para ser processada a deputada Conceição Santamaria, por crime de calúnia contra o chefe do Executivo Municipal.

HOMENAGEM A MOZART



D. Marina Vale, na redação do D. C., expõe os planos de assistência social da União Feminista de São Paulo

Mulheres de S. Paulo homenageiam Mozart como o seu senador

— Vim ao Rio especialmente para convidar o senador Mozart Lago, que é o lider feminista do Brasil, a participar das festividades programadas pela União Feminina de São Paulo para o dia 9 de julho, quando será hasteada por aquêle senador, no Pátio do Colégio, a bandeira paulista doada pelas mulheres de São Paulo, na revolução de 1932.

Estas as declarações feitas ao D. C. por D. Marina Vale, Secretária-Geral da União, que está no Rio a fim de adotar providências tendentes a um maior êxito da manifestação feminista marcada para a data magna de São Paulo.

FINALIDADE

— A União Social Feminina de São Paulo — esclarece D. Marina — é um movimento filantrópico que visa a amparar, principalmente, a mãe solteira. Entretanto, paralelamente, existem várias outras atividades sociais, como o reajustamento de mulheres deslocadas, adoção de crianças, auxílio às famílias desamparadas, etc. Nêsse sentido, aliás, a União já criou o Refúgio Materno, que será erigido em Sto. Amaro, em terreno doado pelo sr. Acácio Vilalva, que também forneceu a planta do prédio e vários materiais necessários à sua construção.

OUTRAS ATIVIDADES

— Para a construção do prédio, a União tem patrocinado inúmeras festas de benefício, grandemente prestigiadas pela filantrópica sociedade paulista. Ainda no dia 10 dêste mês, realizamos no Clube Homs de São Paulo um baile de que resultou excelente contribuição para o desenvolvimento de nosso trabalho. Em julho próximo, dia ainda indeterminado, haverá um grande churrasco no Clube do Trote, também de finalidade beneficente.

D. Marina conclui suas declarações:

— Agora, cumprida minha missão e aceitos os convites feitos ao senador Mozart Lago e ao senador Alfredo Simch, regressarei a São Paulo, onde continuarei trabalhando, na sede da USFSP, no largo da Misericordia 15, 11°, pelo maior progresso do nosso trabalho e, consequentemente, por um serviço social feminista mais eficiente e humano.

IMPRENSA BRASILEIRA

"JORNAL ISRAELITA"

O "Jornal Israelita" está fazendo anos. Precisamente, há 25 anos, surgia êle, fundado por Arão Bergman. Impresso em lingua "idich", o nosso colega vem servindo à coletividade israelita no Brasil. Há três anos, êsse jornal entrou em nova fase com a entrada do jornalista David Markus, contando com a colaboração de Lipman Bras, Konrad Charmatz e outros. Bem impresso, formato moderno e servido por várias agências jornalísticas, "Jornal Israelita" é um dos melhores jornais da nossa capital.

Getúlio é quem escolherá o candidato do Pacto baiano

POLÍTICA ESTADUAL

Antonio Balbino, Manoel Novaes e Romulo Almeida (no lugar de Landulfo) são os nomes que restam dentro do pacto baiano para a governança do Estado. As chances, porém, de todos está diretamente subordinada à palavra do Presidente da República.

E as dificuldades maiores que conspiram contra cada um destes são as seguintes: para o Ministro da Educação o fator tempo e o obstáculo da convenção pessedista que se realizará no próximo dia 3, quando não ocupará mais o Ministério; do sr. Manoel Novaes, a própria interrogação do sr. Getúlio Vargas: «o sr. apoiará qualquer candidato que lhe venha a ser indicado?»; e, finalmente, o sr. Romulo Almeida, sem fôrça política própria e sem condições dt luta a que inevitavelmente conduzirá a escolha do seu nome cpm o patrocinio ou por indicação do sr. Getúlio Vargas.

O nome do sr. Clemente Mariani que conciliaria assim forças politicas em bases mais amplas é vetado pelo Presidente da República.

DECISÃO FINALMENTE

O problema baiano todavia está com os dias contados, em vias de conclusão. A convenção pessedista de 3 de julho será a palavra final nos entendimentos porque se dela sair o sr. Antonio Balbino será naturalmente o candidato do Pacto. Poucos observadores entretanto acreditam nesta hipótese se houver desistência ou derrota do Ministro da Educação, o Pacto considerar-se-á em condições para decidir contra ou conciliatoriamente (o que é pouco provavel) com o candidato aprovado pelo PSD. O que é indiscutivel é que a iniciativa da sucessão, na Bahia, caberá ao pronunciamento do partido majoritário.

FORTALECIMENTO DO PACTO

O fortalecimento do Pacto oferece o seu primeiro sintoma concreto com os entendimentos que já se processam em torno da substituição do sr. Antonio Balbino no Ministério da Educação, do qual vai o mesmo se desincompatibilizar. O seu sucessor deverá ser o professor Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia, embora também se anuncie que a Bahia passaria a ter não mais o ministério da Educação, mas o da Saude. «Sendo o reitor Edgard Santos um médico e educador a sua nomeação ficará bem em qualquer dos duas pastas.

SUCESSÃO CAPIXABA

A sucessão no Espírito Santo parece definida. De um lado, a UDN e o PSD unidos, com a candidatura do sr. Ari Viana, secretário da Fazenda do Estado (irmão do sr. Arizio Viana, diretor do DASP). Para o Senado esta coligação apoia os nomes do governador Jones dos Santos Neves e Dulcino Monteiro de Castro. O vice-governador é da UDN, o sr. Argeu Lorenzoni.

As oposições, PR-PTB-PRP, PSP e dissidencia do PSD deverão marchar com o deputado pessedista Francisco Aguiar que deixará a legenda do seu partido aceitando o lançamento da sua candidatura.

Deixará a Câmara

Mais um deputado vai deixar a Camara, nomeado pelo sr. Getúlio Vargas para alto cargo efetivo. Será, agora, a vez do trabalhista mineiro Hildebrando Bisaglia (nomeado para Tribunal Superior do Trabalho) abrindo vaga para o sr. Alcides Lage Mascarenhas e este, por sua vez, ao sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do Presidente da República e novamente candidato pelo PTB de Minas.

O sr. Mendonça Junior, de Alagoas, já foi nomeado procurador da Prefeitura (33 mil por mês) e deixará o seu lugar, na Camara, para o sr. Hildebrando Falcão.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.° andar. Telefone 23-2508.

Leiam "SOMBRA"

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Guilhermino de Oliveira (PSD-Minas) jamais votou de acôrdo com o seu colega Osvaldo Fonseca (PTB-Estado do Rio)...

●

...QUE, antes da votação do "impeachment" Guilhermino abraçou Fonseca dizendo-lhe: "venha de lá um abraço, estou muito satisfeito, pois até que enfim nosso voto será o mesmo"...

●

...QUE Fonseca, então, respondeu a Guilhermino: "não fique alegre, Guilhermino; para acertar pela primeira vez, você hoje deveria votar contra mim"...

●

...QUE Fonseca votou contra o "impeachment"...

Publicações

Recebemos e agradecemos: «Com Tesoura e Cola», publicação infantil de Melhoramentos, assinada por Will Rommel, tradução de Franz Schmidt, um manual surgido em boa hora por apresentar solução ao programa manual nas escolas. Focalizando, em especial, trabalhos de papel, papelão e cartão, aborda o programa inicialmente objetos fáceis, graduados sucessivamente, avivando sempre mais o interesse do artifice amador. Desde o simples dobrar do papel até a confecção de bolsas, quadros, recipientes, caixas, brinquedos etc. apresenta «Com Tesoura e Cola» 87 diferentes motivos à disposição de professoras e alunos. Publicação de grande e inestimável utilidade. «Brasil Açucareiro», Março; «Boletim do DASP», abril; «Nação Brasileira», maio; «Noticiário Intimex»; «Legião Brasileira de Assistência», comissão estadual de São Paulo, sintese das principais atividades em 951-52.

EFEMÉRIDES

18 DE JUNHO

1824 — Nasce, no Rio de Janeiro, Agostinho José da Mota, um dos maiores paisagistas do seu tempo.

1855 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel de Carvalho Pais de Andrade, chefe da revolução republicana de 1824.

1937 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e filólogo Laudelino Freire. Membro da Academia Brasileira de Letras, onde ocupava a cadeira que pertenceu a Rui Barbosa.

LIVROS NOVOS

"JOSÉ DE ALENCAR" — **Hernani Donato** — José de Alencar, já biografado e estudado pelos maiores vultos da literatura brasileira, continua a ser um romancista querido dos brasileiros e, por isso mesmo, comentado e apreciado pelos contemporâneos. O sr. Hernani Donato escreveu uma biografia do imortal romancista de "O Guaraní", que as Edições Melhoramentos incorporaram à sua coleção "Grandes Vultos das Letras". E' um livro escrito, principalmente, para a juventude, num estilo claro, apreciando a vida do escritor sob vários aspectos: o romancista, o jurisconsulto, o político e o parlamentar.

"OS BEM CASADOS" — **Godofredo Rangel** — O autor dêste romance é uma das maiores figuras das letras brasileiras, em Minas Gerais. "Os Bem Casados", romance que forma a trilogia do autor, com "Vida Ociosa" e "Falange Gloriosa", narra a história de um pusilâme, saido da pobreza, mas levantado ao escól social pelo casamento com abastada jovem. Nesta obra agora lançada pela Melhoramentos, o autor confirma-se o romancista vigoroso, amargo e destemido,

6 1/2 %

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

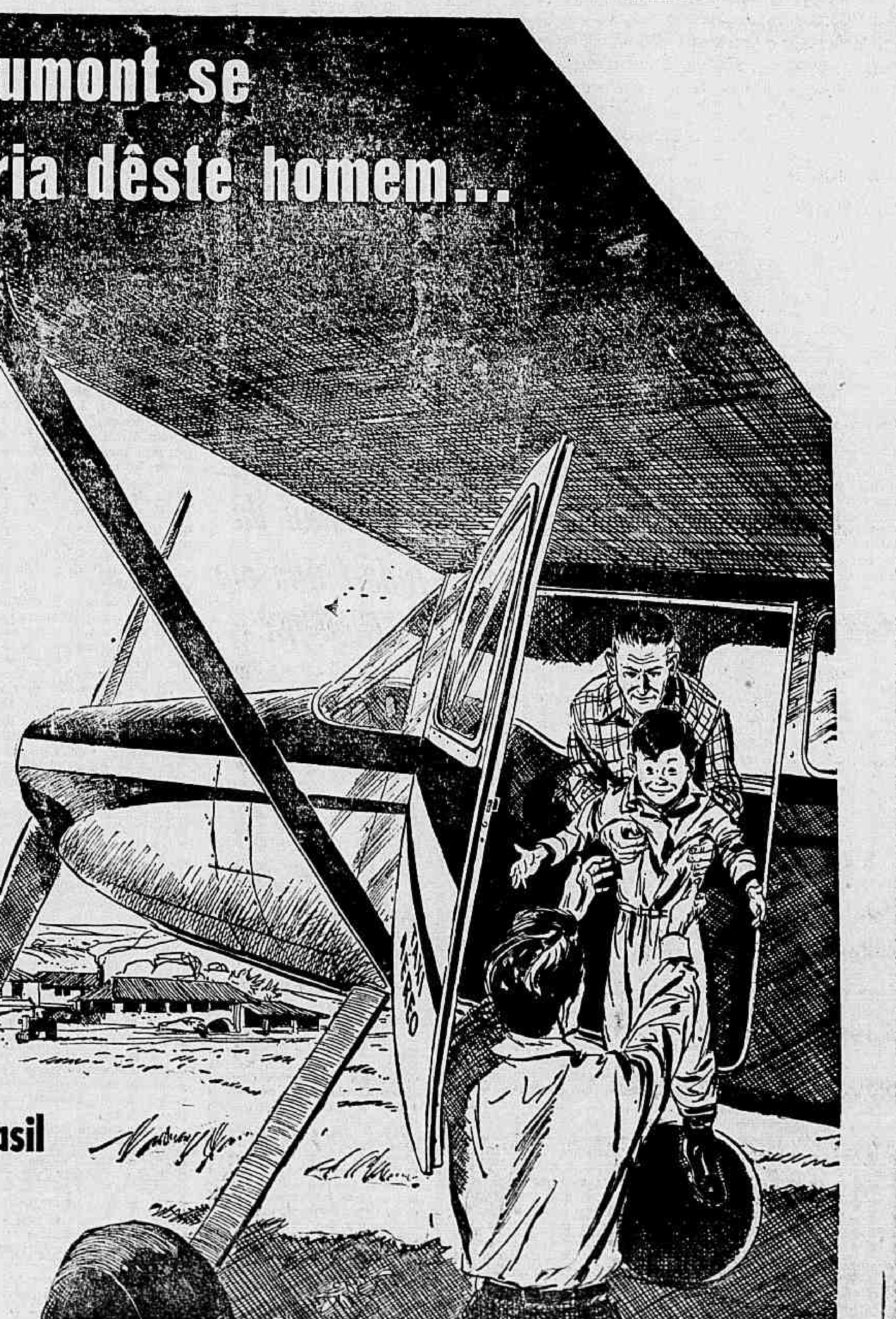
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6



Santos Dumont se orgulharia dêste homem...



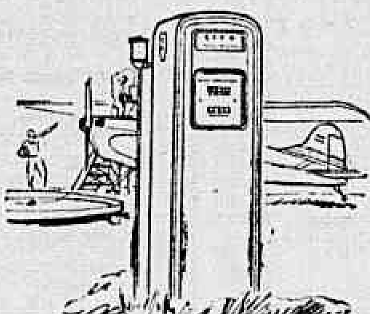
O pequeno avião pousou suavemente no campo daquela fazenda isolada. O fazendeiro desceu e recebeu o jovem filho das mãos do piloto. Ao despedir-se do aviador, o retraido homem do campo expandiu-se com emoção:

— Obrigado, "seu" Bisaggio!... Se não fôsse o senhor, aquela jararaca danada teria matado meu filho. O médico disse que, com um pouco mais de demora, o sôro não adiantaria mais!... Graças a Deus, e a êsse seu "cavalo-roncador", meu filho está aqui agora!...

Cenas como essas são comuns na vida de Raymundo Bisaggio Filho, que tem salvo muitas vidas de doentes ou acidentados que precisam de socorros adequados em centros distantes... Êle já perdeu a conta das vêzes em que "ajudou a cegonha a chegar"; e tem transportado um sem-número de fazendeiros, industriais e comerciantes para fecharem negócios urgentes... e outros passageiros, que necessitam viajar inesperadamente. No dia em que se escrever a história da contribuição dos Serviços de Táxi-Aéreo para o progresso das cidades do interior e o bem-estar de suas populações, o nome de Raymundo Bisaggio Filho surgirá como um dos pioneiros dêsse valoroso grupo de aviadores.

Bisaggio presta, ainda, outros serviços à coletividade, pois, sendo também Revendedor Esso na cidade paulista de Araçatuba, abastece de produtos Esso para aviação a outras pequenas mas velozes e seguras aeronaves particulares ou de outras emprêsas, que cortam os céus do Brasil em tôdas as direções.

É motivo de satisfação para a ESSO STANDARD DO BRASIL poder contar, entre os seus milhares de Revendedores, com um homem como Raymundo Bisaggio Filho, cujo esfôrço, também como pioneiro do Serviço de Táxi-Aéreo no país, simboliza as atividades de dezenas de outros aviadores, que tanto contribuem para o confôrto e o bem-estar de milhares de brasileiros.



Com esta bomba adaptada. Bisaggio abastece os aviões à distância, com plena segurança.

Esso Standard do Brasil



Esso contribui para o progresso do país

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral. Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

"E agora, José?"

O PRESIDENTE da República determinou à COFAP que realizasse estudos para o congelamento dos preços. Concluindo êsse trabalho, com a urgência recomendada, o sr. Getúlio Vargas resolveu submetê-lo ao exame do Ministério da Fazenda. Devolvendo-o ao Catete, acompanhado de longa exposição de motivos, o sr. Osvaldo Aranha manifestou-se contrário à iniciativa. Foi além e chegou mesmo a condenar a política de contrôles de preços.

O Chefe do Govêrno aprovou o parecer do Ministro. O seu despacho teve ampla divulgação. Dêste modo, todos chegaram à conclusão de que a COFAP tinha encerrado a sua tarefa. Após tantos anos de erros e fracassos, com terríveis sacrifícios para a economia nacional e o bem estar do povo, iriam, afinal, acabar os tabelamentos. Depois de extinguir a CEXIM, também de famigerada memória, o titular da Fazenda estava com outra pá de cal para atirar sôbre aquela Comissão, embora seguindo, quanto ao abastecimento, diretrizes muito discutíveis.

No dia seguinte à publicação do ato presidencial, adotando o pensamento do titular da Fazenda, aparecia nos jornais uma informação surpreendente. O sr. Getúlio Vargas ordenara à COFAP que ativasse providências no sentido de congelar os preços. Já não estava mais de acôrdo com as idéias do sr. Osvaldo Aranha. Queria tabelar os produtos, voltando assim à questão à estaca zero.

Os observadores mais atentos da situação atual logo se lembraram do que aconteceu antes de 1.º de Maio. Enquanto o presidente aprovava o esquema Aranha, de forma clara e expressa, estimulava o plano do Ministério do Trabalho em tudo contrário ao da Fazenda. Surgiu o choque, exonerou-se um Secretário de Estado e o outro ficou bastante enfraquecido, tornando-se super-inflacionário o programa esboçado para sanear a moeda e o crédito no país. Os fatos são recentes e estão na memória de todos os brasileiros.

E agora, José? — como diria Carlos Drumond de Andrade. Vamos ter nova luta no seio do Govêrno? Marchamos com Aranha para a liberação dos preços, sob a égide da lei da oferta e da procura, ou teremos os contrôles de Helio Braga, ainda mais rigidos? O demônio do divisionismo continua a fustigar o Sr. Getúlio Vargas. Há mais de três anos que a nação sofre as consequências da falta de unidade na sua alta administração. Os resultados são calamitosos para a coletividade. Mas o presidente não muda, entregando-se de corpo inteiro à malícia, às contradições e à desorientação que caracterizam a sua conduta governamental.

Um grande documento

O relatório do Banco da Bahia sôbre suas atividades em 1953 é um documento que deve ser lido e estudado. E' que não se trata apenas de uma exposição a respeito das realizações do estabelecimento, reunindo cifras e informações, de acôrdo com os moldes tradicionais da vida bancaria nacional.

Nesse trabalho foi feito um estudo cuidadoso e profundo da vida econômica e financeira do País. Todos os fatos de interêsse para a nacionalidade, no setor dos empreendimentos produtivos, mereceram análise atenta e segura. A exposição é digna dos economistas que a elaboraram, mostrando que o Banco da Bahia está entregue a homens capazes, que conhecem os problemas mais importantes do Brasil.

O relatório, além de mostrar a excelente situação financeira da entidade, que é das mais conceituadas do país, constitui um roteiro para todos os que desejam orientação esclarecida quanto às questões de investimentos e ao desenvolvimento geral de amplas regiões em fase de expansão. E nesse caso está o Estado da Bahia, graças a várias iniciativas no tocante à energia hidro e termoelétrica, atraindo as atenções e os capitais privados nacionais e estrangeiros. Representa, pois, valiosa contribuição para o estudo de aspectos dos mais relevantes da economia brasileira. Está à altura das tradições do Banco da Bahia.

Política imigratória

A nossa velha política imigratória sempre foi muito criticada e combatida. Essas críticas, na sua maior parte, eram justas e tinham ponto de apoio. O nosso país enchia-se de elementos indesejáveis, perniciosos e, na melhor hipótese, improdutivos. Essa política dever-se-ia orientar por uma seleção rigorosa, com a escolha de indivíduos capazes de prestar serviços ao país, na indústria e na lavoura, quer como técnicos, quer como simples agentes de cooperação nos trabalhos das fábricas e dos campos. Viu-se, entretanto, como entrava no Brasil gente que não nos interessava. Lavradores falsificados, cabeleireiros, artistas, manicures, etc. todos com passaporte de agricultores. Gente que nunca viu uma pá ou um arado.

O presidente do novo Instituto Nacional de Imigração e Colonização acaba de fazer declarações interessantes à imprensa sôbre as diretrizes que vão ser adotadas. Não podemos aumentar a legião de consumidores. Precisamos de braços para a nossa recuperação econômica. Declarou êle ter instruções de recrutar pessoal eficiente para ser aproveitado nas nossas indústrias de base, como a siderurgia e o petróleo. Por outro lado, receberemos verdadeiros lavradores para a vida do campo. Rigorosa seleção e absoluta honestidade.

Êsse programa é o que já deveria ter sido adotado. Esperamos que o sr. Toledo Piza possa segui-lo à risca. O Brasil não pode ser refúgio de fugitivos, de criminosos e de aventureiros. Já bastam os que vivem por aí, nascidos nesta terra boa e generosa, que dá de tudo.

Respeite a legenda gloriosa

A "Ordem de Maria Quitéria" foi instituida para exaltar o civismo de alguns brasileiros. Nesta época de mesquinhos interêsses e baixos apetites, nada mais natural que se procure distinguir àqueles que cultuam as nossas tradições e exaltam os vultos que ajudaram a criar a nacionalidade.

A heroina baiana é um símbolo de abnegação e patriotismo. No seu alto e nobre exemplo devem inspirar-se todos os que amam a liberdade e estão dispostos a servir à causa da independência e soberania do Brasil.

E, para honra de nosso país ainda há muitos que merecem a laurea, podendo ostentar no peito a medalha que trás o nome da mulher que sintetisa as maiores virtudes nacionais. O idealismo e a bravura exaltam numerosos elementos de tôdas as nossas classes sociais.

Portanto, não se compreende certa facilidade ou ligeireza na concessão das distinções. Um critério mais rigoroso deve presidir à escolha dos nomes a serem inscritos na "Ordem de Maria Quitéria". A título de que foi contemplado, por exemplo, o "tenente" Gregório? Que fêz êle para merecer a honraria? E não se trata de caso isolado. Outras pessoas sem quaisquer méritos foram também contempladas, notadamente os que exercem cargos de confiança do Govêrno. Tais liberalidades, comprometem a iniciativa de tão elevados propósitos. Precisamos respeitar mais a legenda imortal de Maria Quitéria.

POR AMOR AO REGIME

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

APENAS 35 votos, na Câmara dos Deputados, manifestaram-se pelo recebimento da denúncia oferecida contra o Presidente da República, incurso em vários crimes de responsabilidade. Quer isto dizer que, no "match" travado pelo atual Presidente contra o regime, a Constituição e a República, o caudilho assinalou um tento a seu favor. Perdem as instituições. Perde o regime. Entretanto, do debate, sempre ficou algum esclarecimento sôbre a matéria, que é fundamental e de interêsse permanente, não menos na prática do que do ponto de vista doutrinário.

Pontos pacíficos, embora vencidos

Alguns pontos ficaram por esclarecer, omitidos ou insuficientemente versados na discussão. Os principais, porém, foram devidamente fixados. E o resultado teórico do debate é manifestamente contrário ao que se traduziu na votação nominal. A maioria afastou-se, deliberadamente, da melhor doutrina, preferindo defender o presidente a defender o presidencialismo.

Ficou muito claro, por exemplo, que, se a matéria é política (tese Afonso Arinos), político, entretanto, não é (isto é, não deve ser) o critério de sua apreciação pela Câmara, que exerce, na hipótese, nítida função judicante (tese Bilac Pinto). Não menos procedente se verificou ser a tese vantajosamente defendida pelo sr. Castilho Cabral, quanto à limitação da competência da Câmara ao exame formal e preliminar da denúncia, por um pronunciamento que não deve nem pode entrar no mérito da acusação formulada, pois que isso importaria em prejulgar o crime, com evidente invasão da zona de atribuição privativa do Senado.

Espera, também, êste cronista, haver demonstrado cumpridamente que a Constituição e a Lei de responsabilidade precisam ser interpretadas e aplicadas no espírito mesmo que as ditou e que é o das garantias e defesas do regime contra os eventuais abusos, crimes e ilegalidades do Poder, e não o do reforçamento da defesa do presidente, quando passível de denúncia. O presidente já é naturalmente defendido pelo próprio cargo e seus poderes. A finalidade da Lei é a de cercar de um sistema protetor a eficácia da denúncia contra autoridade tão poderosa, para que a influência política do presidente não possa degenerar em irresponsabilidade.

Assim, a interpretação e a aplicação da Lei de responsabilidade e da própria Constituição, nesse capítulo, devem ser feitas de modo a tornar impossível o abafamento da denúncia por uma rejeição liminar. Desde que haja aparência de fundamento jurídico, isto é, desde que não seja inepta, mas plausível e verossímil e obedecidas as formalidades legais, é dever da Câmara recebê-la, considerando-a digna de exame, objeto de deliberação. Isto é o que exige a prática leal e sincera do regime e é o que está na lei e na Constituição.

O voto da Câmara em contrário não conseguirá desfazer nem abalar êstes princípios, que são da essência do presidencialismo. Votando por injunções e conveniências políticas, a Câmara atentou contra êsses princípios, descumprindo o regime vigente e assegurando ao Presidente da República, sem maior exame, a impunidade e a irresponsabilidade.

"Foi o funeral do regime", clamou, da tribuna, o grande presidencialista Carlos Peixoto Filho, ao ser rejeitada, por 130 votos contra apenas 10, a denúncia do republicano histórico, prof. Coelho Lisboa, contra o Marechal Hermes da Fonseca. E mostrava que a irresponsabilidade de fato do presidente faz degenerar o presidencialismo em prepotência quase de ditadura.

Há 42 anos

Naquela mesma oportunidade — aos 22 de outubro de 1912 — o então deputado Prudente de Morais Filho, um dos 10 que votaram pelo recebimento da denúncia (o único, da bancada paulista) enviou à Mesa a seguinte declaração de voto:

"O meu voto, julgando objeto de deliberação a denúncia contra o sr. Presidente da República, é manifestação sincera de amor ao regime e respeito à lei republicana.

Não compreendo o sistema presidencial, do qual sou franco adepto, sem a efetividade da lei de responsabilidade.

O sr. Presidente da República, não mandando proceder contra os responsáveis pelo "bombardeio da Bahia", qualificado de **reprovável** no parecer da Comissão Especial, e pelos fuzilamentos a bordo do **Satélite**, fatos êsses articulados na denúncia, incidiu na disposição clara e expressa do artigo 40 da lei de 8 de janeiro de 1892, que diz: "Tolerar, dissimular ou encobrir os crimes de seus subordinados, não procedendo ou não mandando proceder contra êles."

Imprescindível era, portanto, segundo o meu modo de ver, a audiência do denunciado, na forma do art. 7.º da lei de 8 de janeiro de 1892, para, uma vez concedidas as suas razões, decidir a Câmara do mérito da acusação.

Assim pensando, não podia deixar de negar o meu voto à conclusão do parecer da honrada Comissão Especial.

Sala das Sessões, 22 de outubro de 1912.

Prudente de Morais Filho".

Na suscinta, mas completa declaração de voto acima transcrita, estão resumidos, implícitos ou pressupostos os princípios e pontos de vista que, desde a apresentação da denúncia, o redator destas crônicas não cessou de sustentar, movido, igualmente, pelo sincero amor ao regime e respeito à lei republicana.

Também êste cronista não compreende o sistema presidencial, do qual é franco adepto, sem a efetividade da lei de responsabilidade. Como vêem os leitores, não se trata de uma questão de hoje: é uma questão de sempre, uma questão de princípio, de amor e fidelidade ao regime. Se um julgamento favorável pode o cronista ambicionar para seus artigos, será o de não haver desmerecido da limpidez, da sinceridade, da dignidade e do espírito republicano que há nesta grande e breve declaração de voto.

Questão da Indo-China em Genebra

Kingsbury Smith

Georges Bidault

GENEBRA — A delegação dos Estados Unidos, em Genebra, espera que a fase da Indo-China da Conferência de Genebra continue no denominado nível técnico, depois que os Ministros do Exterior se retirem na próxima semana.

Essa declaração sôbre a posição estadunidense foi feita em fontes sumamente autorizadas que disseram que, em defêsa aos desejos franceses, não haverá completa ruptura na fase indo-chinesa do conclave, como aconteceu com a fase coreana, que, têrça-feira última, foi dada como terminada.

A preocupação da França pelo futuro curso das conversações, foi realçada pelo Ministro do Exterior Georges Bidault, ao solicitar ao Se-

(*Conclui na 5.ª página*)

A OPINIÃO DO LEITOR

O Brasil já tem cursos de engenharia eletrônica

DE BELO HORIZONTE recebemos do leitor Ubaldo de Sousa Martins, a seguinte carta:

Com o título "Falta Câmbio Oficial para os bolsistas", publicada hoje (a carta tem data de 8 do corrente) na última página dêste prestigioso jornal, o presidente da UNE protesta contra a ação do Govêrno Federal que cancelou a concessão de dólares ao câmbio oficial aos estudantes brasileiros que desejam fazer cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, protesto êste que conta com o meu inteiro apoio e solidariedade, visto ser uma medida que muito vem prejudicar os anseios de vários estudantes.

Entretanto, declara o digno presidente da UNE, nesta mesma reportagem, não existir ainda no Brasil um curso de engenharia eletrônica, o que deve ser engano, pois em nosso país já existe êste curso sendo atualmente ministrado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, com grande aproveitamento para os alunos que aí estudam, devido à dedicação e interêsse dos professores e também à grande organização e métodos pedagógicos empregados".

A volta da CEXIM

Do leitor J. L. Alves Costa: "Os critérios "tout-court", que presidiam as concessões de licenças, pela extinta CEXIM, repousavam fundamentalmente na essencialidade do produto a importar em favor de firmas tradicionais, ou outras que embora não o sendo, eram consideradas como de interêsse para o desenvolvimento da economia nacional. Duas vigas mestras sustentavam a orientação da CEXIM: a essencialidade e o importador, posto que era orientado e conduzindo o desenvolvimento da economia nacional que se deveriam processar os licenciamentos pela antiga CEXIM.

Em 9 de outubro de 1953, com o advento das normas consubstanciadas na Instrução 70, era jogada por terra tôda a orientação até então seguida ou que deveria sê-lo, desaparecendo completamente o privilégio do importador tradicional.

A essencialidade do produto a importar deixou de ser considerada isoladamente, enquanto eram as mercadorias divididas em cinco grandes grupos, onde os importadores, quaisquer que eles fossem, disputariam o direito de compra através de licitações em leilão público.

Os primeiros leilões determinando ágios contraditórios fizeram com que pela primeira vez interviesse o Govêrno através da Instrução 74, de 30 de outubro de 53, estabelecendo ágios mínimos para cada uma das cinco categorias e por conseguinte evitando que mercadorias menos essenciais gozassem de vantagens sôbre as mais essenciais, a exemplo da antiga CEXIM.

Doutro lado, a antiga CEXIM, mesmo considerando a essencialidade de um produto, o fazia também ponderando a sua aplicação. Assim, uma importação de fio de "nylon" para fabricação de tecido não teria o mesmo tratamento preferencial, caso se destinasse à fabricação de pneumáticos.

Foi o que aconteceu nos leilões: o agricultor cuja circulação do seu capital se faz com uma velocidade menor do que aquele do comerciante ou do industrial, não poderia concorrer com esses últimos nas licitações da Bôlsa, e para corrigir isto, em 11 de março de 1954, intervém o Govêrno com a Instrução 86, estabelecendo leilões especiais de acôrdo com a finalidade do produto.

Um dos objetivos fundamentais da extinta CEXIM era o de criar condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria nacional, e ao mesmo tempo defendê-la de uma concorrência desigual por parte da indústria estrangeira, ante a fixação arbitraria do valor do cruzeiro.

Se bem que a Instrução 70 tenha procurado tanto quanto possível defender a indústria nacional existente, através das classificações das mercadorias, não procurou entretanto criar condições favoráveis para a instalação de indústrias novas.

Em 20 de março de 1954, pela Instrução 87, classificações especiais são feitas para determinadas mercadorias, sempre que as mesmas fossem para certas finalidades, e inúmeras restrições que outrora caracterizavam a CEXIM voltaram com a Instrução 87.

Também pela antiga CEXIM, determinadas importações permitidas para certas regiões do país, não o eram entretanto para outras, e segundo já foi anunciado, dentro em breve êsse sistema voltará, com o estabelecimento de leilões especiais para produtos que interessam principalmente a determinadas regiões do país.

A Instrução 70 pretendeu terminar com êsse estado de coisas, colocando o produto numa mesma categoria, quaisquer que fossem os países de onde proviessem; no entanto os recentes leilões de frutas da Argentina restabeleceram mais uma vez uma das condições que caracterizavam a CEXIM e estamos certos que cada vez mais retornarão as normas e critérios estabelecidos pela antiga CEXIM, evidenciando serem os mesmos fruto de uma longa experiência a serviço do progresso do país e cujo abandono só se tem traduzido em prejuizos para a economia e desenvolvimento do país".

Ciência ao alcance de todos

RECIDIVAS NA FEBRE TIFÓIDE

CONQUANTO enorme avanço represente a moderna terapêutica da febre tifoide pelo cloranfenicol (cloromicetina), alguns problemas ainda se apresentam nessa enfermidade. O principal talvez seja o das recidivas, isto é, da volta dos sistemas e sinais da doença, quando parecia definitivamente debelada. De fato, inúmeros trabalhos têm sido publicados, referentes à incidência de recidivas de febre tifoide, nos quais os dados obtidos não se afastam muito daqueles que eram observados antes do advento dos antibióticos. Assim, em 1907, revendo as literaturas médicas européia e americana, McCrae anotou 8,8% de recidivas em 27.057 casos de febre tifoide não tratados. Outros observadores encontraram cifras variando de 5 a 15%, em idênticas condições. Ora, a revisão de cêrca de 400 casos tratados com cloranfenicol, entre 1950 e 1953, forneceu 18,3% de recidivas, oscilando essa incidência em tôrno de 20% em diversos trabalhos análogos.

A QUE se deve tão elevada cifra de recidivas? Esta pergunta tem sido formulada por todos os pesquisadores, pois de sua resposta dependerão o plano realmente eficaz de tratamento e a resolução do problema dos portadores de bacilos. O primeiro passo era a observação da época em que verificavam as recaídas. Em 436 casos recentemente estudados, em diversos países, a recidiva surgiu, em média, 15 dias após a suspensão do emprêgo da cloromicetina, correspondendo à 6.ª semana da evolução do doença. Como êsse antibiótico tem ação reconhecidamente bacteriostática, mas não bactericida, contra a Salmonella typhosa, deduz-se que certo número de bacilos permaneça no organismo do doente, mesmo quando êste não mais apresente manifestações clínicas de febre tifoide. Parece que um dos órgãos em que se refugiam tais bacilos é a visícula biliar, de onde emergem após a cessação da terapêutica, para produzir a recrudescência dos sinais da enfermidade.

Não parece justo apelar para o desenvolvimento de resistência dos germes frente à cloromicetina, pois a experiência clínica demonstra que êsse antibiótico é capaz de novamente inibir os bacilos e fazer cessar as manifestações da recidiva. Também as provas de suscetibilidade da Salmonella typhosa à cloromicetina mostram que, nas fases de recaída, os bacilos tíficos têm sensibilidade idêntica à verificada antes da terapêutica (Woodward e colaboradores), o que não seria de esperar, caso se instalasse a referida resistência.

ALGUNS autores, como Matteucci, Schimmel e Boger, procuraram relacionar o problema das recidivas com a duração do tratamento pelo cloranfenicol. Não resta dúvida que as pequenas séries, de 10 dias ou menos, dessa terapêutica resultam em elevada incidência de recaídas, de 20 a 50% em várias estatísticas. Mas, o prolongamento do emprêgo do antibiótico, por 4 a 6 semanas, como preconizam queles observadores, não parece resolver a questão. Woodward, Smadl e Parker, por exemplo, registraram recidiva no 78.º dia da evolução de um caso de febre tifoide, que havia sido tratado com cloromicetina desde o 3.º até o 63.º dia, exatamente 15 dias, portanto, após a suspensão do tratamento.

A interpretação mais plausível das recidivas, para a qual tendem os médicos hoje em dia, é um defeito no desenvolvimento da imunidade contra os bacilos tíficos. A cura permanente seria função da existência de imunidade suficiente. A supressão completa do crescimento das bactérias, causada pela cloromicetina, pode ser de tal ordem que nenhuma resposta imunitária se obtenha, após o tratamento; mas os bacilos, como dissemos, podem continuar albergados no organismo do enfêrmo. Observações semelhantes têm sido feitas em outras doenças, como tularemia, tifo exantemático e brucelose.

CABE, pois, tentar desenvolver um estado de imunidade capaz de proteger o paciente contra ulterior ataque dos bacilos, ao cessar a administração do antibiótico. Isso pode ser conseguido de dois modos. Em primeiro lugar, pela terapêutica intermitente: pequenas séries de cloromicetina, a intervalos reduzidos (5 a 8 dias). No tifo exantemático, tal conduta se mostrou eficaz, pois as pequenas doses de cloranfenicol permitiram a evolução da enfermidade em nível subclínico, com instalação de imunidade (Ley e outros). O outro processo é a aplicação de vacinas fabricadas com bacilos tíficos mortos pelo calor, seja na fase de convalescença, seja simultâneamente com a terapêutica antibiótica. Com êste último método, Rapellini, na Itália, registrou apenas 2 recidivas entre 24 enfêrmos, ao passo que ocorreram 8 recaídas em vinte e oito casos tratados exclusivamente com cloromicetina. Na França, Laporte, da escola de Mollaret, preconiza a administração de vacina antigonocócica, com a mesma finalidade. Outros, ainda, advogam o emprêgo de penicilina, em altas doses, no período de convalescença, a fim de aproveitar a ação bactericida dêsse antibiótico, com o que o enfêrmo ficaria livre dos bacilos porventura existentes no seu organismo, ao fim da terapêutica pela cloromicetina.

CONSELHO

— *Mas doutor, eu continuo cada vez pior!*
— *Estou vendo. É êste purgante. Mas agora tome-o até o fim...*
(Charge de Carlos Buriti)

Excessos Aduaneiros

MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA

Noticiaram os jornais com certo alarde, semanas passadas, que guardas da Alfândegas acompanharam uma camioneta na qual haviam embarcado no Arsenal de Marinha dois marinheiros, sobraçando embrulhos. Na Rua Uruguiana conseguiram passar à frente e, por uma manobra hábil, fechar-lhe o caminho, fazendo-a parar. Ali mesmo revistaram-na, abriram os embrulhos, apreenderam tudo, mercadoria, marinheiros, veículo e foram discutir na Guarda-Moria.

Avisadas as autoridades do Arsenal, estas mandaram uma fôrça comandada por um oficial, buscar a "presa de guerra" e os prisioneiros. A Guarda-Moria aduaneira, por sua vez, mobilizou-se e apelou para o Ministério da Fazenda que conseguiu ordem direta do Palácio do Catete para que a fôrça se retirasse. E no dia seguinte, como foi anunciado em duas notas fornecidas à imprensa, fizeram as pazes os dois Ministérios, sendo devolvidas as mercadorias e a caminhoneta e parece que também os marinheiros, pertencentes ambos à guarnição do Duque de Caxias. A nota da Guarda-Moria merece um registro especial: escrita naquela linguagem que Euclides da Cunha chamava "o estilo aleijado dos ofícios", declara que a coisa carecia de importância, não merecendo a repercussão que teve. Ora, tôda repercussão decorreu da notícia anterior distribuída aos jornais pela própria Guarda-Moria que fêz, no caso, uma "retirada estratégica".

Que continham, porém, os já famosos embrulhos? Apenas dois ou três guarda-chuvas de senhoras, poucas peças modestas de roupas femininas e, se não me engano, utensílios de cozinha doméstica. Foi uma decepção para os guardas aduaneiros que farejavam descobrir nos embrulhos alguns automóveis concentrados, geladeiras, peles de alto preço e, "quicá", barras de ouro, como diria um conhecido político mineiro...

Teria sido casual a descoberta do suposto contrabando? Tudo faz crer que não, pois os cérberos alfandegueiros montavam cêrco ao Arsenal de Marinha, embora o Ministro da respectiva pasta já tivesse feito saber ao seu colega da Fazenda quais as mercadorias trazidas pelo transporte de guerra antes citado, sujeitas a direitos aduaneiros. A atitude dos guardas era portanto ostensivamente deselegante. Apreciemos o fato na sua simplicidade.

Sai o nosso navio-escola, o "Almirante Saldanha", ou o transporte de guerra "Duque de Caxias", para cruzeiros prolongados, de 6 a 12 meses, durante os quais permanecem às vêzes mais de 20 dias sem ver terra, enfrentando as surpresas do mar que nem sempre é bonançoso. Ora, baixando à terra, a marinhagem saudosa da família e com economias forçadas pela reclusão da viagem, procura comprar lembranças do lugar, pequenos objetos de utilidade doméstica, pensando na alegria com que espôsas, filhos ou parentes receberão os presentes trazidos com tanto carinho. E como são numerosos os lugares visitados, cresce a bagagem, sem que o seu dono tenha qualquer propósito de negociar. Reconhecer essas circunstâncias, é ser justo e humano e até certo ponto é um direito de quem no mar se dedica ao serviço da Pátria.

Alegar-se-iam os abusos que tal prática pode permitir. Mas para os abusadores que procuram corromper as mais nobres praxes de caráter universal, há as punições dos regulamentos militares e do Código Penal. Suponho que nos últimos anos foram baixadas instruções, limitando o que podem trazer as guarnições de nossos barcos guerreiros quando em viagem ao estrangeiro e isso porque alguns piratas se aproveitavam da ingenuidade dos marinheiros para fazerem encomendas vultosas.

De uns anos para cá, os guardas aduaneiros desentenderam-se com os marujos de nossa Marinha de Guerra e, cada vêz que chega navio do estrangeiro, excedem-se em diligências espetaculares, alardeadas com o propósito de escândalo, para no fim de contas exibirem ao público um ról de objetos insignificantes, alegria dos filhos pequeninos e das espôsas ternas e saudosas. E' uma exploração revoltante que a opinião pública condena.

A condenação resulta da desigualdade de tratamento dispensada pelas autoridades aduaneiras aos pequenos marinheiros e aos "grandes" cavaleiros e damas da Côrte... Êstes trazem sem o menor incômodo, tôda a sorte de mercadorias, — compradas aliás com dinheiro do Estado —, enxovais completíssimos de casamento ou batizado, peles do mais alto preço, dúzias e dúzias de vidros de perfume, fazendas, capas, vestidos, rendas, joias, objetos de arte com os quais presenteiam amigos e parentes, ou vendem. O sr. Getúlio Vargas deve ter os seus armários cheios de "souvenirs" dessa natureza que lhe trazem os Vargas que andam a correr o mundo enfastiados do Brasil...

Quanto aos pobres marinheiros, é o que se vê: nem um sabonete...

Onde estará a prometida igualdade constitucional?

Deixe a Alfândega os marujos em paz porque terá muito que fazer por outros lados. O que todo mundo lamentou, porém, foi que a fôrça da Marinha não tivesse dado uma lição em regra à Guarda-Moria que desde muito tempo a vem merecendo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamado ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL e NELSON MANSUR.

As importações no sistema de leilões

Balanço do SEEF do Ministério da Fazenda em colaboração com o Departamento de Coordenação de Orçamento da SUMOC — Modificação nas importações de bens menos essenciais — Maior licitação de dólar norte-americano

Segundo dados estatísticos colgidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, importamos em 1953 US$ 1.318.667.000,00, representando uma média mensal de US$ 109.889.000,00. Em abril dêste ano, segundo àquela mesma fonte, importamos 98 milhões de dólares, que renderam um ágio total de 2,4 bilhões de cruzeiros, incluindo-se no cômputo os francos suiços e coroas dinamarquesas e suecas, convertidos em dólares. Dêsse total, todavia, estão exceituadas as divisas destinadas à importação de petróleo e seus derivados.

PLANO DE TRABALHO

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, assentou com o Departamento de Coordenação de Orçamento da SUMOC um plano de trabalho em comum para a apuração das licitações de divisas cujo primeiro fruto, os resultados dessas licitações em abril, aparecerá no próximo número do Mensário Estatístico.

VALOR FOB

Estabelecemos em primeiro lugar uma relação entre as divisas licitadas e a importação do ano passado. Conforme as apurações do SEEF, a importação brasileira em 1953 exprimiu-se por US$ 1.318.667.000, o que significa uma média mensal de US$ 109.889.000. Tratando-se de valores CIF, descontamos dos mesmos o frete e demais despesas que naquele ano representavam 15,6% para obtermos o valor FOB. Este tem relação natural com o montante das divisas licitadas. Feito o referido desconto chegamos para o valor FOB da nossa importação do ano passado a uma média mensal de 92,7 milhões de dólares. As divisas licitadas em abril — 98 milhões de dólares, como já se disse — condicionarão portanto, uma importação maior do que a de 1953. A diferença para mais é de aproximadamente 5%.

TRANSFORMAÇÃO

Conforme as intenções do Plano Aranha, o regime das licitações transformou a estrutura da importação fundamentalmente. Segundo uma apuração especial do SEEF precedida imediatamente após a divulgação da instrução n. 70, a nossa importação durante os 7 primeiros meses de 1953, distribuiu-se da seguinte maneira pelas 5 categorias de mercadorias que aquela instrução estabeleceu:

Categorias	IMPORTAÇÃO Cr$ 1.000.000	%
I	2.281	16,6
II	3.246	23,6
III	3.014	22,0
IV	983	7,2
V	4.213	30,6
Total	13.737	100,0

AS MENOS ESSENCIAIS

Vamos pois que as importações de mercadorias menos essenciais representavam naquêle período quase a 3.ª parte do total e pouco menos do que a metade das de carater mais imprescindível para a economia nacional.

Comparemos com isso, como se distribuem as divisas licitadas em abril:

Categorias	DIVISAS LICITADAS US$ 1.000	%
I	24.471	25,0
II	29.720	30,3
III	34.689	35,4
IV	7.474	7,6
V	1.626	1,7
Total	97.979	100,0

CONFRONTO

O confronto dessa distribuição com a antes exposta mostra de fato alterações fundamentais: reduziu-se, quase anulando a participação da 5.ª categoria em benefício principalmente das primeiras e segundas categorias, isto é, de mercadorias que se revestem de maior essencialidade.

LIDERANÇA DO DÓLAR AMERICANO

Quanto às diversas moedas, a maior parte do total das divisas licitadas coube ao dólar americano: 35,7 milhões; os dólares convênio sôbre os diversos países representavam 40,1 milhões (o sôbre o Japão 9,8 milhões, o sôbre a Alemanha 8,6 milhões e o sôbre a Itália 4,5 milhões). Da coroa sueca, do franco francês e da coroa dinamarquesa, foram licitados os seguintes montantes, convertidos todos para o dólar americano: 9,0 milhões; 8,8 milhões e 4,4 milhões respectivamente.

AS OFERTAS EXCEDEM AS LICITAÇÕES

Quanto a tôdas as moedas aconteceu que as divisas oferecidas excederam as licitadas, sendo que as sobras representam parte muito diferente das respectivas ofertas. Tal relação era especialmente elevada nos casos do US$ sôbre a Polônia (95,2%) sôbre o Uruguai, (92,1%) e sôbre a Iugoslávia (60,3%). Em mais duas outras moedas a referida percentagem foi além da metade (US$ sôbre o Chile 50,1% e sôbre a Hungria 50,8%). Do US$ sôbre a Bolívia restaram exatamente 50%. Insignificantes eram as sobras nas licitações da coroa sueca (9,8%), dos US$-pronto (8,0%) do US$-180 dias (16,1%) do US$ sôbre a Argentina (9,7%) do sôbre a Itália (9,3%) e do franco francês (7,4%).

POSIÇÃO DAS 14 BÔLSAS DO PAÍS

Em abril houve licitações de divisas em 14 bôlsas. Do movimento, total de 98 milhões de dólares licitados, 75% cabiam em conjunto, ao Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre (32,0 milhões, 29,0 milhões e 13,1 milhões respectivamente). Com longa distância seguiu-se Pernambuco (6,8 milhões), Minas Gerais (4,8 milhões), e Curitiba, (3,2 milhões). Em 4 outras praças o movimento ficou entre 1 e 2 milhões de dólares: Bahia, Santa Catarina, Belém e Ceará. E nas restantes 4 bôlsas, (João Pessoa, Natal, Santos e Vitória), as divisas licitadas ficaram aquém de 1 milhão de dólares. Em grande parte essas diferenças correspondem à variada importância das diversas praças como centros do comércio importador.

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú

Questão da Indo-China em Genebra

(Conclusão da 4.ª página)

cretário do Exterior Britânico, Anthony Eden, e ao sub-Secretário de Estado Norte-Americano, Walter Bedell Smith, os quais hoje cearão com Bidault.

Espera-se que Bidault solicite que a conferência sôbre a Indo-China se desenvolva até que se forme um novo govêrno na França, que deseja que as discussões militares entre os altos comandos franco-vitnan e vietminhês prossigam.

O corpo técnico que prosseguirá nas negociações está integrado de peritos diplomáticos dos Estados Unidos, Inglaterra, e de outras potências participantes da Conferência de Genebra.

A disposição norte-americana em deixar os peritos diplomáticos em Genebra foi determinada pelo desejo de evitar uma situação, na qual os francêses teriam de ser deixados sós, para enfrentarem os comunistas.

Enquanto isso, Bedel Smith espera regressar a Washington na próxima semana, devendo, possívelmente ir de avião à Londres, ainda no fim da presente semana, para entrevistar-se com o Primeiro Ministro, Sir Winston Churchill, na residência campestre dêste.

Se a Conferência, eventuplmente, não for prosesguida no nível dos Ministros do Exterior, dependerá dos resultados das operações militares no norte da Indo-China, e dos acontecimentos políticos na França.

Espera-se que o bloco comunista se oponha à gestão aliada no sentido de pôr têrmo às conversações sôbre a Indo-China, no nível dos Ministros das Relações Exteriores.

Por solicitação do Chou En Lai, premier e Ministro das Relações Exteriores da China Comunista, recebeu-o o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden.

A sessão secreta de anteontem da conferencia de nove membros sôbre a Indo-China aguarda a demonstração do bloco comunista de que seguirá ou não a clara indicação contida no comunicado sôbre a próxima reunião entre Eisenhower e Churchill, em relação à qual, foi dito que sòmente concessões substanciais pelos vermelhos poderiam salvar a conferência da um inteiro fracasso.

O problema que se discutirá a sorte dos Estados de Cambódia e Laos.

O Ministro do Exterior Soviético, Viacheslav M. Molotov, propôs que os altos comandos de tais Estados da Indo-China devem iniciar discussões sôbre o armistício, com os oficiais das fôrças comunista do Vietminh.

A Cambódia e o Laos estão resistindo energicamente alegando que tal procedimento poderia levar à partilha de seus territórios respectivos. (INS).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Standard Oil Co. - Lucro de mil dólares por minuto

Em cada minuto de 1953 o lucro líquido da Standard Oil Company (New Jersey) foi aumentado de pouco mais de mil dólares, ou seja, cêrca de sessenta "contos", tomando-se por base a taxa do dólar vigorante no mercado livre. Durante todo o ano os lucros desta grande emprêsa internacional atingiram a cifra de 552,8 milhões de dólores, ou seja, cêrca de sessenta por cento do total da nossa receita em dólares durante o ano corrente. Assim, todo o café exportado pelo Brasil para os Estados Unidos excederia em muito pouco àquela cifra.

Quantia pouco inferior, cêrca de 419 milhões de dólares foram pagas pela New Jersey, durante o ano de 1952, a título de taxas recolhidas às agências governamentais onde se situam a sua, várias afiliadas. Os impostos de renda pagos pela companhia atingiram à cêrca de 410,8 milhões de dólares.

A Standard, através de sua afiliadas investiram, desde a última guerra, ou seja nos últimos oito anos, 3,4 bilhões (!) de dólares, ou seja quantia superior ao total de todos os investimentos públicos e privados realizados no Brasil no mesmo período segundo as estimativas mais credenciadas.

Armazéns do IBC para guardar cereais

Compreendendo as dificuldades do problema dos cereais, que interessa também a um grande número de caféicultores, o Instituto Brasileiro do Café atendeu à solicitação da Comissão de Financiamento da Produção no sentido de adaptar alguns dos armazens da autarquia para o recebimento, expurgo e armazenamento daquêles gêneros alimentícios, adquiridos e financiados pela referida Comissão.

Assim é que já se acham araptados sete armazens, com uma área total de 121.800 metros quadrados, capacidade diária de expurgo de 36 mil sacas e uma capacidade global de 4.690.000 sacas. Os mais importantes são de Ipiranga, Araraquara e Itirapina, sendo que o primeiro, com cêrca de 60 mil metros quadrados, poderá guardar 2.170.000 sacas.

Está o IBC adaptando mais dois desses depósitos, situados em Catanduva e Ribeirão Preto, que ampliarão a capacidade de armazenamento em cêrca de 850 mil sacas.

A adaptação dos armazens, com a construção de câmaras de expurgo, além de atender aos angustiantes problemas de armazenamento de cereais, não implicará em desuso dos mesmos para o café. Ao contrário, esses armazens proporcionarão melhores condições de conservação para o café, pois as câmaras poderão ser utilizadas para um eventual expurgo do próprio café.

À disposição do Plano de Valorização da Amazônia 3% da receita tributária

O titular da pasta da Fazenda, em despacho proferido no processo n. 971, do Governador do Estado de Mato Grosso, determinou que, para regularizar as despesas a cargo da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia — sejam colocadas à sua disposição, com urgência, as quantias equivalentes a 3% da receita tributária da União, correspondentes aos meses de abril e maio passados, à base da arrecadação efetuada nos mesmos meses de 1953; para normalizar posteriormente a aplicação dos recursos destinados à Valorização Econômica da Amazônia — seja creditada pelo Banco do Brasil à Superintendência do Plano, no último dia útil do mês, a partir de junho corrente, importância equivalente a 3% da receita tributária da União no mês correspondente do exercício anterior, conforme o art. 2º do decreto 34.132, de 9 de outubro de 1953; levada em conta a política de contenção das despesas públicas: — sejam estudadas, para decisão posterior, providências destinadas a possibilitar a aplicação da importância correspondente à diferença entre as quantias assim creditadas à Superintendência do Plano e às dotações constantes do Orçamento da União.

O leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bolsa de Valores desta capital, 3.150 mil francos suiços, 6 milhões de dólares para importação de frutas argentinas e 500 mil dólares alemãs, 200 mil dólares argentinos, 300 mil chilenos, 200 mil italianos, 300 mil japoneses, 200 mil uruguaios, 2 milhões de dólares americanos, 140 milhões de francos franceses, 500 mil corôas suecas e 370 mil corôas dinamarquesas, exclusivamente para cobertura de importações de bens de produção para a agricultura.

A indústria de televisão nos EE.UU.

Comunicam-nos do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York:

Em apenas cinco anos a televisão alcançou uma importância industrial de grande relevância nos Estados Unidos, contribuindo anualmente com . . . $3.200.000.000 para a economia do país, consumindo cêrca de . . . 2.500.000 toneladas de matérias primas e empregando mais de 652.000 pessoas sem contar as que trabalham pròpriamente nos serviços de transmissões.

No ano passado a renda bruta dos distribuidores de aparelhos de televisão atingiu a... $784.000.000. Os dispêndios com publicidade em televisão em 1953 somaram cêrca de . . . $688.000.000 No índice da produção nacional, a medida matemática da produção de bens e prestação de serviços, que no ano passado alcançou a cifra recorde de $367.100.000.000, a televisão contribuiu com 0,87%. Segundo se calcula, 250.000 pessoas estão empregadas diretamente na fabricação de aparelhos de televisão, 12.000 na sua distribuição, 315.000 em serviços exclusivos do varejo e cêrca de 75.000 em serviços de instalação e concertos.

Ao que se afirma, desde 1948 a indústria da televisão consumiu 500.000 toneladas de aço, 75.000 de cobre, 16.000 de latão, 20.000 de alumínio, 11.000 de solda, 900.000 de madeira e 8.000 toneladas de zinco. Nestas cifras não estão incluidas as verdadeiras florestas de antenas externas, cujo total deve atingir atualmente a 20.000.000 em todo o território dos Estados Unidos. Sòmente nessas antenas devem ter sido empregadas cêrca de 25.000 toneladas de alumínio e aço, além de 600.000.000 de pés de fios de cobre. As cifras mencionadas não incluem também os milhões de toneladas de materiais empregados na fabricação de equipamentos das estações transmissoras.

O custo total da montagem de aparelhos de Televisão nos Estados Unidos em 1953 foi calculado em $966.000.000. O número de aparelhos fabricados foi de 1.675.000, alcançando $1.250.000.000 o valor dos aparelhos vendidos. Embora desde o final da guerra as despesas com publicidade em televisão tenham crescido anualmente, foi apenas a partir de 1949 que êsse tipo de publicidade passou a aumentar a sua proporção nos dispêndios com publicidade. No ano passado, de um dispêndio total avaliado em $7.803.200.000, cêrca de $688.000.000.000, ou 8,8% foram canalizados para a televisão.

Em meados de 1952, quando a Federal Communications Commission suspendeu o congelamentos dos serviços de transmissões, existiam 108 estações de televisão nos Estados Unidos. No fim daquele ano o número já havia subido para 129, atingindo no fim do ano passado a 356. O investimento de capital para a montagem de uma estação é calculado atualmente em cêrca de $500.000.

Aumenta a importação norte-americana de produtos petrolíferos na América Latina

WASHINGTON — As importações norte-americanas de produtos refinados de petróleo da América Latina atingiram à média de 353.200 barris diários, em 1953, ou seja, um aumento de 2.400 barris diários, em relação a 1952. Todavia, uma redução de 26.300 barris diários, na importação de petróleo bruto, - bolívar igual a 20 cruzeiros, resultou num declínio das importações petrolíferas totais da América Latina de 23.900 barris diários ou 3,2%.

Por outro lado, a produção total de petróleo bruto da América Latina caiu em 34.700 barris diários, em 1953. Tal fato significa que, naquele ano, os países latino-americanos produtores de petróleo perderam mercado em outras partes do mundo, além dos Estados Unidos.

BAHIA - EXPORTAÇÃO DE FUMO

1000 jardos — JANEIRO - ABRIL — 100 — 50 — 1950 — 1954

Continuam declinando as exportações brasileiras de fumo em fôlhas, tendência que se vem acentuando nos últimos quatro anos. De 35,8 mil toneladas remetidas ao exterior em 1950, as exportações caíram a 30,1, em 1952 e apenas 22,8, no ano passado.

No que se refere aos embarques efetuados pelos portos da Bahia, primeiro Estado exportador do produto, os resultados dos primeiros quatro meses de 1954 são os mais desfavoráveis. Apenas 40.923 jardos foram exportados, contra 58.577, em igual período do ano anterior.

Cêrca de 33,5 milhões de cruzeiros foi quanto renderam as exportações efetuadas em 1954 pela Bahia, ou sejam, exatamente a metade da cifra consignada para igual período de 1953.

Julgamentos na 3.ª Auditoria de Guerra

JUSTIÇA MILITAR

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria de Guerra serão julgados em 21 do corrente, o soldado Aurélio Pinto de Oliveira, acusado do crime de lesões corporais; e os civis Lindoval Barros Vilela, acusado do crime de furto e Sebastião Nascimento, por crime de receptação, ambos funcionários civis do Ministério da Guerra.

No dia 28 do corrente, perante o Conselho de Justiça da 3a. Auditoia de Guerra, terá início o sumário de culpa dos soldados Neisilton Teixeira da Silva, Rubens da Silva e Manoel Brandão, todos acusados do crime de lesões corporais.

JULGAMENTOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, negou "habeas-corpus" ao comerciante Alfredo Nadalin, denunciado pelo promotor da auditoria da 5a. R. M., em Curitiba, por ter adquirido peças de vestuário desviadas do Exército; negou "habeas-corpus" ao cabo Ari Medeiros Dantas, da Base Aérea de Santa Cruz.

Importância da Fôrça Aérea dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (AFP) — "O poder aéreo dos Estados Unidos, constitui o escudo atrás do qual os estadistas podem estabelecer os métodos para fazer desaparecer a tensão entre o mundo livre e a União Soviética" — declarou o sr. Harold Talbott, Secretário da Aeronáutica.

— "Estou certo de que podemos eliminar essa tensão. Não acredito que a guerra seja inevitável" — disse o orador, o qual, acentuando que o mundo livre não possui o monopólio da aviação ou da bomba atômica, acrescentou: — "A Rússia possui bombas atômicas e aviões que a colocam em condições de atingir nosso país ou quarquer outro do mundo ocidental".

— "Uma guerra atômica — disse o Secretário da Aviação — enviaria os civis a um mar de trevas. Estou convencido de que enquanto os comunistas souberem que somos fortes, que possuímos capacidade de represálias e de ação decisiva contra êles, se absterão de nos atacar. O problema que se nos apresenta é o de manter e assegurar a fôrça econômica e militar de nosso país".

A análise da escrita como psicodiagnóstico

Acham-se abertas, na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), das 12 às 13 horas diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições para o curso "A Análise da Escrita como Psicodiagnóstico", com que o Instituto da Seleção e Orientação Profissional, da FGV, dará prosseguimento à série de cursos de Psicologia Aplicada programada para êste ano. Êsse curso será realizado em 20 aulas a partir de 25 de junho, duas vêzes por semana, das 17,30 às 18,30 horas, ministrado pelo Professor João da Silveira Pontual, no Auditório do ISOP (Rua Candelária, 6 — 3.º andar).

Contratado em New York pela A Exposição Modas S. A.

Chegou ao Rio de Janeiro pela Pan American Airways, o engenheiro Francis M. Tucci, da firma Daniel Schwartzman de New York, emprêsa especializada no planejamento de instalações para lojas a varejo, que aqui permanecerá o tempo suficiente para estudar as instalações d'A Exposição Carioca. Este grande magazine, ora em obras de alargamento, terá a sua área duplicada e receberá do notável engenheiro americano um plano de instalação dentro da mais moderna técnica, a fim de poder oferecer maior conforto aos seus clientes, a par de uma melhor apresentação dos seus artigos e de um tráfego mais fácil em seus onze pavimentos. Interpelado pela reportagem a propósito de sua viagem ao Brasil o sr. Tucci declarou-nos: — É um prazer para mim vir ao Brasil contratado pela A Exposição. Lamento, apenas que a minha permanência seja tão curta, apenas 10 dias, no Rio e dois em São Paulo, tempo aliás suficiente para fazer o levantamento e o planejamento das futuras instalações d'A Exposição Carioca. O meu principal trabalho será justamente o de planejar a organização interna dos vários departamentos com especial cuidado para a iluminação. O sr. Tucci é um engenheiro graduado pela Universidade de Columbia e só no setor de organização de lojas de departamento possue 12 anos de experiência. — Na foto, um flagrante da chegada

O AMENDOIM

O amendoim é um elemento de alto valor nutricional.

Quando crú possui 14% de hidratos de carbono, 23% de proteinas, 47% de gorduras, e 13% de água.

O amendoim torrado contém 23% de hidratos de carbono, 27% de proteinas, 44% de gorduras e 5% de água.

Vimos, acima, que se trata de um alimento de elevado teor de gordura e daí a razão de seu alto valor calórico.

Possui cálcio, magnésio, potássio, sódio, cloro, boa taxa de ferro, de fósforo, excelente quota da vitamina B1, vitamina B2 e niacina.

Como derivados seus temos a manteiga de amendoim, o óleo, muito empregado na alimentação e a farinha de amendoim desengordurada que possui apenas 5% de gordura, elevado teor proteico de 51,2%, 32,1 de hidratos de carbono e 10% de água.

A proteína do amendoim é de fácil digestibilidade; o mesmo, no entanto, não se pode dizer em relação ao próprio amendoim, dado o seu elevado teôr em gordura. Essa, aliás, a razão por que o amendoim é um alimento que se recomenda sobretudo no inverno.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO.
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Com apenas 100 cruzeiros

você pode começar a construir suas economias!

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.

Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cordoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica. Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º. apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462 DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica. CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante. RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas - Terças e quintas-feiras, das 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculose

DR. PAULO M. TAVARES

se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851. Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-6888

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Coié em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
UVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song" — MGM) — Americano, Tecnicolor. Direção Charles Walter. Drama: romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding. Nos TRÊS CINES METRO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No "Metro Passeio" a partir do meio-dia.
O IMPLACAVEL — ("Les Miserables" — Fox) — Americano. Direção Lewis Milestone. Nova versão de "Os Miseráveis" de Victor Hugo. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget. No SÃO LUIZ, IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — MADRID — ODEON (Niterói) PAZ (Caxias 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CAVALGADA DE PAIXÕES — ("Wait Til The Sun Shines, Nellie" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Direção de Henry King. As recordações de um barbeiro no cinquentenário da cidade. Com Jean Peters, David Wayne. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, CENTRAL (Niterói) ROXY, Petrópolis, BOTAFOGO, S. ALICE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DELICIOSAS NOITE DE AMOR — ("Decameron Nights" — RKO Rádio) — Americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Três histórias do famoso "Il Decameron" de Boccacio. Com Louis Jourdan, Joan Fontaine. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).
OS FILHOS DE NINGUEM — ("Il Figli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. PATHE', RIVOLI, ART PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA' GUARACI — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
A TRILHA DA AMARGURA — ("War Paint" — United) — Americano. Colorido. Direção Lesley Selander. Western. Com Robert Stack, Joan Taylor. No VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, SANTA ALICE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
MINHA ESPOSA E A OUTRA — ("Mi Esposa y la Otra" — Filmex) — Mexicano. Direção Alfredo B. Crevenna. Comédia de situações. Com Arturo de Córdoba, Marga Lopez. AZTECA, CARUSO COPACABANA, IMPERATOR, S. JOSÉ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO, 1.20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Falcão dos Mares".
CENTENARIO — 43-8543 — "A Marcha Triunfal".
COLONIAL — 42-8512 — "Deliciosas Noites de Amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — "Castelo do Pavor" e "A Ocasião faz o Ladrão".
FLORIANO — 43-9074 — "A História de Três Amores".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Príncipe de Bagdá".
IMPERIO — 22-9348 — "O Implacável".
IRIS — 42-0763 — "Flechas Flamejantes".
LAPA — 22-2543 — "Uma Noite no Paraíso".
MARROCOS — 22-7979 — "Duas Verdades" e "A Vingança dos Elefantes".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Príncipe de Bagdá" e "O Imã Encantado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".
ODEON — 22-1508 — "Cavalgada de Paixões".
OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado"
PALACIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado"
PATHE' — 22-8795 — "Filhos de Ninguém"
PLAZA — 22-1097 — "Deliciosas Noites de Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos de Ninguém".
PRIMOR — 43-6681 — "Deliciosas Noites de Amor".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Paixão Selvagem".
RIVOLI — "Filhos de Ninguém".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Minha Espôsa e a Outra".
VITÓRIA — 42-9020 — "Trilha da Amargura".

ZONA SUL

ALASKA — "Resgate de uma Consciência".
ALVORADA — 27-2936 — "Monsieur Boucaire".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Deliciosas Noites de Amor".
AZTECA — 45-6813 — "Minha Espôsa e a Outra".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Trilha da Amargura" e "Viver é Lutar".
CARUSO COPACABANA — "Minha Espôsa e a Outra".
COPACABANA — 47-2803 — "O Implacável".
FLORESTA — 26-6257 — "A Princesa de Damasco".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Flechas Flamejantes" e "Os Três Maridos".
LEBLON — 27-7805 — "O Implacável".
LEME — 37-6412 — "Amor e Odio na Floresta".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Se eu Soubesse Amar".
MIRAMAR — "Cavalgada de Paixões".
NACIONAL — 26-6072 — "O Mundo em seus Braços".
PAX — 27-6621 — "Mulher Sem Amor".
PIRAJA' — 47-2668 — "Lábios que Escravizam".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Homens Preferem as Louras".
RIAN — 47-1144 — "Cavalgada de Paixões"
RITZ — 37-7224 — "Deliciosas Noites de Amor".
ROXY — 27-8245 — "A Trilha da Amargura".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Implacável".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Implacável".
AVENIDA — 48-1667 — "Veleiro da Aventura".
BANDEIRA — 28-7575 — "Don Camilo".
CARIOCA — 28-8178 — "Cavalgada de Paixões".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Minha Espôsa e a Outra".
GRAJAU' — 38-1311 — "Minha Espada, Minha Lei".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Deliciosas Noites de Amor"
MADRI — "O Implacável".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se eu Soubesse Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Senhorita Inocência".
NATAL — 48-1480 — "Príncipe de Bagdá" e "Francis na Academia".
OLINDA — 48-1032 — "Deliciosas Noites de Amor".
PALACIO VITÓRIA — 45-1971

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Pirata Sangrento".
rujo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Trilha da Amargura".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Prisioneiros na Mongólia".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Homens Preferem as Louras".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Príncipe de Bagdá".
ALFA — 29-8215 — "Garganta do Diabo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Precipícios D'Alma" e "Anjo Escarlate".
BELMAR — 29-1744 — "Príncipe de Bagdá" sino".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Preconceito".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Minha Espôsa e a Outra".
EDISON — 29-4449 — "O Canto do Mar".
GUARACI — "Os Filhos de Ninguém".
IMPERATOR — "Minha Espôsa e a Outra".
IRAJA' — 48-8330 — "Mulheres Sacrificadas".
JOVIAL — 29-0652 — "Monstro do Mar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Príncipe de Bagdá".
MARABA' — 29-8038 — "Barnabé tu és Meu".
MASCOTE — 29-0411 — "Deliciosas Noites de Amor".
MEIER — 29-1222 — "Desculpe a Poeira"
MODELO — 29-1578 — "Capitão Pirata".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cavalgada de Paixões".
NOVO HORIZONTE — "Homens do Deserto" e "Garotas da Fuzarca".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Filhos de Ninguém".
PIEDADE — 29-6532 — "Na Senda do Crime".
PILAR — 29-6460 — "Foguete Misterioso".
QUINTINO — 29-8230 — "Capitão Pirata"
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "A Jovem que Tinha Tudo".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Tu és minha Paixão".
SÃO JERONIMO — "Aventureiro do Mississipe" e "Cidade Tentação".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Décimo Terceiro Homem".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Monsieur Boucaire".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Flechas Flamejantes".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Príncipe de Bagdá".
MAUA' — "Os Filhos de Ninguém".
ORIENTE — 30-1131 — "Ouro da Discórdia"
PARAISO — 30-1060 — "Onde Impera a Traição".
PENHA — 30-1121 — "Todos Por Um".
RAMOS — 30-1094 — "Capitão Blood".
ROSARIO — 30-1889 — "Monsieur Boucaire".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Rica, Moça e Bonita".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Minha Espôsa e a Outra".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Monstro do Mar".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "Cavalgada de Paixões".
EDEN.
ICARAI — "Última Chance".
IMPERIAL — "Busca Desesperada".
ODEON — "O Implacável".
PALACE — "Minha Espada Minha Lei".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Implacável".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Nunca é Tarde".
PETRÓPOLIS — "Trilha da Amargura".
SANTA TERESA — "A Favorita dos Deuses".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — JPA 623 — Terceira Dimensão.
MEO METRO

BANGU

MOÇA BONITA — "Príncipe de Bagdá".
MODERNO — BNG 842 — "A Marcha Triunfal".
REALENGO — BNG 472 — "De Homem para Homem".

CAXIAS

BRASIL — "Revolta dos Peles-Vermelhas" e "Picardia de Cow-Boy".
CAXIAS — "Voz da Carne" e "Tributo de Sangue".
PAZ — "Cavalgada de Paixões".
POPULAR — "Pirata Sangrento" e "Lua Prateada".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Príncipe de Bagdá" e "A Morte tem seu Preço".
NILÓPOLIS — "Falcão Dourado".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Império dos Malvados" e "Divina Salomé".

TRÊS RIOS

REX — "A Malvada" e "O Último Jôgo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Príncipe de Bagdá".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Tudo Azul" e "Contrabando de Prata".
VERDE — "Nem Sangue Nem Areia".

O "BALLET" CUEVAS

A Noite é Grande

ORAÇÃO DA VIDA E DA MORTE

Gosto da vida e de viver, pelas pequenas alegrias que me deram. Por isso, queria morrer meia hora depois do instante marcado. Trinta minutos para só fazer e sentir o que fôsse de melhor: ter uma confissão de amor, ver os olhos do meu júnior, fumar um cigarro em sensação de cansaço, ouvir uma música que se chama "these foolish trings", embriagar-me e me apaixonar em seguida. Gostar de viver é, em mim, uma coisa meio inexplicàvel. Fui sempre um tímido, um preguiçoso e, essencialmente, um tímido. As coisas boas passavam em velocidade sônica e meus gestos se encolheram sempre, sem se sentirem capazes de tomá-las. Em volta, havia a admirável audácia dos outros, as mãos enormes dos outros a recebê-las antes de mim. Mas, mesmo assim, sinto-me capaz de pedir e de merecer meia hora de vida, além da vida, para repetir essas pequenas alegrias que me deram. Que alegrias são essas? Com exatidão, não sei; mas houve. Ter sido querido em bem de amor, por exemplo? Certamente, não fui. E quem poderá dizer que foi amado? A gente nunca sabe. Mas, sei que gostei dos outros, tanta vez, e isto é muito. Querer bem tem sido uma constante em minha vida. Quis bem à beleza, à inteligência, à juventude, ao êrro, à generosidade, à coragem, à lágrima e ao carinho dos outros. O próprio ar que, em momentos, se parece com uma certa melodia jamais tocada! Experimenta, amigo, recordar os ares das manhãs feriadas de tua infância!

E' necessário, portanto, viver mais, além do instante que seria o último, por essas pequenas felicidades que tivemos. Por mais habituado que se esteja consigo mesmo e, de si mesmo fatigado, o minuto a mais será sempre um nascimento e uma redenção. Por essas crenças que ainda me restam, gosto de viver agora que anoitece e a rua está triste; e gostarei mais ainda, amanhã, quando vier outro dia para clarear o mar.

ANTÔNIO MARIA

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"LAMPIÃO" NO MUNICIPAL

Dez dias após a encenação de "Lampião", no Duse, pelo Teatro do Estudante, a já vitoriosa peça de Raquel de Queiroz reaparecia no palco do Municipal, numa apresentação da Cia Dramática Nacional.

Da excelência de "Lampião" já tentei dizer em crônica, quando de sua apresentação no Duse, assim o que me cumpre agora é comentar o espetáculo que vimos pela Dramática. A confronto das duas apresentações se torna pois infalível. No Duse Sálvio de Oliveira apresentou um trabalho despretencioso, servindo o texto de Raquel de Queiroz com uma discrição, com uma compreensão digna de louvores. O pequeno palco pouco o ajudava (teria sido um bem?) e os intérpretes eram garotos estreantes que só traziam mesmo idealismo e muita vontade de honrar o drama de Raquel e, consequentemente, a iniciativa desse grande homem de teatro que é Pascoal Carlos Magno. Os meninos até me lembravam aquêles outros rapazinhos das histórias de trancoso, quando se despediam do pai porque iam correr mundo e o pai lhes dizia—o que preferem vocês, minha bênção sem dinheiro ou o dinheiro sem a bênção? — no caso, é claro, os estudantes optaram pela bênção, que é trabalho com amor, é consciência de que são simples aprendizes e de que ainda não estão preparados para dar combate ao Dragão. Mas, como tamanho não é documento, no Duse o drama conseguiu romper o cerco do pequenino palco, já no Municipal foi qualquer coisa como o Guarani cantado pelos italianos do Scala. Pois é, a gente tem mesmo de levar o que viu, pela C. D. N., para o lado da brincadeira, porque era inacreditável tôda aquela ênfase — direção cenografia, interpretação etc. para fazer a gente rir a bom rir se bem que para isso não estivessemos preparados.

Reconheço os méritos da sra. Bibi Ferreira. E' uma atriz de talento e diretora também de competência, quero dizer, de competência para um trabalho mais leve, para uma comédia de Martins Pena, por exemplo, mas na direção de uma peça de fôlego como "Senhora dos Afogados", ou o belo drama de Raquel de Queiroz, seu trabalho não me convence.

Dos intérpretes da Dramática só Elísio de Albuquerque, no protagonista, destacava-se, tinha a lhe ajudar seu tipo de nordestino, sua voz. Mesmo assim, prefiro a composição de Armindo Guanais, no Lampião do Duse; pareceu-me mais desconfiado, mais taciturno, mais entregue à solidão; o Lampião de Elísio era um extrovertido e até de veia cômica.

Prefiro não comentar o trabalho dos demais atores dessa apresentação da C. D.N., pois num confronto com o de seus colegas do Duse perderão por muitos pontos.

O cenógrafo Cláudio Moura também não foi feliz. Do realismo de um postinho de gasolina (casa do sapateiro) partiu para a caatinga, arrumando rochas que lembravam soluções em vidrotil para murais de edifícios. E que tempo levavam as mudanças dos cenários!

E não é que a platéia se alegrava com o pipocar dos tiros, que eram autênticas bombas juninas? Menos euforia, meus caros, aqueles tiros deveriam ser ouvidos como se detonados a quilômetros do local onde corria a ação, é rubrica do autor ("ouve-se uma detonação distante"), mas não, o estouro era logo ali, detrás da casa, detrás das rochas, vibrante como um foguete e mesmo assim "Pai-Velho" ainda botava o ouvido na terra, para assuntar, e gritava — "Capitão! Acho que é tiro".

Na minha crônica sôbre o "Lampião", no Duse, louvei o trabalho do diretor, cenógrafo, figurinistas e intérpretes, tendo em vista tratar-se de trabalho de estreantes (exceção do cenógrafo e figurinistas) dentro de um palco de limitadíssimos recursos técnicos, esqueci-me, todavia, de citar o nome de Sálvio de Oliveira, o seu diretor, o que faço agora com o maior prazer.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

AS ARTES ★ Antônio Bento

A fim de dar à platéia uma demonstração de suas possibilidades atuais, os dirigentes do Ballet Cuevas inauguraram sua temporada com três números novos. E não recorreram a nenhum pas-de-deux clássico, de efeito certo sôbre o público que, aqui, como em Paris ou outra grande cidade, adora as proezas virtuosísticas. Aliás, o espetáculo de estréia teve uma organização anticonvencional, iniciando-se com o "Concerto Barroco", música de J. S. Bach e coreografia de Balanchine. E' um número de dança pura, que vive apenas da plástica e do movimento. E harmoniza-se bem com a música de Bach, que se basta a si mesma, tal como a dança sem pantomima. Bela, quase majestosa a figura de Tania Karina.

No "Idílio", música de Serrette e coreografia de Skibine, Marjorie Tallchief tem oportunidade de brilhar, apresentando-se em grande forma. E' uma artista de sensibilidade refinada, que agrada à primeira vista pela graça de seus movimentos.

Finalmente, "A Silfide" é um longo bailado romântico, readaptado aos tempos modernos. Pertence à linhagem de "Giselle", obra-prima do gênero. O segundo ato é o que dá caráter ao drama do casamento de James com Effie, num castelo escocês. Mas, o noivo está apaixonado por uma silfide, que termina morrendo, sendo seu corpo levado através do espaço pelas suas irmãs. Rosella Hightower e Golovine dão vida à coreografia de Bournonville. E' um ballet de gôsto anacrônico e naturalmente foi reeditado pela sua semelhança com "Giselle", que, apesar de uma criação centenária, tem o seu lugar certo em todos os repertórios. A montagem é vistosa, com o vôo final das silfides cortando o espaço lentamente.

HOJE, A 2a. RECITA NOTURNA

A segunda récita noturna de assinatura do Ballet do Marquês de Cuevas realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa inclui um ballado, inédito no Brasil, que fêz grande sensação em Paris: "Piége de Lumiére", sôbre argumento de Phillipe Heriat. Na íntegra, é o seguinte:

I — "La princesse Aurore", música de Tchaikowsky, coreografia de Bronislava Nijinska (segundo Petipa), trajes de Karinska — Marjorie Tallchief e George Skibine nos principais papéis.

II — "Annabel Lee", ballado e coreografia de George Skibine, sôbre um poema de Edgar A. Poe. Marjorie Tallchief e George Skibine encabeçam o elenco.

III — "Grand Pas-de-deux vclassique", música de Auber, coreografia de Ozovsky; Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff.

IV — "Piége de lumiére", ballado em três quadros de Phillippe Heriat (da Academia Goncourt), coreografia de John Taras. Serge Golovine, Rosella Hightower, Wladimir Skouratoff, e tôda a companhia.

AMANHÃ, RECITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS

Em face do grande sucesso alcançado na estréia, quando a lotação do teatro se esgotou completamente, a direção do Teatro Municipal resolveu realizar uma récita extraordinária com o programa da estréia, que está marcada para amanhã, às 21 horas. Para êsse espetáculo, serão cobrados preços sensìvelmente reduzidos, vigorando a base de 200 cruzeiros por poltrona (exclusive taxas). Com tal iniciativa visa a direção da nossa maior casa de espetáculos, estender a um maior número de pessoas a possibilidade de apreciar a grande companhia coreográfica que nos visita. O programa compreende: I — "Concerto Barroco". II — "Idylle"; e III — "La Sylphide".

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

PRIMEIRO PLANO

A fim de mostrar que os mais velhos não devem assassinar as crianças, traduzimos, hoje, um conto de Mark Twain, intitulado "A Simples História de George Washington":

"Ainda ontem, uma senhora amiga, indo às compras, deixou seu terno garotinho de cinco lindas primaveras a nosso cuidado, enquanto ela cumpria os seus deveres na cidade. Que menino mais brilhante! Como foi agradável conversar com êle! Nunca poderemos esquecer a aventurosa meia-hora passada com êsse prodígio.

— Agora, escuta, Carlos, dissemos, e aprenda um pouco sôbre George Washington.

— Quem é êle? perguntou Carlos.

— Escuta, dissemos, êle é o pai dêste país.

— De que país?

— Do nosso; seu e meu... a união confederada do povo americano, cimentada com o sangue dos homens de 1776, derramado nos altares de nossa pátria como a mais cara libação que seus patriotas podem ofertar.

— Quem fez isso?

Há um tato especial para se falar a crianças e que apenas poucas pessoas possuem. Aqui muita gente teria ficado impaciente e irritada com as perguntas sem sentido do pequeno Carlos. Nós, não. Nós sabíamos, por mais atento que êle pudesse parecer a princípio, cedo se prenderia à história, todo ouvidos e olhos. Assim, sorrimos amavelmente, êsse mesmo sorriso que vocês talvez haiam observado em nossas fotografias, apenas uma ligeiríssima ondulação de um sorriso cruzando o rosto como um raio de sol, refreado por linhas de ternura tristeza, justamente à altura das duas extremidades em que se encontram na parte posterior do pescoço.

Assim, ainda sorrindo, continuamos.

— Bem, um dia o pai de George.

— Que George? perguntou Carlos.

— George Washington. Êle era, então, um menino, assim como você. Um dia, seu pai...

— Pai de quem? indagou Carlos, com uma animadora expressão de interêsse.

— De George Washington; êsse grande homem de quem te falo. Um dia, o pai de George Washington lhe deu uma machadinha para um...

— Deu a quem uma machadinha? a linda criança interrompeu, com um brilho de fascinadora inteligência. Muitos homens teriam ficado loucos ou demonstrado sinais de impaciência, mas nós não o fizemos. Sabemos como falar às crianças. Assim, continuamos:

— A George Washington. Seu...

— Quem deu a êle a machadinha?

— Seu pai. E seu pai...

— Pai de quem?

— De George Washington

— Ah!

— E', de George Washington. E seu pai lhe disse...

— Disse a quem?

— Disse a George

— Ah, sim, George.

E continuamos tão pacientes e amáveis como vocês podem imaginar. Pegamos a história exatamente onde o menino havia interrompido, porque podíamos ver que êle estava louco para ouvir o seu fim. Dissemos:

— E êle lhe disse que...

— George disse a êle? interrogou Carlos.

— Não, seu pai disse a George...

— Ah!

— Sim, disse-lhe que êle devia ter cuidado com a machadinha...

— Que machadinha?

— Oh, de George.

— Ah!

— Pois é: com a machadinha e não se cortasse com ela, ou a jogasse em uma cisterna, ou a deixasse sôbre a grama à noite. Dêsse modo, George saiu cortando tudo que podia alcançar com a sua machadinha. Por fim, aproximou-se de uma magnífica macieira a favorita de seu pai, e a derrubou...

— Quem derrubou ela?

— George derrubou.

— Ah!

— Mas seu pai voltou para casa e viu logo isso, e...

— Viu a machadinha?

— Não, viu a macieira. E disse êle: Quem cortou minha macieira favorita?

— Macieira de quem?

— Do pai de George. E todo mundo disse que não sabia nada a respeito disso, e...

— Nada de que?

— Da macieira?

— Ah!

— E George chegou e os ouviu falando sôbre ela...

— Ouviu quem falando sôbre ela

— Ouviu seu pai e os empregados.

— O que êles estavam falando?

— Falando sôbre a macieira.

— Que macieira?

— A macieira favorita que George derrubou.

— Que George?

— George Washington

— Ah!

— Então, George aproximou-se e disse: Pai, não posso mentir, Fui...

— Seu pai não podia mentir?

— Mas, não! George não podia.

— Ah! George! sim!

— Fui eu quem cortou a macieira; eu...

— O pai dêle?

— Não, não, não. Êle disse que tinha cortado a macieira.

— A macieira de George.

— Não, não, a macieira de seu pai.

— Ah!

— Disse êle...

— O pai dêle disse?

— Não, não, não. George disse. Pai, não posso dizer mentira. Eu cortei a macieira com a machadinha. E seu pai disse: Nobre rapaz, preferia perder mil árvores a ver-te mentir.

— Quem fez?

— Não: seu pai disse isso.

— Disse que êle tinha tido mil árvores?

— Não, não, não. Disse êle antes preferia perder...

— Disse que antes George?

—Não; disse que antes êle do que...

— Ah, George antes preferia que seu pai mentisse?

Somos pacientes e gostamos de crianças, no entanto, se a sra. Fitzherbert não tivesse chegado e levado o seu prodígio nessa conjuntura crítica, não cremos que todo o Burlington pudesse impedir-nos de dizer impropérios. E, quando Carlos Fitzherbert saltava escada abaixo, ouvimo-lo contar a sua mamãe a respeito de um menino que tinha um pai chamado George, e êle disse para cortar uma macieira, êle disse que preferia mentir mil vezes do que cortar uma macieira. Realmente, gostamos de crianças mas não acreditamos que nem a natureza nem a educação não nos talhou para ser uma governanta".

P. M. C.

Pernas gêmeas são inscritas



Vejam e verifiquem bem se estas lindas pernas não valem o voto seguro da comissão para elegê-las uma das mais lindas. Elas pertencem a, duas irmãs gêmeas, que resolveram concorrer somente com elas e sem os dois rostinhos, que sendo tão belos poderiam tirar a atenção dos juizes. E o concurso é de pernas e não de rostos bonitos!

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

SERGE SINGER

Uma estranha figura pisa este solo, depois de deixar Paris. Mas não deixa também o chão de Paris e sim as águas do Sena onde vive boiando no seu barco, ao lado de sua mulher. E' este existencialista Serge Singer que o «Beguin» acaba de contratar. Homem contemplativo, de cítara como arma, canta canções de suave e profundo sentimentalismo. Quando Eduardo Tapajóz, diretor daquela «boite» esteve em Paris e quiz contratá-lo para vir ao Brasil, recebeu como exigência maior esta de não se hospedar em hoteis, nem apartamentos. Queria ficar só, como longe da humanidade tem ficado as horas mais longas de seus dias. E o «Beguin» fez construir uma cabana além do alto de sua piscina e é aí que Serge Singer tem vivido os seus dias no Rio, feliz, por estar ainda mais separado do resto dos viventes.

RECEBEMOS

Rio, 10 de Junho de 1954.
Meu caro Redator de «A Noite Tudo Encobre».
Sua secção de ontem, dia 9, contém a notícia de uma festa realizada sábado último, na residência do casal «Mauricio Joppert», gente simpática que recebeu um punhado de artistas magníficas, deliciando assim seus convidados. Por isso, tenho sido interpelado porque: a) estando de luto recente não deveria abrir «meus salões para festas; b) no caso de tê-los aberto, não haver convidado meus amigos. Ora, meus caro redator, não há retificação a fazer na sua notícia mas a acrescentar apenas o detalhe de que não se trata do signatário desta e sim de parente seu, como nome quasi igual. Não tenho «salões» par abrir em noite de festas, mas tão sòmente poucas salas de residência modesta, aliás sempre abertas e cheias de alegria da luz solar para acolher os amigos. Sem mais, os agradecimentos e a cordialidade do patrício amigo e sempre admirador (a) Mauricio Joppert da Silva — Deputado Federal.

NOTA — Pedimos as nossas desculpas e aí fica a retificação.

NESTOR AMARAL NO RIO

O notável violonista brasileiro que há muitos anos reside nos Estados Unidos, chegou ao Brasil em visita a sua família que reside em São Paulo.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

George da Silva Fernandes

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. George da Silva Fernandes, diretor do Banco Financial Novo Mundo S. A., e figura destacada nos meios sociais e desportivos da metrópole. Por êsse motivo, o aniversariante será alvo das mais altas manifestações de apreço das inúmeras pessoas amigas e admiradores ligados em nossos meios financeiros e sociais

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
— Professor José Guimarães; dr. José Julio Ferreira de Sousa; dr. Pedro Vergara; dr. Francisco Claet Vaz; Osvaldo da Silva Dantas; Lincoln Ney; Fernando Lesseps de Faria; Cleto Morais Castro; João Daniel de Castro; desembargador Maurício de Medeiros Furtado; Samuel Augusto Seabra de Melo; professor David Pena; Abelardo Melo; Artur Fajardo da Silveira; Julio Gomes da Silva; José Bronk Amarante; Otávio Babo Filho; Antonio Avelino dos Santos; José Julio Soares; Wilson Rodstein; Aloisio Silva Araújo e Cleto de Morais Costa.
SENHORAS:
— Helena Lisboa Leite Pinto; Maria Lucia Behring Coimbra; Eulalia Coelho Lima; Cassiana Alves Santana; Neusa Cantalina de Medeiros; Rosália Ferreira Santos e Neusa Viana Peixoto.
SENHORINHAS:
— Alzira Fonseca Luis; Teresinha de Jesus Pina; Neusa Benevente; Ilda Sabóia e Silva e Nicélia Djanira Ramos.
MENINAS:
— Lucia Marina, filha do professor Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.
— Leda Maria, filha do sr. Norberto de Andrade e sra. Laura Pena de Andrade; Lorlaide, filha da viuva Ester Fraga Clark e Regina, filha do comandante Rafael Rusi e sra. Josefina Uler Rusi.
MENINOS:
— Fernando Castelpogi Fernandes; Jorge Luis, filho do sr. Lourival de Lima e sra. Laurita Lima; Luis Emilio, filho do sr. Otávio Valença e sra. Marina Ribeiro Valença; Imar, filho do casal Raul Teodora Moura e Silva-Madalena Pontes de Moura e Silva e Luis Gonzaga, filho do tenente-aviador Luis Gonzaga dos Santos e sra. Marize Moemia Cahet dos Santos.

NASCIMENTOS

— Jenise, filho do casal Jesse Torres Pereira.
— Antonio Carlos, filho do casal Durval Braga Caldeira.

CONFERENCIAS

— No próximo dia 23, quarta-feira, às 10,30 horas da manhã, no anfiteatro do Hospital Miguel Couto, será realizada a conferência do professor Alfredo Monteiro, sôbre "Hospital e Ensino Universitário". Não havendo convites especiais, a entrada será franqueada aos interessados.

FESTAS

— Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção social do Olímpico Clube, fará realizar no dia 27, domingo, das 20 às 23,30 horas, mais um alegre sarau dançante, com o concurso da orquestra Rolyan, direção de Xoyô.

HOMENAGENS

— Como prova de reconhecimento aos benefícios recebidos para aquisição de casa própria, os jornalistas, através de suas entidades de classe, homenagearão o cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, oferecendo-lhe, na ABI, em data que será previamente marcada, um "cocktail".

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA ..
Palavras Cruzadas de Ronega

1	2	3	4	5
6				
	■		■	
7	8		9	
10				
	■		■	
11	12		13	
14				

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 - Folha metálica. 6 - Raça asiática que se encontra nas ilhas Iesso, Sacalina e nas Curilhas. 7 - Recorte. 10 - Obscuridade. 11 - Aresta. 11 - Dificuldades.

VERTICAIS: 1 - Bezerro novo. 2 - Adv. (Arc.). Af. 4 - Polvilho. 5 - Esmeradas. 8 - Pretexto. 9 - Tecido finíssimo semelhante à cumilha. 12 - Pref. lat. que traz a idéia de falta, privação, etc. 13 - Relicário dos japoneses.

Lexicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa, Lello Popular e Pequena Enciclopédia de Monossílabos Casanovas. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco 25. - D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior
HORIZONTAIS: - Vesgo. Amar. Sicas. Cravo. Ra.
VERTICAIS: - Vasca. Emir. Ssear. Orva. Só

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª-feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

DRINKS — MUSICA
TEXAS-BAR
FRANGO IN CESTA — EX-BOITE BAMBU
DIANA STEACK SANDWICH
AV. ATLANTICA 974-A
Copacabana

RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO
J. RUY - PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUIA — BLAKE & PALL
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTE DO RIO!

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VOGUE
Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
COPACABANA

BACCARA'
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón ——
—— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

Joan Crawford numa cena do filme "Se eu soubesse amar", que estreiou, ontem, nos cines Metro

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa
REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA, RUSSO do PANDEIRO e Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO, DOLCINEA e suas PASTORAS
HOJE às 20 e às 22 hs. no Teatro Jardel tel 27-8712
AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
Barman: ANTONIO MARIA
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Aniza Leoni
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: [illegible] e 32-9863

Hotel Iramaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Próximos Lançamentos

Joan Crawford em "Se eu soubesse amar"...

Hoje nos três cines Metro um dos mais esperados filmes do ano — «Se Eu Soubesse Amar» — com Joan Crawford e Michael Wilding, em Tecnicolor, direção de Charles Walters e produção de Henry Berman e Sidney Franklin, Jr. Motivou essa agradável expectativa o fato dessa nova produção M. G. M. trazer de volta ao gênero musical a grande dramática de «Um Rocto de Mulher», «Suplicios d'Alma» e «Precipícios d«Alma». E Crawford faz uma «rentrée» triunfal em «Se Eu Soubesse Amar...», dançando e cantando com a graça e a vivacidade de seus primeiros anos de cinema. Integrando o elenco, estão Gig Young, Marjorie Rambeau, Henry Morgan, Nancy Gates e o cantor «colored» Rudy Render. O «score» musical de «Se Eu Soubesse Amar...», cantado por Joan Crawford, inclui as canções «Tenderly», «Follow Me» e «Woman of Two Faces»

Richard Arlen, John Payne e Susan Morrow, em "Labaredas no Céu", um tecnicolor da Paramount

"Os corruptos"

Drama vibrante e humano ser-nos-á contado em «Os Corruptos», filme da Columbia Pictures que os cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Cassino e Guaracy (Rocha Miranda) começam a exibir na próxima 2ª-feira. Nos papéis principais temos Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocelyn Brando. Glenn Ford é um sargento da polícia que se empenha em terminar com o reinado de terror de um bando de assassinos, do qual faz parte a encantadora Gloria Grahame. E antes de conseguir seu intento derrama muitas lágrimas de dor ao ver sua espôsa ser vitimada pelos vingativos bandidos

Glenn Ford e Glória Grahame, reunidos pela primeira vez na tela, num drama poderoso, "Os Corruptos", excelente estréia da Columbia para a próxima segunda-feira, no circuito Pathé

"Labaredas no ceu"

Os cinemas Pax, Presidente, Coliseu, Imperator, Rosário, Nacional, Baronesa, Fluminense, São Pedro e São Jorge estão anunciando para a próxima semana a apresentação de «LABAREDAS NO CEU», uma vibrante produção dramática da Paramount, interpretada por John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen e Susan Morrow.

O argumento, da lavra de Lewis R. Foster e Winston Miller, narra as aventuras dos homens rudes e decididos que têm a seu cargo a conservação do parque florestal dos Estados Unidos.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez — Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 hs · HOJE · METRO PASSEIO 10 DIA-2-4-6-8-10 hs · HOJE · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 hs
Veja na TELA PANORAMICA
Joan **CRAWFORD**
Se Eu Soubesse Amar...
MICHAEL WILDING ★ Em TECHNICOLOR
"TORCH SONG"
TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
★ FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER ★

PRESIDENTE · COLISEU 29-8753 · NACIONAL 26-6072 · ROSARIO
IMPERATOR MEYER · TELA PANORAMICA
2ª FEIRA "CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DeMILLE
BARONESA JACAREPAGUÁ
CÔRES POR TECHNICOLOR
LABAREDAS NO CÉU
JOHN PAYNE · WILLIAM DEMAREST · AGNES MOOREHEAD · RICHARD ARLEN · SUSAN MORROW
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
FLUMINENSE 28-1404 · SÃO JORGE NITERÓI · SÃO PEDRO
QUINTA-FEIRA · 6ª FEIRA
★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★

CARUSO COPACABANA · AZTECA · TELA PANORAMICA
2ª FEIRA
Um ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
PERDIÇÃO POR AMOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA
HORARIO
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
IMPERIO ★ LEBLON
AVENIDA
CONHECIA TODAS AS FORMULAS... E RESOLVIA TODOS OS PROBLEMAS...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
J. ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS em
O HOMEM DO TERNO BRANCO
(THE MAN IN THE WHITE SUIT)
com JOAN GREENWOOD · CECIL PARKER
Direção de ALEXANDER MACKENDRICK · Produção de MICHAEL BALCON
Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

Desconfie dos homens louros. Êles têm "Lábios que Mentem"

Quando você vir um homem louro, de olhos azuis, sorrisos prontos e ademanes suaves, ponha-se em guarda. Atrás de sua aparência cavalheiresca, pode esconder-se o mais desalmado vilão.

Se duvida disso, vá ver "Lábios que Mentem" (Forbidden), da Universal Internacional, protagonizado por Tonis Curtis, Joanne Dru e Lyle Bettger. Nêsse filme, Lyle Bettger, não obstante estar bem dotado para os papéis de galã romântico, caracteriza um homem tremendamente perverso, porém dissimula sua vilania durante grande parte do filme, com um sorriso e atitude afáveis, embora um tanto reservado, e um esfôrço constante por fazer-se simpático aos demais.

Lyle Bettger confessa que gostou mais de sua caracterização. Agrada-lhe representar tipos de vilão, porém não vê porque razão êstes não podem ser homens tão atraentes como qualquer outro, e despertar a simpatia do público, embora ainda por um só momento, já que no final da película sempre se lembram de seu ódio.

Joanne Dru e Tony Curtis, o casal romântico de "Lábios que Mentem", da Universal

O argumento de "Lábios que Mentem" é enormemente interessante. Gira, como seu nome indica, em torno de uma mulher. De uma dessas mulheres que despertam paixões invencíveis. O jôgo de várias dessas paixões encontradas se desenvolve com tensão crescente, mantendo o espectador pendente até dos menores gestos dos protagonistas, porque cada expressão destes vai delineando o tremendo drama que os envolve e no qual parece que todos hão de sucumbir.

Um jóvem norte-americano, Tony Curtis, chega a Macau com ordens de chefe de um bando de "gangsters" de Chicago, para procurar a viúva de famoso criminoso e levá-la aos Estados Unidos, pois a moça, Joanne Dru, possui documentos muito importantes que podem comprometê-lo. Tony e Joanne, que foram noivos antes dêle casar-se, ao se verem voltam a inflamar-se de paixão, porém agora ela está comprometida com um homem rico e, ao que parece, muito cavalheiro, Lylle Btteger, porém que na realidade é o mais terrível malfeitor da ilha.

Acidentalmente, Tony salva a vida de Lylle, e êste o toma sob sua proteção, porém o jóvem, que não é tolo, em breve descobre os negócios duvidosos do homem. Não sem trabalho, consegue convencer a Joanne da verdadeira personalidade de seu prometido. Ressurgem mais fortes do que nunca os laços de seu antigo amor, e resolvem fugir para a Austrália, onde poderão viver felizes, esquecidos do passado. Porém a fuga não é fácil. Acossados de um lado por Lylle, e do outros pelos bandoleiros chefiados pelos americanos, cujos tentáculos se extendem até Macau, sòmente contam para defender-se com a fôrça de seu amor e a ajuda de um chinês, Victor Sen Yung.

As intensas cenas dramáticas de sua fuga mantém o público saudido com as mais fortes e variadas emoções. Tony Curtis é um ator magnífico. Em cada nova atuação se perfila mais e mais como intérprete de grandes alcances dramáticos, porém neste filme mostra também êsse lado tão simpático de sua personalidade, de rapaz despreocupado e vivaz, cujos impulsos parecem estar sempre motivados por uma alegria interior, a alegria de saber-se forte, são e admirado.

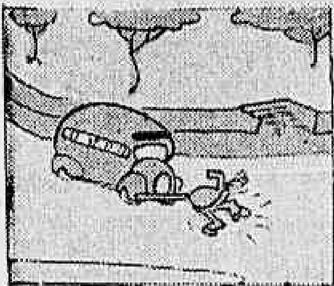
Joanne Dru, por sua parte, em "Lábios que Mentem" (Forbidden), da Universal-Internacional, cumpre admiràvelmente sua tarefa ao caracterizar a mulher vibrante e apaixonada que, em meio das infames intrigas que a envolvem, e apesar das capitulações que se vê obrigada a fazer, sabe manter viva e pura a chama do primeiro amor.

Lyle Bettger, o terceiro personagem, foi muito bem escolhido para apresentar o cavalheiro de indústria. Na maior parte de seu papel aparece como o homem de mundo, refinado, esplêndido, obsequioso, porém no qual um olho observador surpreende certa untuosidade e malevolência que o põem em carga. Seu verdadeiro carácter de malfeitor não se define senão no final do filme.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D.D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
AV. PRADO JUNIOR 16 — Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

BOITE LE-GOURMET BAR
Geraldo Gambôa cantando e apresentando Dora Lopes, MARILÚ DANTAS
Aberto das 21 horas até de madrugada
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241 — (GALERIA ALASCA)
Em frente do Teatro Follies

Pequenos fatos policiais



Lotação 4-20-91 atropelou na Praça Tiradentes

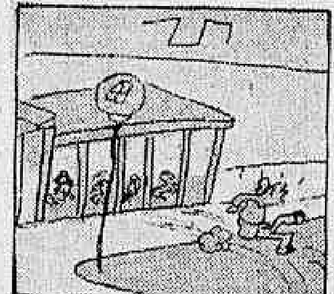
O auto-lotação, chapa 4-20-91, quando trafegava ontem pela praça Tiradentes, atropelou o transeunte Amaro Martins, (operário, Rua Brilhante, 483, em Nova Iguaçú).

Com vários ferimentos pelo corpo, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Agrediu duas mulheres a sabre

Ao agredir com um sabre à Hercília e Sicília Silva, foi prêso em flagrante, na Rua Joaquim Nabuco, 189, ap. 705, Quibano Schultz de Araújo.

O agressor foi autuado na delegacia do 2.º DP.



Sargento quebrou a perna: acidente de bonde

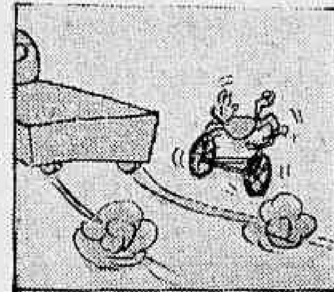
Com fratura da perna direita, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e removido para o Hospital Central do Exército, o 1.º sargento João Simões dos Reis, (54 anos, branco, viúvo, Rua do Retiro, 450), que fôra vítima de um acidente de bonde na Rua Senador Pompeu, esquina com a Rua Bento Ribeiro.

Agredido a faca pelo soldado

Por ter tentado apartar dois conhecidos que brigavam, o operário Salvador Antônio, (29 anos, solteiro, residente na Rua Ouricuri, 28, em Ramos) foi agredido a faca pelo soldado do Exército, conhecido nas imediações como Sebastião.

Sebastião de tal e Fernando Bigode, por um motivo qualquer, entraram em luta. Salvador, imaginando que tudo poderia acabar mal, intrometeu-se, resultando sair com ferimento no torax.

A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e o agressor fugiu. O fato foi comunicado à polícia.



Caminhão atropelou o ciclista

Quando pedalava uma bicicleta, pela av. das Bandeiras, em frente a Eternit, o funcionário da PDF Manuel Joaquim Machado, (41 anos, casado, residente no Parque Santo Antonio, Rua B, lote, 37 da Fundação da Casa Popular, foi atropelado por um caminhão não identificado.

A vítima, com fratura do crânio e graves contusões generalizadas, foi transportada para o hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério do IML com guia da policia do 25.º Distrito.

Suicidou-se em Governador

Por motivos que não deixou esclarecidos, suicidou-se, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, em sua residência, à Rua Tupirama, sem número, na Ilha do Governador, Moacir de Assis.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotrio do Instituto Médico Legal.

Industrial (tarado) prêso em flagrante

Foi prêso em flagrante, quando tentava atos imorais com uma menor de 8 anos, o industrial José Gomes, estabelecido com uma fábrica de cintos na Rua Barão de Iguatemi, 344, onde ocorreu o fato.

José Gomes foi apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Empurrado quando tomava trem

Ao tomar um trem, ontem, na Estação D. Pedro II, o operário João José Soares, (Rua Projetada, 528), foi empurrado ao leito da via férrea, recebendo contusões e escoriações.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Venha a ação



O delegado do 7.º Distrito Policial, segundo está noticiado, solicitou da chefia de Polícia a interdição dos xadrezes ali existentes, em face do libelo contra os mesmos, feito por um juiz criminal que os visitara. E' o mesmo problema de sempre para solução do qual nenhuma providência imediata se toma.

Que os xadrezes das delegacias distritais, das especializadas e da própria Polícia Central, estão abaixo de qualquer classificação higiênica, social e moral, é coisa que já está sediça de tanto ser dita e repetida.

Não há mais necessidade de qualquer investigação para se comprovar a conveniência de uma remodelação ampla do sistema carcerário policial ainda sujeito a pontos de vista antigos para os quais o prêso era um indivíduo desprezível, não merecia consideração nenhuma e por isto devia ficar à margem de qualquer auxílio ou proteção.

A própria Câmara Federal, onde tantas vozes últimamente têm se levantado contra o estado deplorável em que se encontram os xadrezes policiais, já está bem informada da realidade, pois uma Comissão Parlamentar já teve oportunidade de os percorrer, ora de dia ora de noite, apresentando, ao fim de sua investigação, um tremendo libelo no qual estão descritos, de forma dantesca, a miséria, a vergonha, o ultraje aos nossos foros de civilizados que os deputados tiveram oportunidade de verificar.

A matéria está portanto bem esclarecida. O assunto está mais do que debatido. O que é necessário para solucionar o impasse é ação, energia, desejo de resolver, vontade de trabalhar. E isto sòmente terá lugar quando forem construídas para as Delegacias prédios próprios, com acomodações planejadas por técnicos no assunto.

Não há de ser usando pardieiros, por cuja locação o Govêrno paga grandes importâncias, adaptados, que o problema terá solução. Não há de ser, também, pelo simples protesto de juízes criminais que trabalham por sua vez em verdadeiro pardieiro que os xadrezes policiais serão modificados.

O que é preciso é uma ação enérgica do Govêrno solicitando ao Congresso os recursos financeiros indispensáveis para a construção de prédios para as delegacias, devidamente aparelhados, para sua alta missão preventiva e repressiva, sediados em pontos adequados de suas jurisdições.

A reforma do DFSP, que acaba de ser enviada à Câmara, sòmente visando aumento de pessoal e desdobramento de serviços, onerará a despesa pública em quantia superior a 50 milhões anuais. Esta importância seria mais do que bastante para resolver o angustioso problema de instalação das delegacias d[illegible]tais e especializadas e até mesmo da própria Polícia [illegible]l.

A Câmara, que conhece oficialmente o estado miserável em que se encontram os xadrezes policiais, que aproveite a oportunidade e forneça ao Govêrno os elementos de que êle necessita para pôr têrmo a um estado de coisas contra o qual todos falam demogògicamente mas ninguém age criteriosamente.

4 homens armados em Caxias mataram taifeiro

Quando consertava uma bicicleta, próximo ao Mangue de Caxias, o taifeiro da Marinha de Guerra, José Gonçalves Gouvêa, (42 anos, solteiro, residente na Rua A, lote quatro, quadra cinco, no Parque da Felicidade), foi abordado por 4 desconhecidos.

Um deles depois de uma pergunta banal e a resposta do taifeiro de que consertava a bicicleta para ir à sua casa, sem mais nem menos deu ao gatilho de um «Parabelum», atingindo-o no abdome.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, foi a vítima ali internada em estado grave. Os médicos estão fazendo esforços para salvá-lo, o que, no entanto, parece impossível, pois, o hospital não possui reserva de sangue para aplicar no paciente.

Os criminosos fugiram e a polícia de Caxias foi cientificada da ocorrência.

Cairam dois aparêlhos argentino e chileno: revoada internacional

Cairam, ontem, dois aviões (um argentino, em Santa Catarina, e um chileno, no Rio Grande do Sul) que se dirigiam a São Paulo, onde participariam da Revoada Internacional do IV Centenário.

Apenas um dos passageiros dos aviões veio a falecer, enquanto vários outros estão gravemente feridos.

O AVIÃO ARGENTINO

FLORIANÓPOLIS, (Asap.) — O "Piper" argentino de prefixo LV-RGL, pilotado por Nilton Maidena, e conduzindo a espôsa do pilôto, sra. Maria Lucera, a srta. Lucia Diutovari e ainda uma criança, ao tentar um aterragem em Joinville (Santa Catarina), precipitou-se ao solo. A sra. Maria Lucera faleceu, enquanto os demais ocupantes do aparelho ficaram bastante feridos.

O AVIÃO CHILENO

PÔRTO ALEGRE, (Asap.) — Caiu no distrito de Tainha, em São Francisco de Paula, o avião chileno de prefixo CC-PBI, que se destinava à capital paulista para participação na Revoada Internacional do IV Centenário.

O aparêlho era conduzido pelos pilotos Herman Santa Ibañez (seu proprietário), Eduardo Bonacia e Renzo Donatelo. Os dois primeiros sofreram ferimentos graves, achando-se ambos em estado de choque, e o último, sofreu apenas ferimentos leves.

PROVIDENCIAS MILITARES

Logo após a primeira notícia da queda do aparelho chileno, duas ambulâncias do QG da 5.ª Zona Aérea dirigiram-se ao local do acidente, transportando os feridos para o Hospital de São Francisco. As autoridades providenciaram, ainda, a remessa de plasma para aquêle hospital.

Jovem tentou o suicídio

Depois de discutir com sua avó (71 anos) a jovem Zulmira Reis Chelino, (16 anos, solteira, da Rua Joana Rêgo, 61, em Olaria) tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, que embebera em alcool.

Zulmira foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalisadas.

O motivo que a levou ao suicídio, segundo se apurou, teriam sido as constantes brigas com sua avó, que não se conformava com o fato da neta estar vivendo maritalmente com Carlos Ferreira. Também a mãe de Zulmira, há anos, suicidara-se, ocasião em que a menor foi viver com sua avó.

Imprudência do chofer provocou simultâneos desastres

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A imprudência de um motorista de praça, provocou desastres simultâneos, na madrugada de ontem, em meio a densa cerração reinante na via Anchieta. Este se deu em pleno centro da pista Pedro Lucenio, quando o motorista do taxi n.º 30-32-24 provocou tremenda colisão. Quando aproximava do taxi o chofer do caminhão de chapa 45-26-64, Pedro Salermo não pôde deixar de fazer uma violenta manobra a fim de evitar um choque, o qual provocou o capotamento do pesado veículo. Em meio à cerração, mais dois caminhões chocaram-se com o caminhão tombado, provocando outros prejuizos e ferimentos em várias pessoas.

Cansou-se de viver no dia do aniversário

"Cansado de viver", conforme declarou em um bilhete, pôs têrmo à existência ontem, quando completaria mais um aniversário de nascimento, o trocador de ônibus, Osvaldo Graciano da Silva, (branco, solteiro, residente em companhia de um seu irmão, à rua Viçosa, 50), onde ocorreu o fato.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio destruiu inteiramente ônibus em Ipanema

O ônibus da linha 109, "Malvino Reis-Ipanema" (chapa 8-12-67, número de ordem 2), pertencente à Viação Nacional, trafegava na manhã de ontem pela Avenida Ataulfo de Paiva. Ao chegar na esquina da Rua Afrânio de Melo Franco verificou-se um curto-circuito no motor.

BOMBEIROS

Correram para o local os bombeiros do Pôsto da Gávea que, entretanto, não conseguiram evitar a total destruição do veículo.

SEM VÍTIMAS

Ao local compareceram o comissário de serviço na delegacia do 1º distrito policial, que solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais. Como o veículo se encontrasse no ponto final da linha, viajava sem passageiros, não fazendo, felizmente, vítimas, no incêndio que o destruiu.

Pugilato entre deputados

BELÉM, 17 (Asapress) — Cena de pugilato registrou-se na Câmara, entre os deputados Carlos Menezes e Paulo Itaguarí, ambos do PSP, por motivo da votação da Lei de Terras.

Caminhão 7-45-39 atropelou (matando) um menor

O caminhão, chapa 7-45-39, dirigido pelo motorista Alvaro Gomes, quando trafegava, ontem, com excessiva velocidade pela av. das Bandeiras, em frente à ponte da Estação de Coelho Neto, atropelou e matou o menor Valter Cardoso Pereira, (5 anos, filho de Alvaro Pereira, rua Itaipaiva, 277).

MOTORISTA PRÊSO

O motorista foi prêso em flagrante pelo cabo da Aeronáutica, Isaac Antônio dos Santos, e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 24.º DP, que o mandou autuar.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

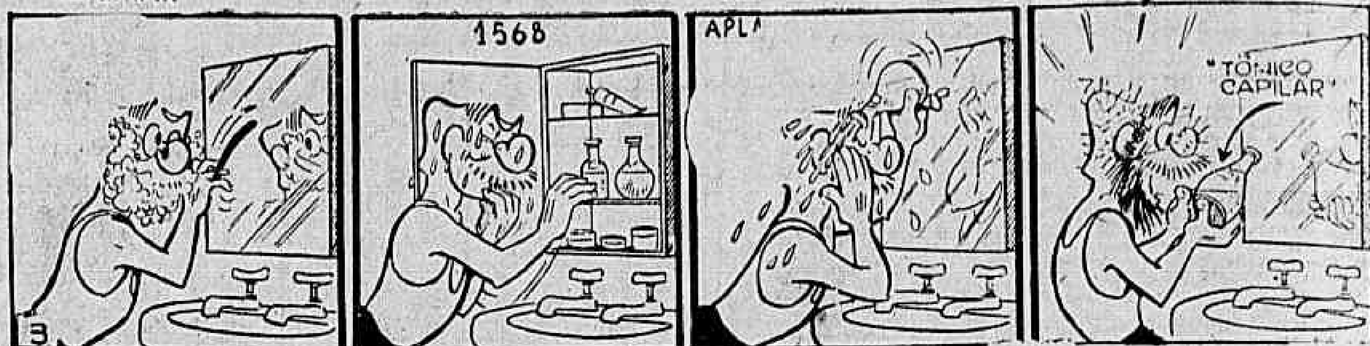
DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Promotor absolvido por unanimidade

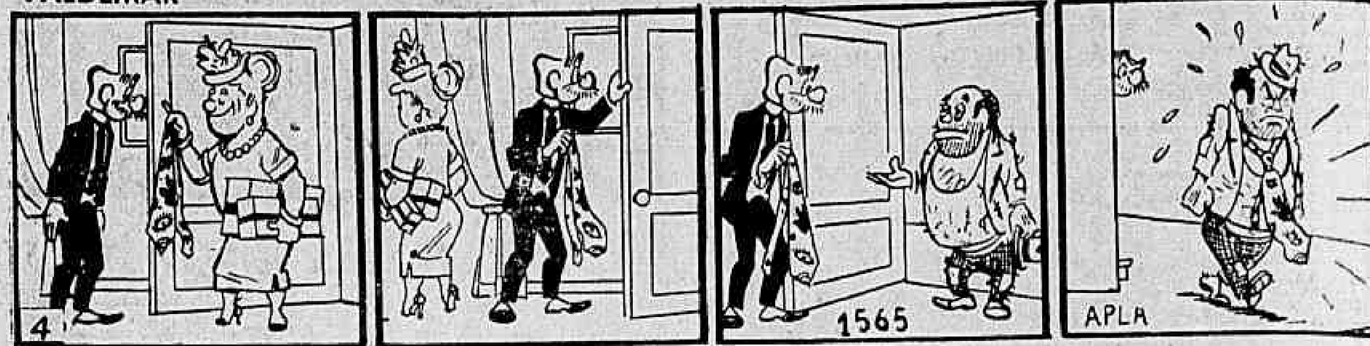
BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Por unanimidade, o Tribunal de Justiça do Estado, reunido ontem em sessão plenária, absolveu o promotor Ademar de Morais Jardim, processado como responsável pelo atropelamento e morte de um transeunte em Juiz de Fora.

O feito foi apreciado pelo Plenário do Tribunal de Justiça em face de sua competência originária, já que o acusado pertence aos quadros do Ministério Público Mineiro, junto à comarca de Campanha e atualmente à disposição do Govêrno Federal.

VALDEMAR — Por UMPIERREZ



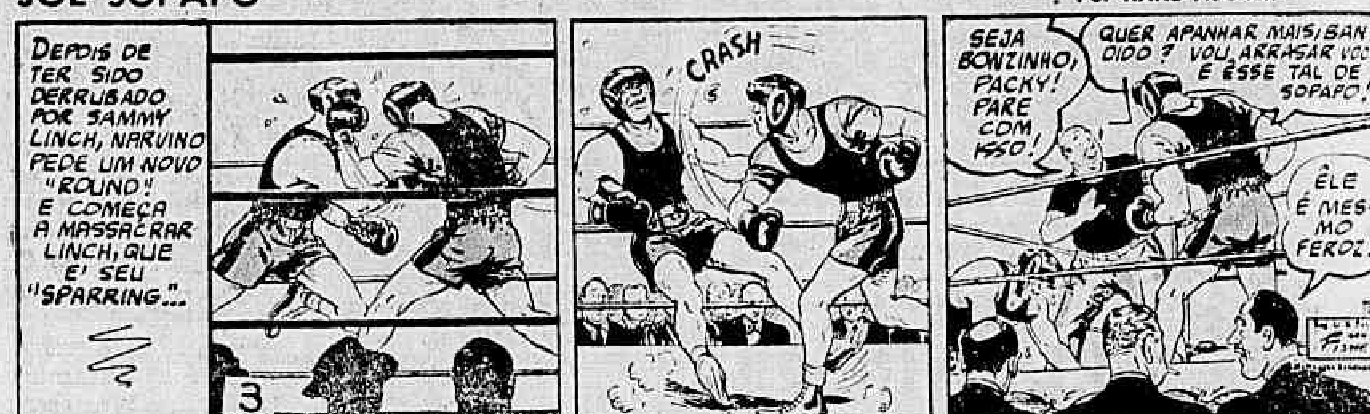
VALDEMAR — Por UMPIERREZ



JOE SOPAPO — Por HANS FISCHER



JOE SOPAPO — Por HANS FISCHER



MAMÃE DOLORES — Por KEN ALLEN



MAMÃE DOLORES — Por KEN ALLEN



JUIZ PARKER — Por PAUL NICHOLS





Cidadão húngaro tem carteira no D.C.

Encontra-se à disposição de seu dono na redação do D.C. a carteira de aposentado do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários, pertencente a Tibor Zentner, de nacionalidade hungara, de n. 19.522, encontrada na av. Presidente Vargas, na tarde de ontem.

Ladrão ocultou-se um dia todo na casa comercial

S. PAULO, 17 (Asap.) — No interior da casa comercial da Rua Direita, 58, às 8 horas de ontem, foi prêso José Roque Rezende (41 anos, solteiro, residente na Rua Voluntários da Pátria 908) autor do furto de 26 mil cruzeiros, na manhã de anteontem.

Essa quantia se achava na caixa registradora do Restaurante Papai, na Praça da Sé, 48.

Ouvido pela reportagem, o gatuno, que foi autuado em flagrante no plantão do Departamento de Investigações, esclareceu que praticara o furto entre 5 e 6 horas, periodo em que o restaurante estava fechado. Ao ser surpreendido por Rogério Bandetini, saltou o muro e se escondeu no interior da casa comercial da Rua Direita, 53, ali permanecendo até ontem, sem comer nem beber, temendo ser prêso. As 8 horas, foi descoberto pelo zelador do prédio, que chamou a polícia, efetuando-se, assim, a prisão.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Entusiasmo em Campos pela candidatura Pereira Pinto — Ameaçado de desaparecer o Município de Campinópolis, em Minas Gerais

Estado do Rio

CAMPOS, (D.C.) — Noticia-se que o prefeito José Alves de Azevedo conseguiu arrancar do governador parte das cotas devidas à municipalidade. O sr. Amaral Peixoto, que nunca se mostrou preocupado em resgatar a divida do Estado para com Campos, teria arranjado dez milhões de cruzeiros para diminuí-la.

Por aí se vê o quanto pode a politicagem. Até agora o governador nada quis com Campos. Mas, aproximando-se as eleições, e havendo necessidade de engabelar o PTB, partido a que pertence o prefeito, põe de lado a sua proverbial má vontade para com a nossa terra e chega até a arranjar dinheiro para saldar velhas dividas...

NITEROI, (D.C.) — Acaba de ser investido nas altas funções de Auditor do Tribunal de Contas, em virtude de sentença judicial, o dr. Francisco Martins de Almeida, advogado dos mais conceituados que temos no Estado do Rio, escritor de reconhecidos méritos e homem público dos mais estimados.

NITEROI (D.C.) — O governador Amaral Peixoto assinou atos nomeando desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado do Rio os Juizes Cesar Salamandi, por antiguidade, e Aires Itabaiana, por merecimento, ambos da Comarca de Niteroi.

CAMPOS (D.C.) — Seguidos de manifestantes que transportavam cartazes alusivos à candidatura do sr. José Carlos Pereira Pinto à governadoria do Estado e precedidos de uma camioneta de propaganda e da Corporação Musical Lira Guarani, estiveram em visita de cortesia à FOLHA DO POVO os dirigentes da "Cruzada Democrática Pró Candidatura Pereira Pinto", na noite de sábado ultimo.

Compõem, como dirigentes a "Cruzada Democrática Pro-Candidatura Pereira Pinto" os srs. Oswaldo Luiz Cardoso de Melo, presidente; José Barreto Gomes, secretário, Oswaldo Cunha e Ary Souza, tesoureiros.

PETROPOLIS (D.C.) — De acôrdo com a Deliberação n. 132, de 29 de Novembro de 1949, da Câmara Municipal de Petrópolis, é feriado religioso o dia 17 do corrente, quinta-feira (Corpo de Cristo).

PETROPOLIS (D.C.) — Os professôres municipais do quadro primário estão-se organizando para pleitear junto ao sr. Cordolino Ambrósio, uma substancial reestruturação.

Poucos são os que auferem proventos mensais superiores a Cr$ 1.500,00.

Tendo-se em vista a alta vertiginosa do custo de vida, é quase impossível a um professor de escola primária, atender a suas necessidades.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (DC) — O sr. Maurício Chagas Bicalho, Secretário do Interior, recebeu, em seu gabinete, uma comissão de professôras primárias, da capital e do interior, que lhe fêz entrega de um memorial contendo sugestões e reivindicações relacionadas com a melhoria de sua situação funcional.

UBERABA (DC) — Os diaristas da Prefeitura Municipal estão com seus pagamentos atrasados de mais de um mês, pois não foram pagos das duas quinzenas de maio e esta de junho vai indo no mesmo caminho.

UBERABA (DC) — O Diretório de Uberaba marcou, para o próximo dia 26, a sua Convenção Municipal, quando serão apontados os nomes de seus candidatos ao Executivo e Legislativo local, bem como indicará ao Diretório Estadual os nomes que apoiará para participar de suas chapas ao Congresso Nacional e Assembléia Legislativa.

CAMPO FLORIANO (DC) — O Diretório Municipal do PSD local esteve reunido, tendo deliberado, nesta ocasião, indicar ao Diretório Regional o nome do deputado Manuel França Campos, como o seu candidato à Câmara Federal.

PARAOPEBA (DC) — Em Aracaí, vila dêste município, foi inaugurado, sob a direção da srta. Hildée de Oliveira Machado, uma dependência do Banco Financial da Produção S. A., que tem sua sede em Belo Horizonte.

PARAOPEBA (DC) — O deputado Emílio de Vasconcelos Costa, em recente comunicação ao prefeito, sr. Olavo Teodoro Barbosa, disse o seguinte: "O Conselho Rodoviário já aprovou a concorrência tirada pela Emprêsa de Celso Melo Azevedo e Sousa Lima, para o asfaltamento da rodovia do quilômetro 61 ao 109. Há na Assembléia um pedido do governador de duzentos milhões de cruzeiros para o resto do serviço até Salto da Divisa. Também foi autorizada a construção da estrada Felixlândia-Bananal, diminuindo o trecho Moravânia, Paracatu, Felixlândia, rumo Paraopeba, cêrca de 60 quilômetros.

CAMPESTRE (DC) — Foi instalado nesta cidade o Diretório Municipal do Partido Social Progressista, que ficou assim constituído:

Presidentes de Honra: Ademar de Barros, deputado Vasconcelos Costa, José Cecilio dos Santos; Presidente: João Andrade Frazão, industrial; Vice-Presidente: Luís de Castro Flores, Agrimensor; Secretário Geral, Fernando Guedes Parentoni, bancário; Subsecretário Geral, Jorge Muniz de Andrade, comerciante; 1.º Tesoureiro, Geraldo Viana, comerciante; 2.º Tesoureiro, Aristóteles Carvalho, mecânico; Procurador, João Ferreira e Silva, prático de farmácia; Conselho Municipal: Presidente, Francisco José de Loyola, industrial; Secretário: Abraão Abdalla, comerciante; Membros: Jairo Moreira Frazão, marceneiro; Derli Frazão, carpinteiro; Oliveira Silvestre de Carvalho, motorista; Volnei Silvestre de Carvalho, motorista; José Francisco Ferreira, construtor; Adelmar de Oliveira, tintureiro; Ezídio Pereira Lopes, boiadeiro, José Ferreira, mecânico.

CAPINÓPOLIS (D.C.) — Já foi instalado o município de Capinópolis, recem-creado no Estado, por ato da Assembléia Legislativa.

Entretanto, a Prefeitura de Ituiutaba não está de acordo com a sua criação e nem com a do distrito de Cachoeira Dourada.

Fez a propósito, uma representação à Procuradoria Geral da Republica e esta representou ao Supremo Tribunal Federal pedindo para declarar a inconstitucionalidade do ato.

O Supremo Tribunal já tem jurisprudencia firmada no sentido do parecer, e assim, ao que tudo indica virá abaixo a criação do novo município.

BAMBUÍ (D.C.) — Foi reestruturado o Diretório local do PR, que tomou a seguinte constituição:

Presidente de honra — sr. João Nogueira de Rezende; presidente — José Magalhães Dias; vice-presidente — Cesar Magalhães; 1.º secretario — Lauro Magalhães; 2.º secretario Otaviano Magalhães; 1.º tesoureiro — Lauro Gonçalves Bastos; 2.º tesoureiro — Antonio Teixeira de Andrade. Membros — Elmar Lopes; — Walter Carvalho Avelar, Wilson Brito da Silva — Roque Antonio da Silva Filho - dr. Moacir Magalhães — Aquilino Gomes Duarte — Alonso Dias Filho — Inácio Baia Magalhães — Maria Zaira Magalhães — Geraldo Souto — João Baia Guimarães — Vitalino Augusto Chaves.

RIO POMBA (D.C.) — Constituiu acontecimento social e religioso de grande relêvo a vinda a Rio Pomba, dia 27 de maio findo, do Revdmo. sr. Padre Aloizio Alves de Faria, que veio celebrar aqui sua Primeira Missa como filho desta paróquia.

Padre Aloisio celebrou, em seguida, sua Primeira Missa Solene, acolitado pelos revdmos. srs. Padre Gladstone Galo, e Padre Maurício Saraiva, O Santo Ofício foi cantado a três vozes por um imponente côro constituido por teologos do Seminário Redentorista de Juiz de Fóra.

RIO POMBA (D.C.) — Após terminar o belíssimo mês de Maria com sua festa de encerramento realizada domingo, 30 de Maio, cujas solenidades tiveram um remate grandioso e brilhantíssimo, nossa Paróquia está se preparando para realizar agora, a festa em honra de São Manoel, glorioso padroeiro de nossa cidade.

A festa do Padroeiro realizar-se-á dia 17, feriado municipal e dia santo de guarda.

JORNAIS SUÍÇOS...

(Conclusão da 10.ª página)

rique, dá uma opinião similar: «O médio direito Santos, que fêz uma brilhante partida, é um artista incomparável e um esplendido acrobata. O centro médio Brandãozinho, intransponível, igualmente causou excelente impressão. No ataque, os apoiadores do jôgo foram o construtores Didi e o extrema Julinho, que, sem cessar, puseram a defesa adversária fóra de posições.

ÁUSTRIA x ESCÓCIA

Os comentaristas, em sua maioria, concordam em reconhecer que a Áustria decepcionou, enquanto a Escócia causava uma agradável surprêsa, diz o jornal "Suisse".

"O "onze" escocês surpreendeu. Esse quadro poderia ter marcado tentos em duas ou três vêzes durante o primeiro tempo. Cunningham foi o melhor homem do time. Quanto aos austríacos, ganharam sem conseguir dar provas de uma certa superioridade, especialmente do ponto de vista técnico."

Comenta o "Journal de Geneve":

"Robusto, o onze escocês sentiu falta de um artilheiro digno dêsse nome, e foi pena. Os austríacos, cuja reputação atual parece exagerada, tiveram sorte de ganhar dois pontos nesse primeiro dia".

O "Sport", de Zurique, aprecia em conjunto o jôgo dos austríacos, apesar do seu nervosismo inicial: "Três [illegible] **particularmente nos impressionaram bem — escreve — são em primeiro lugar Happel, que organizou magistralmente a defesa; Hanappi, um grande jogador de atividade insuperável e de brilhante técnica e, enfim, Ocwirk".**

FRANÇA x IUGUSLÁVIA

Em conjunto, a Imprensa se mostra severa em seus comentários sôbre o "match" e não esconde a decepção que lhe causou a atuação da seleção da França.

"Um encontro mole ao máximo", entitula a "Gazette de Lausanne" que, analisando a partida escreve: "A França jogou mal. Jogou mal do princípio ao fim. Nenhum espírito de continuação em suas idéias e individualismo levado ao excesso. O único ponto positivo que podemos dar ao quadro francês é quanto ao seu goleiro Remetter e em medida menos ao centro-avante Jonquet, regular e seguro".

O "Neue Zuercher Zeitung", encarando já as quartas de finais, das quais deve participar ou a Iugoslávia ou a França, escreve: "Dado o jôgo exibido pelas duas equipes, é pouco provável que a que participar do turno seguinte possa desempenhar um grande papel".

O "Journal de Geneve", pergunta: "Onde está a fúria francesa de antanho e o dom de improvisação que tôdas as equipes temiam. Sobrio e audacioso, Remetter deu o mais claro desmentido aos seus detratores. Numa defesa sobrecarregada de trabalho, Jonquet foi a alma da destruição sistemática que teve o dom de exasperar os Vukas e os Mitics. O trio defensivo iugoslavo soube dominar como sempre o quinteto atacante francês".

O "Suisse", sem citar nomes, escreve: "O quadro francês deixou-nos penosa impressão. Com um pouco mais de coesão, certamente os franceses poderiam ter levado a melhor sôbre seus adversários, porém, na maior parte das vêzes jogaram individualmente sem nenhum proveito".

Analisando, enfim, o jôgo dos iugoslavos, a "Gazette de Lausanne", escreve: "A linha média e os zagueiros constituem seu ponto forte, mas o ataque apresentou-se falho pela ausência de realizadores e sua superioridade técnica e tática permaneceu letra morta".

URUGUAI x TCHECOSLOVÁQUIA

O conjunto da Imprensa deu um acolhimento muito reservado ao selecionado dos campeões do mundo.

O "Suisse", por exemplo, não hesita em afirmar que o árbitro britânico Sills, "de uma extraordinária velocidade", foi o melhor homem em campo. "O Uruguai - continua o jornal - obteve, graças a um futebol espetacular mas estéril do ponto de vista de realização, sua primeira vitória sôbre um adversário duro ao extremo e muito forte em obstrução. Com exceção do estrema Hlavacek, tôdas as posições foram melhor preenchidas do lado uruguaio".

"Uma ausência total de penetração - escreve no mesmo sentido o "Journal de Geneve" - e um individualismo levado ao excesso explicam a esterilidade uruguaia. E' certo que conseguiram quebrar o ritmo do adversário, mas sua equipe não tem coesão".

Finalmente, a "Gazette de Lausanne", escreve: "Contra os robustos tchecos, só se impuseram com muita dificuldade e fica-se no direito de pensar que suas probabilidades de conservar o título frente aos brasileiros, aos húngaros ou aos austríacos, são muito pequenas.

Falha curiosa dos sul-americanos: seus passes são de uma fôrça e de uma precisão notáveis, mas quando chutam a goal, 9 em 10 vêzes atiram pelos lados ou por cima do travessão".

COPA DO MUNDO

Ouça nitidamente todos os jogos do Brasil, através da RÁDIO MAUÁ, em cadeia com a RÁDIO PANAMERICANA, de São Paulo, a emissora brasileira de melhor som.

Oferta de Tricomicina um ponto final na calvicie!

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES
RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-3218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

A estréia de Serge Singer no Rio

Estreiou com agrado o cantor existencialista holandês, Serge Singer. O acontecimento teve lugar no teatro da madrugada, no "Béguin", clube noturno do Hotel Glória. Serge Singer, que se apresenta de prêto, êle mesmo se acompanhando à guitarra (foto), tem ótima voz e impressiona vivamente

Estudantes: protestam contra transferência do prof. Sandersen

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, em nota distribuida ontem à imprensa e assinada por seu presidente, acadêmico Rimond Baruqui, protestou contra a transferência do professor Júlio Sandersen, da Chefia do Serviço de Cirurgia do Hospital Getúlio Vargas para o Hospital da Ilha do Governador.

A nota esclarece que os protestos dos acadêmicos de nada adiantaram, pois, "como diria o profeta: maktub, isto é, estava escrito".

NECESSIDADE DE REGRESSO

Considera também o comunicado do DCE-UDF ser a volta do professor Sandersen ao pôsto que ocupava "um imperativo a que a classe acadêmica de medicina não poderá abdicar".

Motivo

Os acadêmicos atribuem a transferência do professor Sandersen para um modesto lugar de plantonista do hospital de Governador a razões de ordem política, sôbre as quais não lograram êxito os telegramas, apelos, protestos e as notas enviadas à Prefeitura, no sentido de anular a medida.

Taça 'Monteiro de Rezende'

Prognósticos para a rodada do dia 18.

Maurício Naslausky — Flamengo 64x43, Fluminense 75x34, Riachuelo 48x49, Vasco 76x52, Grajau 63x48, Sirio 55x53.

Everardo Guilhon — Flamengo 65x44, Fluminense 77x35, Riachuelo 47x45, Vasco 75x53, Grajau 62x47, Sírio 56x54.

Mariano Júnior — Flamengo 66x43, Fluminense 78x32, Riachuelo 48x44, Vasco 76x54, Grajau 64x48, Sírio 57x55.

Deodato Maia — Flamengo 67x42, Fluminense 80x33, Riachuelo 49x43, Vasco 78x55, Grajau 65x49, Sírio 60x57.

Fred Quartaroli — Flamengo 69x44, Fluminense 79x43, Riachuelo 50x45, Vasco 85x54, Grajau 66x50, Sírio 62x60.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças de Criança

NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

Confirmou a Justiça a absolvição sumária do industrial

BELO HORIZONTE, 17 — D. C. — A 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça confirmou, por unânimidade, a absolvição sumária concedida pelo juiz Carlindo Alvarenga Meyrinck ao industrial Ernani Lunardi, que, no ano passado, na Pampulha, matou Levenides Dias, em legítima defesa.

OS FATOS

No dia 28 de junho de 1953, o industrial Ernani Lunardi passeava de automóvel pelo bairro da Pampulha, nesta capital, tendo em sua companhia a jovem Aurea de Magalhães. Mais ou menos às dezesseis horas e trinta minutos, parou o carro nas proximidades do Cemitério dos Israelitas.

A AMEAÇA

Pouco depois, passaram pelo local Levenides Dias e um filho de Antonio Petronilho Soares e foram dizer a êste que se encontrava em seu lar, que em frenteà casa de um seu vizinho estava parado um automóvel, com um casal em atitude indecorosa.

Antonio Petronilho Soares chegou até à porta, viu o carro, armou-se de porrete e revólver e dirigindo-se ao local, intimou Ernani Lunardi a se retirar dali, dizendo-lhe que se não o fizesse seriam quebrados todos os vidros do automóvel.

QUEBRA-QUEBRA

Como Ernani Lunardi não lhe desse resposta alguma, pôs-se Petronilho a cumprir a ameaça, destruindo vidros e farois do carro a poretadas.

Lunardi desceu do carro e empenhou-se em luta corporal com Petronilho, conseguindo tomar-lhe o revólver.

REAÇÃO

Em meio à luta interveio Levenides Dias, em favor de seu tio Antonio Petronilho Soares. Atacado por dois adversários, o industrial, com o revólver que tomara de Petronilho atirou neste, ferindo-o levemente, e em Levenides Dias, matando-o quando êste se preparava para lhe arremessar uma pedra.

Por êsses fatos, Ernani Lunardi foi denunciado por crime de homicídio contra Levenides Dias e tentativa de morte contra Antonio Petronilho Soares, sendo êste último também denunciado por lesões corporais.

A ABSOLVIÇÃO

O juiz municipal Carlindo de Alvarenga Mayrinck, em janeiro do corrente ano, proferiu sentença, absolvendo o acusado Ernani Lunardi, por reconhecer em seu favor a legítima defesa contra injusta agressão atual, no que tange à tentativa de morte e contra injusta agressão iminente, quanto à acusação por homicídio.

Eacusação por homicídio. E pronunciou Antonio Petronilro Soares incurso nas penas cominadas aos crimes de ferimentos e dano. Da concessão da absolvição sumária recorreu o juiz, "ex-officio". Recorreu também o promotor, pleiteando a pronúncia do acusado Ernani Lunardi, nos termos da denúncia e pretendendo, que, caso fôsse confirmada a absolvição liminar, fôsse anulada a pronúncia do réu Antonio Petronilho Soares, a fim de ser êle processado perante o juiz singular, e não submetido a Júri.

Antonio Petronilho Soares também recorreu, postulando a improcedência da denúncia.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO

Foi relator do processo o desembargador Cândido Martins de Oliveira que votou pela confirmação da absolvição sumária de Ernani Lunardi, negado provimento ao recurso "ex-officio", e pelo provimento, em parte do recurso do promotor, para que Antonio Petronilho Soares seja processado perante o juiz singular, considerando prejudicado o recurso dêste acusado. No mesmo sentido se manifestaram os desembargadores Dario Lins e José Burnier Pessoa de Melo, sendo a decisão tomada sem discrepância.

Alexandrino Agra

A família de ALEXANDRINO AGRA, agradece sinceramente a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, confortando-a com sua presença, enviando coroas ou telegramas, e convida para a missa de 30.º dia que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecível chefe, amanhã, 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário).

Os turcos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

ção, mas sua bola cai na transversal. Nos últimos momentos do primeiro tempo, um belo ataque turco, feito em combinação por Erol e Siiat, põe os alemães em grande perigo. Mas nada se passa, e o primeiro tempo termina 1 a 1.

2.º E 3.º "GOALS" DOS ALEMÃES

No segundo tempo, as duas equipes parecem jogar com menos rapidez. Há ataques e contra-ataques.

Othomar Walter obtém o segundo goal alemão ao 6.º minuto do segundo tempo.

O jôgo continua rude, caindo o alemão Posifal, mas pouco depois retoma o jôgo. Os "fouls" são numerosos de parte a parte. Ao 9.º minuto, Morlock é machucado, mas o juiz não intervém. Os ataques turcos diminuem. Othmar Walter marca o terceiro ponto da Alemanha.

ALEMANHA 4 X 1

Os turcos baixam sensivelmente, e o domínio alemão se torna cada vez mais claro. Turgay, que faz uma excelente saída, recebe aos 18 minutos um duro choque de Morlock. Os turcos mostram-se fatigados. O domínio alemão é absoluto. Especialmente Fritz Walter nos seus tiros. Os turcos descem mais; Faridun deixa seu posto de centro e vai jogar como meia-direita. Por fim, os alemães são compensados nos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter, deslocado na [illegible] esquerda faz um centro que, bem rebatido por Morlock, permite a êste obter o quarto goal para a Alemanha.

Pouco depois, termina o "match", alemães 4, turcos 1. Os vencedores são fortemente aplaudidos.

OS QUADROS

Os grupos que se defrontaram foram os seguintes: ALEMANHA: Turek; Laband e Kohlmeyer; Eckel, Posipal e Mai; Klodet, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schafer.

TURQUIA — Turgay; Ridvan e Basri; Mustafá, Cetin e Rober; Erch, Suat, Feridun, Burhan e Lefter.

ARBITRO: Vieira da Costa (Portugal).

Taça 'Monteiro de Rezende'

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites de Basquetebol do D.I.E., após a 7.ª rodada do Campeonato da Cidade:

1.º — Melo Júnior, 99-1. *2.º* — Zildo Dantas, 98-1. *3.º* — João Caantuária, 98. *4.º* — Mariano Júnior, 97. *5.º* — Maurício Naslausky e Augusto Rodrigues, 96. *6.º* — Luís Bayer, 95. *7.º* — Deodato Maia, 92-1. *8.º* — Joel Lopes — 92. *9.º* — Frederico Quarteroli, 91. *10.º* — Kleber Pimenta e Abrahim Tebet, 90. *11.º* — Carlos Alberto e Lucilio de Castro, 89. *12.º* — Luís Andrade, 87. *13.º* — Everardo Guilhon e Jorge Leal, 86. *14.º* — Saldanha Marinho, 85-1. *15.º* Isac Cherman, 85. *16.º* — Ivan Lima, Carlos Arêas e Artur Tomazi, 84. *17.º* — Cândido Moura, 75-1. *18.º* — Jerônimo Borges.

Primeira vitória. . .

(Conclusão da 10.ª página)

se, acusando o marcador: Botafogo 2 a 0.

SEGUNDO TEMPO: GOL DO FLAMENGO

Numa bola lançada por Jadir sôbre a área, Duca, de calcanhar, fêz o tento de honra do Flamengo, aos 6 minutos da fase derradeira.

Daí por diante o prélio degenerou em violência. Zagalo, aos 8 minutos, foi expulso. Aos 8 minutos, Bob, também recebeu ordens de abandonar a cancha e, finalmente Jorge, aos 30, também caminhou para o vestiário.

Com ataques isolados e frios de lado a lado, encerrou-se o prélio com a vitória do Botafogo, por 2 a 1.

OS TIMES

Os times atuaram assim: FLAMENGO: Garcia, Tião e Pavão; Valter, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, (Paulinho), Evaristo e Zagalo.

BOTAFOGO: Pianowsky; Gerson (Tomé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho (Ruarinho), Dino, Carlyle (Macedo) e Vinícius.

OUTROS DETALHES

O prélio foi arbitrado pelo uruguaio Armental, com atuação fraca. Tolerou a violência no primeiro tempo, para depois agir com energia.

Deixou de marcar um pênalti para cada lado.

A renda somou a importância de Cr$ 259.180,10.

Goleada dos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Lantos, Josef Bossik e Ferenc Szjka; Laszlo Budai, Sandor Kocsis, Peter Palotas, Ferenc Puskas e Zoltan Czibor.

COREIA DO SUL — Duk Yung Homg; Kyu Jong Park e Jae Szung Park; Chang Gi Kang, Byung Dae Min e Yung Kwang Chu; Nam Sick Chung, Nak Woon Sung, Jung Min Choi, Sang Gnon Woo e Li Kap Park.

O DIA DO PADROEIRO DO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Grande festejos no dia de São Pedro

Cachoeiro de Itapemirim, a próspera cidade do Estado do Espírito Santo, vai comemorar de 26 a 29 deste mês, o dia do seu padroeiro, o apóstolo São Pedro. Foi organizado um vasto programa, que abaixo publicamos na íntegra.

TRIDUO — O tíduo está a cargo das irmandades religiosas e capelas do interior, devendo todos comparecer com suas bandeiras e distintivos.

Após a reza haverá leilão a cargo das respectivas capelas e associações.

Dia 26 — Às 7 horas da noite: início da reza.

Noitários — Irmandade Pia União das Filhas de Maria e Marianos; Capela de Urtiga, Santa Isabel, N. S. do Rosário, N. S. das Graças, Itabira, Tijuca, Lambari, Amarelo, São Luís, Santo Antônio de Independência, Gavião, Monte Cristo, Cristo Rei, São Joaquim.

Dia 27 — Domingo — Missas como de costume.

Noitários: Apostolado da Oração e Liga Católica: Capelas de Marapé, Córrego dos Monos, da Fama, São Pedro, Praça do Oriente. Coração de Jesús, Sagrada Família e Campo São Felipe.

Dia 28 - Segunda-feira.

Noitários: Irmandade da Auxiliadora, Cruzada Eucarística: Capelas de Soturno, Santa Rosa, Conquista, Bom Jardim, Fruteiras, Itaóca, Conduru, Monte Líbano, São Miguel e Morro Grande.

Dia 29 — Festa de São Pedro.

Às 5,30 horas — Missa na Igreja N. S. dos Passos.

Às 7,30 horas — Missa de Comunhão geral de todos os fieis.

Às 9,30 horas — Solene missa cantada e sermão.

Às 17 horas — Grandiosa procissão percorrerá as ruas da cidade.

Após a procissão haverá quermesse, leilão, barracas e alguns brinquedos, cujo resultado será em benefício da festa e da construção da Igreja de N. S. da Consolação, futura matriz da nova paroquia, no Guandu.

Noitários: Capelas de São Vicente, Auxiliadora, Cachoeira Alta, Santo Antônio de Cantagalo e Monte Verde.

Empataram . . .

(Conclusão da 10.ª página)

PRORROGAÇÃO E TENTO INGLES

Aos 2 minutos da prorrogação Broadis centrou. Seu tiro foi mal interceptado pela defesa belga e Lofthouse surge para marcar num tiro indefensável. Prossegue a partida numa atmosfera de nervosismo e o árbitro é obrigado a chamar à ordem os jogadores.

"GOAL" CONTRA E NOVO EMPATE

Prosseguem a peleja em ritmo nervoso

Aos 4 minutos, quando Mermans tenta controlar um passe do "back" Dries, Dickinson intervém e, tentando defender de cabeça, envia a bola às suas próprias rêdes.

Os belgas empatam, assim, de 4x4. Prossegue a peleja, em ritmo nervoso e acelerado. Ao longo da linha de fundo, os tratadores dos dois lados massageiam os jogadores que sofrem de câimbras. Matthews é um dos mais fortemente atingidos, bem como o "back" belga Von Brandt, que foi atendido por alguns minutos.

Os esforços das duas equipes, agora exaustas, passam a ser esporádicos. Finalmente, o árbitro apita o final da partida e os jogadores belgas abraçam-se no meio do campo, por êsse resultado que êles, de fato, não esperavam.

OS TIMES

As equipes foram as seguintes:

Inglaterra - Merick, Staniforth, Byene; Wright, Owen e Dickinson; Matthews, Broads, Lofthouse, Taylor e Finney.

Bélgica - Gernaey, Dries e Van Brandt; Huysmans, Carre e Mees; Van den Bosch Pieter, Houf, Coppen, Anoul e Mermans.

Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetezer.

Charito Alcazar é uma das atrações que o "Five O'Clock" está apresentando, ultimamente, em suas noitadas boêmias. Charito é bailarina típica e demonstra sua arte com aquêle "salero" todo especial. Ela também está no teatro Glória na peça "Mamãe vote em mim". Charito Alcazar, com tanto encanto, será muito breve uma das grandes "vedettes" do nosso teatro musicado

Autógrafos de Manuel Bandeira

Hoje, o grande poeta MANUEL BANDEIRA autografará os exemplares do seu livro — ITINERARIO DE PASARGADA — ou qualquer de suas obras, na LIVRARIA S. JOSE', das 16,30 horas em diante

Aceitamos pedidos do Interior de exemplares autografados

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Criação da Cadeira de Radiologia nas Fac. de Odontologia

Professor ARISTEO LEITE, da Faculdade Fluminense de Medicina

Acaba de ser sancionado pelo sr. Presidente da República, o projeto que cria nas Faculdades oficiais de Medicina, a cadeira de Radiologia. Esta é mais uma vitória daquêles que cônscios de suas responsabilidades no setor educacional, pugnam pelo aprimoramento do ensino superior, lutando pelo seu progresso e sua atualização, a fim de acompanhar o ritmo da ciência, o ensino médico.

As Faculdades de Medicina particulares, muitas delas já possuiam a citada cadeira, criada pelas congregações que há muito sentiam a necessidade no preparo de seus alunos dêste apoio para o exercício da medicina que é a Radiologia.

As Faculdades de Medicina oficiais, apesar de há muito estarem convictas da importância do estudo e aplicações dos Raios X, defrontaram-se com os problemas burocráticos que, sem dúvida, acarretam estudos e pragmática mais demoradas, pois influem na despesa da União. Enfim passado o período curto ou longo, pouco já importa, dos trâmites legais, eis a vitória desta nova cátedra que dará aos acadêmicos de medicina melhores fundamentos para seus diagnósticos e tratamentos.

E a odontologia, que usa os mesmos meios de diagnóstico, que é a mesma ciência, que tem as mesmas finalidades, isto é, a defesa da saúde do povo, por que também não possuir em seu currículo de ensino a cadeira de Radiologia, parte permanente de conhecimentos para o clínico moderno; amparo em suas dúvidas e auxílio indispensável em seus diagnósticos. Só no Brasil, de todos os países que conhecemos, o programa de ensino da odontologia não possui a cadeira de Radiologia. Aproveitemos, êste ensinamento que a medicina oficial nos deu, também para a odontologia, pois, é preciso que se diga, assim como na medicina, algumas faculdades de odontologia particulares já incluiram o ensino da Radiologia em seus programas. Pugnemos, portanto, para o bem do povo pela criação desta tão útil e importante matéria.

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. no Av. Copacabana, 548 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Vida Universitária

Instituto Oceanográfico da Univ. de São Paulo

O Instituto Oceanográfico que, inicialmente, pertenceu ao quadro de repartições que compõem a Secretaria da Agricultura, foi criado com a denominação de Instituto Paulista de Oceanografia, pelo decreto-lei n. 16.685, de 31 de dezembro de 1946. Posteriormente, isto é, com a promulgação da lei n. 1.310, de 4 de dezembro de 1951, foi êsse órgão de pesquisa e tecnologia incorporado à Universidade de São Paulo, passando a ter a nova estrutura que lhe deu a referida lei. As suas finalidades, conforme estabelece o artigo 2.º da mesma lei, correspondem ao estudo da plataforma continental do Estado, dos fatôres físicos, químicos e biológicos que influem na produtividade do mar e das águas continentais até onde vai a influência das marés, bem como das causas, de qualquer natureza, que modifiquem suas condições e, ainda, o estudo da flora e da fauna marinhas em geral, e em particular, das espécies de significação econômica. Êsses estudos têm por escopo a reunião de elementos indispensáveis à exploração racional dos produtos do mar. Para a realização dêsses objetivos técnicos e científicos dispõe o Instituto Oceanográfico da seguinte organização: I — Diretoria, II — Secção de Oceanografia Biológica, III — Secção de Oceanografia Física e IV Secção de Tecnologia Industrial. A coordenação dos trabalhos realizados compete à Secção de Documentação, que tem a seu cargo os serviços de Desenho e Cartografia, Biblioteca e Publicações, Fotocinematografia e Museu, de interêsse e utilidade comum às demais dependências. Para obtenção e distribuição de meios indispensáveis às suas realizações, dispõe, ainda o Instituto Oceanográfico de uma Secção de Administração compreendendo os serviços de administração geral ou sejam os de Protocolo e Arquivo, Expediente, Contabilidade, Pessoal, Material e Transportes, inclusive a guarda e conservação da séde e instalações de Instituto. A divulgação cientifica dos trabalhos do Instituto Oceanográfico é feita através de sua publicação oficial, que de Oceanografia e que passou a ser o "Boletim do Instituto Oceanográfico" da Universidade de São Paulo. As observações e investigações cientificas, assim como a coleta de material indispensável aos trabalhos de laboratório, são feitas principalmente nas bases de pesquisas situadas no litoral.

A primeira já em franco funcionamento está localizada no Sul, em Cananéia, e conta com aparelhamento indispensável para os fins a que se destina; a outra será localizada no Norte do Litoral paulista. Os recursos para essas pesquisas serão ampliados com o auxílio de um barco Oceanográfico devidamente aparelhado para a realização das referidas investigações. A supervisão geral dos trabalhos técnicos, científicos e administrativos do Instituto Oceanográfico está a cargo do seu diretor, estando a responsabilidade das Secções confiada aos respectivos chefes, com a necessária autonomia profissional e cientifica. Os atuais encargos de Direção e Chefia do Instituto Oceanográfico estão assim distribuidos: Diretor: Prof. Wladimir Besnard; Base de Pesquisas de Cananéia — encarregado Hidrobiologista Victor Sadowsky; Secção de Oceanografia Biológica — Chefe, Biologista João de Paiva Carvalho; Zoólogo Especializado — Marta Vannucci; Naturalista — Kaoru Hosoe; Secção de Oceanografia Física — em organização — Químico, Labieno de Barros Machado; Secção de Tecnologia Industrial — Esta Secção ainda não se acha instalada, estando, porém, adiantados os estudos para o seu funcionamento. A designação do respectivo chefe está, ainda, na dependência da escolha e admissão de um especialista em industrialização de produtos do mar. Secção de Documentação — Chefe, Técnico de Documentação — Hebel Rangel Pestana de Campos Salles.

O Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo está instalado na cidade de São Paulo — Brasil — à Alameda Eduardo Prado, 698.

I Salão de Escultura, Gravura e Cerâmica

Exposição:

Realizar-se-á na segunda quinzena de agôsto, o "I Salão de Escultura, Gravura, Cerâmica" para os estudantes da Escola Nacional de Belas Artes.

Todos os alunos poderão concorrer com três trabalhos, sendo que a entrega deverá ser feita até o dia 7 de agôsto improrrogàvelmente. Como nas outras exposições, haverá prêmios para os alunos melhores exponentes.

Mais um professor conquista a Livre Docência na F. N. M.

O Diretório Acadêmico "Barros Terra" da Faculdade Fluminense de Medicina, ao tomar conhecimento da brilhante vitória conquistada pelo professor Anibal da Rocha Nogueira Junior, no recente concurso para Livre Docente de Clínica Terapêutica da Faculdade Nacional de Medicina, não podia deixar de registrar fato tão auspicioso.

Isto porque competindo numa prova onde tomaram parte os mais valorosos mestres da medicina contemporânea, conquistou com galhardia e distinção tão eminente título. Esta vitória veio juntar-se a tantas outras já conquistadas, o que para nós é motivo de orgulho por pertencer ao corpo docente da Faculdade Fluminense de Medicina, já tradicional em suas numerosas e brilhantes conquistas.

A banca examinadora estava constituída dos seguintes professores: Vieira Romeiro, Luís Gentil Feijó, Atidonio Pamplona, Renato Sousa Lopes e Moreira da Fonseca.

Assim sendo, em nome do corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina, deixamos patente as nossas felicitações e augurando um futuro em contínua ascenção.

Instituto Rio Branco

Resultado da prova de História Moderna e Política Mundial Contemporânea do Concurso de Provas para o cargo inicial da carreira de Diplomata.

Adhamar Soares de Carvalho	90
Agenor Soares dos Santos	63
Antonio Carlos de Sousa Tavares	73
Antonio Conceição	65
Antonio Patriota	75
Airton Gonzalez Gil Gierguez	95
Geraldo Egidio da Costa Holanda Cavancalti	70
Joaquim Inácio Amazonas Mac Dowell	95
Luis Paulo Lindenberg Sette ..	90
Marcel Dezon Costa Hasslocher	100
Osvaldo Biato	56

Noticiário da CAPES

Recebemos da Campanha de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior:

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DE CURSO

O Presidente da República assinou decretos concedendo autorização para funcionamento dos cursos: de Odontologia, da Faculdade de Odontologia de Lins, no Estado de São Paulo; Médico, da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, sediada em Uberaba, Minas Gerais; de Filosofia e Letras Neo-Latinas, da Faculdade d. Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, mantida pela Associação das Damas Hospitaleiras e sediada em João Pessoa, Estado da Paraiba.

VERBA PARA A CASA DO ESTUDANTE BRASILEIRO NA "CITE' UNIVERSITAIRE"

A fim de que tenha inicio imediato a construção do pavilhão brasileiro na "Cité Universitaire", o Presidente da República autorizou o Ministério de Educação e Cultura a transferir a importância de cinco milhões de cruzeiros para uma conta especial, em Paris, onde será edificada a Casa do Estudante Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO FRANÇA-BRASIL

Para presidente da Associação França-Brasil recentemente fundada em Paris, acaba de ser eleito o sr. Jean Michel Renaitour, ex-delegado da França junto à Sociedade das Nações. O sr. Michel, que é autor de várias obras, uma das quais sôbre Santos Dumont, é membro da Academia Francesa.

CONVITE DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

O presidente da Universidade de Columbia convidou o escritor Gilberto Freire, para assistir, em outubro vindouro, às principais solenidades comemorativas do II Centenário da Universidade.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS DA AMERICA LATINA

No anfiteatro Roger, da Faculdade de Medicina está em funcionamento, o Instituto de Altos Estudos da América Latina. A aula inaugural foi dada pelo professor Paul Rivet e versou sôbre "As origens do povoamento da América".

Instituto Brasil-EE.UU.

HOMENAGEM — A diretoria do Inst. Brasil-Estados Unidos, homenageará num almôço o seu ex-presidente, dr. José Sales de Oliveira Coutinho e exma. sra., o qual terá lugar no dia 23 de junho corrente, às 13 horas, na Casa do Estudante, na Rua Santa Luzia, 305. As adesões serão aceitas até a véspera, às 12 horas, pelos telefones: 25-7748 e 25-2696 ou pessoalmente na Rua Senador Vergueiro, 103.

PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO A BOLSISTAS

A Comissão de Bolsas do Instituto Brasil-Estados Unidos realizará êsse mês, uma série de palestras que têm por finalidade orientar os bolsistas inscritos e que se destinam aos Estados Unidos para cursos de especialização. As palestras em apreço são realizadas por ex-bolsistas, recem-chegados e orientados pelos membros da Comissão de Bolsas. E' o seguinte o programa organizado:

Dia 15 às 18 horas — Vida Universitária (realizada na Embaixada Americana).

Dia 21, às 18 horas — Custo de vida.

Vida universitária (a serem realizadas na sede do Instituto).

Dia 25 às 18 horas — Responsabilidade de um estudante de regresso ao Brasil.

Para essas palestras estão convidados todos os candidatos inscritos através do Instituto Brasil-Estados Unidos.

OS ITALIANOS TREINANDO

Os italianos treinando em Vevey, onde ficaram concentrados. Ontem, no jôgo de estréia, êles perderam a partida (Suiça), e ainda tentaram agredir o juiz Mário Viana. — (Foto Keystone)

Vitória da Suiça sôbre a Itália em jôgo acidentado

2 a 1 — Agredido Mário Viana — Carregados em triunfos os vencedores — Um 'goal' anulado

LAUSANE, 17 (AFP) — A Suiça derrotou a Itália por 2 x 1, no match de hoje, oitava de final, do Campeonato Mundial de Futebol.

Antes de se iniciar a peleja, amontoavam-se núvens no horizonte, sendo o tempo ameaçador.

A Suiça deu o início, e logo os dois goleiros ficaram alerta, sendo que Parlier mais sèriamente, devido a um tiro de Galli, bem lançado por Pandolfini.

NO ATAQUE A ITÁLIA

Nos dois campos joga-se com fogosidade. Assim, Parlier abate-se, depois de haver sido carregado conjuntamente por Galli e Boniperti. Depois de uma avançada de Vonlanthen, Lorenzi realiza, desembaraçando-se de três adversários, uma manobra notável, dá resultado, com desespêro de Parlier.

Os italianos afirmam nítida superioridade técnica, mas os suiços defendem-se encarniçadamente. Entretanto, são submetidos a rude tarefa, em particular diante de novo ataque de Lorenzi, ao qual Neury não pode dar fim senão expedindo deliberadamente a bola para córner (12 minutos).

A Suiça afrouxa um pouco, mediante ação de Vonlanthen, e depois um tiro de Meier, que encontra Ghezzi atento.

PRIMEIRO GOL DA SUIÇA

Aos 18 minutos, Vincenzi foi alcançado por um tiro de Franc, por falta de Fatton. Êste, fazendo justiça por si mesmo, atira com perfeição e Tognon, diante de Huegi, envia a bola, mas, para Fatton, que centra novamente em direção ao arco. Ballamann, surgindo como um bólido, realiza magistral tomada de cabeça, que engana Ghezzi. Assim, quando a Itália levava vantagem, foi a Suiça que abriu a contagem.

REAGEM OS ITALIANOS

Os italianos, como se pode prever, reagiram violentamente, e Parlier contribuiu com um tiro de Galli, e depois teve de conceder um córner a Neury, e viu ainda um tiro de Boniperti raspar a barra. Todavia, os suiços em cada ocasião contra-atacam vigorosamente. Heugi mandou assim, um bolido, que Ghezzi impediu com as duas mãos (23 minutos).

Sem perder a coragem, os transalpinos tornam ao assalto de Parlier, que estava bem protegido; sucessivamente Flueckiger e Neury bloqueiam as partidas dos italianos e se lançam de corpo a experiências de Boniperti e de Lorenzi.

RECLAMAM OS ITALIANOS

Por duas vezes, os italianos invocam faltas de mão na área de reparação, mas Mário Viana não se deixa influenciar, com razão, porquanto não houve falta caracterizada.

Em compensação, teve de distribuir numerosos golpes, para acalmar o ardor dos defensores suiços e dos seus opositores diretos.

A Suiça tem a iniciativa de uma incursão pela ala esquerda de Ballamann, cujo tiro é afastado para corner, e de costas, por Tognon (34 minutos).

BONIPERTI EMPATA NO MINUTO FINAL

Mas o jôgo cada vez se intensifica para Parlier, que sofre um verdadeiro assalto. Galli lançado por Pandolfini, é detido a alguns metros da rêde por Kernem, enquanto que o centroavante italiano dava a impressão de que ia concluir a jogada (38 minutos).

Mas a arrazadora preponderância dos italianos em campo vai sair caro. Depois de haver obtido três corners, vêm-se obrigados a conceder um golpe franco. Foi tirado por Lorenzi. Parlier perde, mas Boniperti, que seguiu, retoma, de um tiro de Biais e empata aos 44 minutos.

Assim, o primeiro tempo termina por 1 x 1.

2.º TEMPO

No início do segundo tempo, a Itália retomou o domínio, e Parlier defendeu a rêde, fazendo voltar um tiro de Galli (48 minutos).

Durante algum tempo não houve alteração, havendo alternadas reações.

Houve breve reação suiça, que pôs em defesa o adversário, em posição delicada, mas Fatton lançou a pelota por sôbre a barra.

Entretanto, o arco suiço era o mais ameaçado. Assim Parlier, por um mergulho audacioso aos pés de Galli, salvo mais uma vez (65 minutos).

TENTO ANULADO E AGRESSÃO A MÁRIO VIANA

Quatro minutos mais tarde Muccinelli realiza um centro, que vai para Lorenzi o qual envia a bola à rêde. Os transalpinos saltam de alegria, mas Mário Viana anula o ponto.

Todos os italianos cercam o juiz do jôgo, sacudindo-o um pouco, mas Mário Viana não se deixar intimidar, e continua firme na sua posição. Assim, as duas equipes permanecem no empate de 1 x 1.

GOAL DA VITÓRIA DOS SUIÇOS

O cêrco do arco suiço prossegue ainda mais encarniçado, sendo o ataque distribuído com perfeita equidade.

Aos 76 minutos, Parlier inicia o ataque. Houve contra-ataque suiço por Meier e Fatton, o qual efetua grande transversal sôbre Huegi. O suiço amortece, engana Giacomazzi e, com um tiro de Biais, a meia altura, bate Ghezzi aos 78 minutos.

Foi um verdadeiro delírio no estádio, onde estouram foguetes. Foi o caso de se dizer que puzeram fôgo na pólvora.

VIOLENCIA DOS ITALIANOS

E logo se viu Vicenzi abater Fatton com um sôco no estômago, Nemry ser sacudido por Boniperti, depois Huegi ser pouco depois "arreado" por Giacomazzi.

CARREGADOS EM TRIUNFO

Mas os suiços não se importam em replica. Levados pelas asas da vitória, contra-atacam, num embate furioso, pois todos os italianos também contra-atacam.

O término do jôgo ocorre dois minutos depois, e os suiços, que deram prova de indomável energia para não sucumbir diante dos assaltos incessantes dos italianos, levantaram a vitória por 2 x 1.

O campo foi invadido por um milhar de espectadores suiços, que levam em triunfo os seus melhores compatriotas vencedores, na direção do vestiário.

OS TIMES

As equipes que se defrontaram foram as seguintes:

SUIÇA — Parlier; Neury e Bocquet; Kernen, Flueckiger, Casali; Ballamann, Vonlanthen, Huegi, Meier, Fatton.

ITALIA — Ghezzi; Vincenzi, Giacomazzi; Neri, Tognon, Nesti; Muccinelli, Boniperti, Galli, Pandolfini, Lorenzi.

O árbitro foi o sr. Mário Viana (Brasil); auxiliares Marino (Uruguai) e Asensi (Espanha).

A rodada de ontem na 'Copa'

BERNA, 17 (AFP) Resultado técnico de hoje, segundo dia do Campeonato Mundial de Futebol, disputas das oitavas de final:

Atuaram os grupos II e IV.

Grupo II

Em Zurique: Hungria 9 — Coréia 0;

Em Berna: Alemanha 4 — Turquia 1;

Grupo IV:

Em Lausanne: Suiça 2 — Itália 1;

Em Basiléa: Inglaterra 4 — Bélgica 4 (após prorrogações).

Classificações:

Grupo II	**Pontos**
Hungria	2
Alemanha	2
Coréia	0
Turquia	0
Grupo IV:	
Suiça	2
Inglaterra	1
Bélgica	1
Itália	0

Franceses reservas treinaram

LAUSANNE, 17 (A.F.P.) — Os futebolistas franceses que não jogaram ontem contra a Iugoslávia fizeram hoje de manhã ligeiro treinamento enquanto os seus camaradas repousavam. Depois desse treinamento e considerando que Jonquet tem o nariz fraturado, conseqüencia de ponta-pé de Zebec, ontem, no fim do "match", os selecionadores decidiram opor ao México em Genebra, no sábado próximo, a seguinte equipe: Remeter, Gianesse, Marche, Marcel, Kaelbel, Mahjoub, Kopa, Dereuddre, Strappe, Ben Tifour e Vincent.

Poderá surgir hoje o campeão de 54

A tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol determina para hoje a realização de seis jogos. Da rodada sobressaem-se dois encontros. Flamengo x Botafogo a ser realizado no amplo ginásio do Tijuca e Sírio x América a ter lugar no ginásio do Carioca. Assume tal importância o resultado destes prélios, que dêle poderá surgir o campeão carioca de 1954. Assim é que o Flamengo com três pontos de vantagem sôbre o segundo colocado que é o Sírio, terá assegurado hoje o cetro de campeão desde que vença o Botafogo e o América derrote o Sírio e Libanês. E' uma hipótese que deve ser levada em conta, considerando que o rubronegro apresentar-se-á como franco favorito frente aos alvinegros e os americanos terem vencido no turno a equipe do Sírio e Libanês. Os demais jogos também oferecem interêsse, apresentando-se a rodada com os seguintes detalhes:

As 20,30 e 21,30 horas — Fluminense F. C. x Carioca E. C. — C. R. Flamengo x Botafogo F. R. — ginásio do Tijuca T. C. — juizes: Aladino Astuto e José Ribeiro.

Riachuelo T. C. x Tijuca T. C. — A. A. Grajaú x C. R. Vasco da Gama — ginásio do Fluminense F. C. — juizes: Luis Marzano e Heliodoro Dulcete.

Sampaio A. C. x Grajaú T. C. — Sírio Libanês x América F. C. — ginásio do Carioca E. C. — juizes: Noll Coutinho e Wilson Li...

Goleada dos húngaros em cima dos coreanos: 9 x 0

18 mil pessoas presentes — Os autores dos tentos — Outros detalhes importantes

BASILEIA, 17 (AFP) — A Hungria derrotou hoje espetacularmente a Coréia do Sul pela elevada contagem de 9 x 0, confirmando, assim seu franco favoritismo, nessa peleja das oitavas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

A partida foi assistida por cerca de 18.000 espectadores.

1º ATAQUE: CORÉIA

Para surprêsa geral foi a Coréia a primeira a atacar, imediatamente apoiada pela assistência. Os coreanos armaram alguns belos ataques e os húngaros tiveram de se esmorecer um pouco. Porém, a melhor técnica e a homogeneidade dos magiares não húngaros tiveram de se empregar obteve dois corneres seguidos, ambos sem resultado.

1.º GOL: PUSKAS

Mas aos 11 minutos, Puskas recebeu um passe de Palotas, infiltrou-se pela defesa contrária e com um tiro indefensável consignou o primeiro gol dos húngaros.

LANTOS, DE PENALIDADE

Cinco minutos mais tarde, depois de um belo ataque húngaro, Kocsis sofreu falta no limite da área e Lantos cobrando o tiro livre marcou com violento pelotaço o segundo tento da Hungria. Daí em diante a Hungria passou a controlar perfeitamente quase todo o campo coreano. No 21.º minuto os coreanos, com um chute de Nak Wonn Sung, obtiveram seu primeiro corner que, cobrado, não deu resultado.

3.º GOL DOS MAGIARES

No contra-ataque, Puskas escapou com a pelota e entregou muito bem a Kocsis que arrematou com sucesso, assinalando o terceiro gol magiar no 24.º minuto.

MAIS UM TENTO

Dominando amplamente, os húngaros passaram a fazer exibição de jôgo moderno e num belo centro de Budai, Czibor emenda de cabeça com incrível violência, passando a bola por cima do travessão.

Aos 36 minutos, num ataque húngaro pela direita, o "center" Palotas recebe da extrema e serve a Kocsis em profundidade. O meia-direita magaro pela direita, o "center" Palotas nuto, o 4.º gol da Hungria.

Acentuou-se ainda mais a pressão dos magiares não se mostrando os coreanos capazes de inquietar os húngaros.

E com um ataque cerrado da linha atacante magiar ao arco de Duk Yung Hong, que o médio Byun Dae Min salvou, terminou o primeiro tempo com a contagem: Hungria 4 x Coréia do Sul 0.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo desenrolou-se sob o mesmo ritmo: amplo domínio dos húngaros que logo aos 3 minutos ampliaram para 5 a contagem, por intermédio de Kocsis.

MAIS 4 TENTOS

Eram raras as incursões coreanas ao campo magiar e aos 13 minutos Czibor recebeu um centro rasteiro de Kocsis e assinalou o 6.º gol da Hungria. Aos 30 minutos Palotas eleva a contagem para 7, perdendo o jôgo todo o interêsse. Seis minutos antes de terminar a contenda Palotas marcou o 8.º tento e quase ao findar, numa confusão em frente ao arco coreano, a pelota andou de pé em pé e foi finalmente aninhar-se nas redes, assinalando o 9.º tento húngaro. Pouco depois o árbitro encerrava a peleja, Hungria 9 x Coréia 0.

OS TIMES

Os dois quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

HUNGRIA — Gyula Grosits; Jeno Buzanszki e Gyla Lorant; Mihaly

(*Conclui na 9.ª página*)

Billy Writhg, o capitão da equipe inglêsa

Empataram Bélgica e Inglaterra: com jôgo prorrogado

BASILEIA, 17 (AFP) — As equipes da Inglaterra e da Belgica empataram hoje, por 4 x 4, após a prorrogação, na primeira oitava de final do Campeonato Mundial de Futebol.

Os belgas escolheram o campo, de costas para o sol, cabendo aos inglêses dar a saída. Foram estes últimos que desenvolveram o primeiro ataque, por intermedio de Finney, que passou a Matthews, que centrou, mas a bola é defendida pelo back Van Brandt.

NO ATAQUE OS BELGAS

Já no início da partida, Mermans, escalado para a ponta esquerda, troca com Pieter Van den Bosch na ponta direita. Êstes dois últimos jogadores, por meio de longos passes transversais criam as primeiras situações perigosas para a defesa inglêsa.

O juiz apita para Mermans, que estava "off-side", mas que se encontrava na mesma posição do beque inglês, a seis metros da meta de Merrick.

Mas os belgas, por uma série de movimentos muito rápidos e de notável precisão, multiplicam as situações perigosas que desconcertam visivelmente a defesa britânica.

GOL DA BÉLGICA

Aos 10', Coppens faz deslisar a bola para Anoul, desmarcado, à cêrca de dez metros do gol. Acreditou-se que êle fôsse passar a Mermans, mas êle atirou de repente, para a direita de Merick, que avançara para êle, e marcou o primeiro gol.

EMPATA E DESEMPATA A INGLATERRA

Depois desse lance, multiplicam os belgas as incursões em terreno inimigo e, aos 15', um tiro de Coppens aflora a trave direita; os inglêses sentem cada vez maior dificuldade em compor seus ataques. Sòmente depois do vigésimo minuto, os dianteiros se refazem e começam a coordenar seus movimentos. Seus tiros tornam-se mais precisos, quando se encontram na superfície de reparação belga.

Aos 25', Boadis se desembaraça dos dois "backs" belgas, avança para as rêdes adversas e bate um goal. O goleiro belga comete graves erros soltando por duas vêzes a bola, com Lofthouse bem a seu lado. Aos 28' fracassa novamente numa defesa e Taylor, que só tinha que impelir a bola para as rêdes, fá-la passar a três metros da trave esquerda, e este, diretamente, marca o segundo tento inglês. Finda o primeiro tempo com a contagem de 2x1, favorável à Inglaterra, goals de Anoul (Bélgica) 6', Broadis (Inglaterra), aos 25' e Lofthouse, Inglaterra, aos 37 minutos.

SEGUNDO TEMPO

Ao recomeçar a peleja, Matthews, coadjuvado por Hooper e Lofthouse, submete a defesa Belga a forte pressão. A defesa belga já não marca os dianteiros inglêses com a mesma precisão e foi por um triz que Gernaey, conseguiu, aos 10', salvar seu campo de um violento tiro de Lofthouse.

REAGE E EMPATA A BÉLGICA

Aos 18 minutos, numa aglomeração ante a meta belga, Broadis atirou para o canto esquerdo. A bola roçou os pés do zagueiro Dries e penetrou nas rêdes. Aos 25 minutos Lofthouse, depois de magnífica excursão de Taylor, marca outro tento, que o árbitro anulou por defeito de colocação do jogador. Em conseqüência de um erro de Owen, Anoul, que seguiu-lhe os movimentos, evitar o inglês Staniforthe, prosseguindo, marca um outro goal, de 10 metros, 30 minutos. Aos 15 minutos do fim, o público vaia os inglêses que tentam ganhar tempo, mantendo o "placar" que é de 3x2 a seu favor. Mas o goal que conseguiram através de Anoul parece ter dado asas aos belgas que multiplicam os ataques. Aos 32 minutos, Anoul e Coppens penetraram na zona perigosa inglesa e Coppens, deslocando-se ràpidamente, consegue colocar a bola nas rêdes, à esquerda de Merrick, que avançou para Anoul. Os belgas empataram, assim aos 5 minutos do fim. Em seguida, Taylor, sòzinho ante o goal belga, perde a chance atirando de lado. Aos 44 minutos, Broadis sofre colisão na área perigosa, mas o árbitro parece não ter visto e apita o fim do tempo regulamentar. Recorre-se então à prorrogação.

OS "GOALS" DO 2.º TEMPO

Os goals da segunda etapa foram: Broadis, Inglaterra, aos 18 minutos. Anoul, Bélgica, aos 30 minutos. Coppens, Bélgica, aos 43 minutos.

(*Conclui na 9.ª página*)

Os turcos abriram a contagem e os alemães golearam

BERNA, 17 (AFP) — A Alemanha venceu a Turquia, por 4 x 1, hoje, na oitava de final do Campeonato Mundial de Futebol.

O tempo se apresentou bem melhor que ontem, sem chuva e com o sol aparecendo de vez em quando. Em oposição, houve ligeiro vento, no sentido da largura do campo, prejudicando a ambas as equipes.

DOS TURCOS, O 1.º GOAL

— A Turquia se beneficiou da saída. A bola logo começou a viajar de um campo para o outro. Os turcos mostram-se mais rápidos, fazendo, pela ala direita, boas ofensivas. Logo ao 2.º minuto do jôgo, Suat, de um passe de Lefter, marca o primeiro gol para a Turquia.

REAÇÃO DOS ALEMÃES

A resposta alemã é imediata, mas, surpreendidos pela rapidez, bem assim como pelo jôgo aéreo dos turcos. Todavia, conseguem por sua vez, tomar vantagem, e ao 6.º minuto num tiro duro de Fritz Walter, Turgay não pode fazer mais que mandar a bola à córner.

EMPATA A ALEMANHA

Os alemães praticam a ofensiva "à outrance". Schaffer bate em gol. A Alemanha obtém seu primeiro ponto. O jôgo estava empate.

JÔGO VIOLENTO

Os turcos lutam com dificuldade contra os atletas alemães, que os dominam. Jôgo duro. Contatos rudes. Burhan é machucado e tem que ser levado para fora do campo, mas cinco minutos depois pode voltar. Melhoram os turcos, obtendo um "corner" aos 26" minutos. Mas seus ataques quebram-se na barreira alemã. Várias vêzes o goal turco é investido. Turgay faz lindas defesas.

Feridun, turco, tenta furar a defesa germânica, mas não o consegue. Aos 38 minutos, Schafer passa a Otmar Walter, que está ligeiramente fora de jôgo. Walter obtém goal, mas o juiz, com tôda a justiça, anula o ponto.

FINDO O 1.º TEMPO: 1 X 1

Aos 41 minutos, em conseqüência de um corner Morlock retoma a dire-

(*Conclui na 9.ª página*)

Jornais suiços comentam a primeira rodada

BERNA, 17 (AFP) — Os jornais da Suiça analisam hoje o jogo exibido nas quatro partidas disputadas ontem, no Campeonato Mundial de Futebol, sem tirar, entretanto, conclusões de ordem geral.

Todavia, pode-se deduzir desses comentários a impressão geral seguinte: a Seleção Brasileira não pôde ser plenamente julgada frente ao México, corajoso porém mal entrosado.

Por outro lado, os jornais são reticentes para com o atual Campeão do Mundo, o Uruguai, cuja defesa precisa ser vista de novo.

BRASIL x MÉXICO

«O gato não come o rato em seguida», escreve o «Journal de Genève» a respeito do match Brasil x México, que descreve da maneira seguinte: «Muito rápidos e muito precisos, os mexicanos combinam com brio. Talvez, mesmo, se tivessem tomado a iniciativa de atacar pelas extremas tivessem superado esses colossos que são os defensores brasileiros. Depois, foi o primeiro goal do Brasil. Daí então tudo ia ser liquidado ràpidamente. Os vencidos ainda fizeram uma boa figura durante 10 minutos do segundo tempo e o desmoronamento verificou-se progressivamente, mais devido ao cansaço do que ao desânimo.»

O jornal afirma, igualmente, que o México não foi ridicularizado, mas que a partida era forte demais para êle. Pergunta-se, conclui o «Journal de Genève», quem resistirá ao vencedor de ontem?»

Outro jornal de Genébre, o «O Suisse», faz a mesma pergunta. «Todos os mexicanos — escreve esse jornal — mostraram uma boa tecnica individual, completo senso de jogo de conjunto mas com muita tendência para temporizar. Mas o México, apesar de tudo, não enfrentará a França já derrotada.»

«O jôgo brasileiro — continua o jornal — é de grande classe. Muito rápido e jogado em profundidade, deve pôr em perigo as mais fortes defesas. Os dois zagueiros e o médio direito Djalma Santos são de grande classe. A linha de ataque é de extrema mobilidade».

Finalmente, o «Sport», de Zu

(*Conclui na 9.ª página*)

IMUNIDADE

Bozsik caminha para tomar posição em campo, no jôgo-treino com o Young-Boys. É, sem dúvida, o clássico jogador da equipe húngara. Com êle, Puskas não reclama. Respeita-lhe a categoria de craque e de deputado. — (Texto e foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

Primeira vitória do Botafogo no 'Torneio Rio-São Paulo': 2 x 1

Três expulsões: Zagalo, Jorge e Bob — Renda de Cr$ 259.100,10

Num jôgo que pode ser considerado como o mais fraco dêsse fraco Torneio "Rio-São Paulo", agora denominado "Roberto Pedrosa", o Botafogo venceu ao Flamengo, por 2x1, ontem à tarde, no Maracanã. Além da fraqueza técnica, a parte disciplinar estêve comprometida, com jogadas bruscas de lado a lado, culminando com a expulsão de três jogadores da cancha.

Zagalo, por ter dado uma rasteira em Arati, iniciou a série de expulsões. Bob, do Botafogo, foi o seguinte, depois de uma entrada violenta em Paulinho; e Jorge, médio rubronegro, foi o último: rapa em Carlile, pelas costas.

BOTAFO GO 1 x 0

Aos 27 minutos da primeira fase, Garrincha atirou forte, Garcia defendeu parcialmente, emendou Vinícius na trave e o mesmo Vinícius, de bicicleta, abriu a contagem.

DINO: DOIS A ZERO

Depois de um fracasso da defesa do Flamengo, Carlyle lançou Dino em boa situação, e êste não teve dificuldade para marcar o segundo tento dos alvinegros. Eram decorridos 32 minutos.

PÊNALTI DE BOB

Quase no findar o primeiro tempo, exatamente aos 43 1/2 minutos, Bob cometeu "hands-pênalti", bateu Joel, e Pianowsky defendeu. Terminando logo a seguir a primeira fa-

(*Conclui na 9.ª página*)

Evaristo e Floriano tentam a cabeçada, Gerson e Zezinho assistem. O jôgo foi fraco e a conduta disciplinar deixou muito a desejar

A classificação no 'Torneio Roberto Pedrosa'

Lugar	P. Perdidos
1.º E. C. Corintians	0
2.º Palmeiras	1
3.º Fluminense	2
4.º São Paulo	4
5.º Portuguesa Desportos, Flamengo e Vasco da Gama	6
6.º América	8
7.º Botafogo	9
8.º Santos F. Clube	10

As orelhas ARDEM

A primeira estória é a do velhinho inatual que escutou muitas coisas no rádio. Prestou atenção e ouviu: "Os nossos valorosos defensores lutaram pela Pátria, amigos ouvintes. A bandeira do Brasil está, agora, tremulando no mastro da vitória". O velhinho inatual estava tomando café e o alto-falante derramava pelas ruas, entrava pelas janelas das casas, deitava-se pelos edifícios. Depois, o velhinho inatual botou o ouvido atento: "Os brasileiros deram seu sangue pelas côres de nossa amada Pátria, amigo ouvinte. Um punhado de bravos. São os nossos heróis desta batalha de lágrimas e sangue, ouvintes. Os nossos homens...". O velhinho inatual tirou o cigarro de palha da bôca, chegou-se para um criolo alto, bateu-lhe no ombro e perguntou: "Ainda é a guerra, moço?". O criolo alto olhou pra baixo e viu o velhinho. Olhou com desprêzo e disse muito sério: "Prefeitamente!". E o velhinho inatual, muito humilde: "E a gente já usa a bomba de hidrogênio?". O criolo respondeu com raiva: "Usa, coroa, usa, sim. A gente tem lá o Eli...".

A TRADUÇÃO

E depois tem outra estória. A de Baltazar. Baltazar foi comprar coisas, em Genebra, com o dr. Paes Barreto. Na loja, foi fàcilmente identificado. O empregado falou com Baltazar em francês: "Bien, monsieur c'est que vous joué très bien. Le futebol du Brésil...". Baltazar saiu assim de lado. Chamou o dr. Paes Barreto num canto e disse: "Dr. Barreto, o senhor quer me traduzir aquilo que aquêle gringo tá dizendo?". O dr. Paes Barreto nem chegou a responder. Baltazar foi sincero: "Quero saber se êle tá elogiando a gente ou tá xingando a nossa velha...".

O DIÁRIO

E hoje continuamos a publicação do celebérrimo "Diário de Zezé Moreira", ditado a Paulo Rodrigues, que por sua vez enviou a Paulo da Silveira, que, por sua vez, redigiu e me deu para publicar: "Depois do jôgo fomos descansar. Sabe, eu estava muito cansado. Fomos para o hotel. Do hotel fomos tomar alguma coisa no bar em frente. Começamos a bater papo e relembrar coisas do jôgo. Daquela bola que Didi chutou a grama. Ficamos batento papo, eu, o dr. Paes Barreto e alguns dirigentes. Mandei que os jogadores fôssem dormir. Então nós continuamos a bater papo umas duas horas e depois quando demos pela coisa eram 2 horas da madrugada. Fomos então ver um "cabaret" pra ver como era. Só mesmo espírito de curiosidade. Engraçado, muito engraçado. Fomos todos passear. Hum, hum... Bem. Depois voltamos pro hotel. Estamos muito cansados. Eu e os outros. Compreu um relógio de ouro. Compreu um casaco de couro e um par de sapatos. Estamos trabalhando pelo Brasil. Até Breve".

IRRADIAÇÃO

Ontem, a coisa foi mais ou menos assim: "Atenção, ouvintes, vamos dar notícias dos jogos na Suiça. Hungria fêz o primeiro "goal" na Coréia. Falhou Leen Teng Kung". Mais tarde: "Atenção, amigo ouvinte, a Hungria fêz o segundo "goal" na Coréia, falhou Leen Kung Teng". Mais tarde: "A Hungria fêz o terceiro "goal" na Coréia. Falharam Leen Teng Kung e Leen Kung Teng". Muito mais tarde: "Retificamos, amigos ouvintes, no terceiro "goal" da Coréia quem falhou foi o médio Teng Kung Leen e não o Leen Teng Kung como havíamos noticiado..."

GRACINHA

O sr. Flávio Costa (de quem a gente já deve ter pena) disse coisas na televisão. O Tribunal da Federação ficou por conta e tocou um processo no sr. Flávio Costa. O Vasco mandou um advogado para defender o sr. Flávio Costa e o sr. Flávio Costa mandou que o advogado fôsse andar. Pois o Tribunal julgou o sr. Flávio Costa à revelia. E tocou-lhe uma suspensão. Agora estão botando o Vasco no meio da estória. Estão dizendo que a suspensão de Flávio foi pra fazer pirraça no Vasco. O Vasco tá entra não entra no brinquedo. E tudo vai ficar muito engraçado. Só quem não está achando graça é o sr. Segadas Viana, ex-Ministro do Trabalho, que era advogado de Flávio e que ficou com uma cara dêste tamanho. E a vida continua. Depois os "cartolas" dizem que eu estou fazendo campanha contra isto ou aquilo. E eu digo que não é verdade. Estou é avacalhando, o que é bem diferente...

SUPER XX

Parelheiros de vários continentes para o G. P. 'Brasil'

A exemplo do que aconteceu no Grande Prêmio IV CENTENÁRIO, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro está providenciando para que parelheiros de vários paises possam vir abrilhantar a festa do Grande Prêmio BRASIL, de 1954. Há mesmo grande possibilidade da vinda de animais dos Estados Unidos, além dos concorrentes da Europa, cujos entendimentos entre o Jockey Club Brasileiro e os proprietários dos mais destacados corredores dos prados italianos, franceses, chilenos, uruguaios, etc., já estão perfeitamente acertados. Além disto a nossa Entidade Turfística já providenciou junto à Panair o preço para o embarque dos animais para o Rio.

Regulamento da Escola de Ferradores do J. Club de São Paulo

Caminha a passos largos a entidade turfística de Cidade Jardim

Conforme já é do conhecimento do público turfista, o Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento a série de melhoramentos introduzidos em Cidade Jardim, acaba de criar a ESCOLA DE FERRADORES, cuja inauguração se dará muito breve.

O REGULAMENTO

Ficou, conforme damos a seguir, assim organizado o regulamento da referida Escola:

1.º — A Escola se comporá de 15 lugares, dos quais 7 serão reservados aos candidatos provindos dos Haras registrados no Stud-Book Paulista.

2.º — O curso terá a duração de 1 ano e será composto de aulas práticas e teóricas. Para as primeiras será obedecido o atual horário da Ferraria do Jóquei Clube; as aulas teóricas serão ministradas duas vêzes por semana, por veterinário da Sociedade, em horário a ser estabelecido.

Parágrafo único — O prazo a que se refere êste artigo, para os alunos enviados pelos Haras, poderá ser reduzido ao mínimo de 6 meses, ficando esta redução a critério dos responsáveis pelo curso.

3.º — Só serão admitidos os candidatos que tiverem pelo menos instrução primária, idade mínima de 18 anos e considerados aptos após o exame clínico procedido por médico do Jockey Club.

4.º — Se o aluno, dentro de 120 dias, não atingir o grau mínimo de aproveitamento, será desligado do curso, perdendo a nova matrícula.

5.º — Além da disciplina imposta pelo curso, estará também sujeito ao regulamento da Vila Hípica.

6.º — A frequência será obrigatória e aquêle que infringir essa disposição poderá ser desligado definitivamente do aprendizado.

7.º — Cada aluno receberá como ajuda de custo, a importância de Cr$ 1.500,00 mensais, poderá utilizar-se do restaurante em funcionamento na Vila Hípica, com as mesmas regalias concedidas aos funcionários e profissionais do turfe. Terá direito, além disso, a moradia gratuita, em local designado pela Administração do Hipódromo.

8.º — Terminado o curso, aos alunos aprovados será dado um diploma de habilitação fornecido pelo Jockey Club.

9.º — Os casos omissos neste regulamento serão resolvido pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo.

Clássico Luiz Alves de Almeida

Desde o ano de 1939, que deu entrada no calendário clássico do Jockey Club Brasileiro o clássico Luis Alves de Almeida. Essa homenagem é uma das mais justas, e recai sôbre um dos maiores animadores não somente do turfe paulista, mas também do turfe do Rio de Janeiro. Associado ao sr. Cunha Bueno fêz importações custosas e aprimoradas, e movimento não houve em benefício do turfe, do qual não figurasse o seu nome sozinho ou no da brilhante parceria. Sabe-se de sua atuação decisiva para a inauguração do Hipódromo de Ponta da Praia, em Santos, onde Pastera, de sua propriedade, montada pelo jóquei Eldio de Souza, inscreveu o seu nome como vencedora do primeiro páreo. Aqui no Rio, o Hipódromo de São Francisco Xavier foi campo de memoráveis façanhas dos seus parelheiros. Razões sobraram, pois, àquela Assembléia Geral, que unânimemente aprovou a proposta do dr. Manoel Mendes Campos para que o turfe prestasse essa homenagem a quem tanto por êle pelejou.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Medica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Desfile de tôdas as semanas

MUITA GENTE VAI FICAR MALUCA EM POUCO TEMPO!

Animais que não confirmam trabalhos — Antôlhos que atrapalham — Raias que não agradam — Cavalos com mêdo de passar por dentro — E outras 'cositas más'...

...E o desfile continua. — Há tempos fizemos uma série de considerações em tôrno do grande número de animais que não confirmam seus bons exercícios nos dias de corrida. — Tôdas as semanas, o desfile de queixas é realmente impressionante e a Comissão de Corridas continua em dificuldades para dar uma solução para êste estado de coisas que vai colocando cada vez mais o apostador em sérias reservas, diante da falta de garantia para os seus palpites. — Estas últimas três reuniões, não fugiram a regra e linhas abaixo vamos apresentar outra série de atuações inesperadas que em muito prejudicaram os apostadores.

EDIMBURGO E OS ANTOLHOS

EDIMBURGO inscrito num dos páreos da última quinta-feira estava bem cotado com os apostadores. — Porém na hora da corrida não confirmou. Seu piloto H. Lima declarou a respeito: "Meu cavalo não largou por duas vêzes em condições normais e sendo, assim não podia conseguir melhor colocação". — Veio Adal Feijó que, responde pelo preparo do animal para acrescentar que, EDIMBURGO estranhou os antolhos e ficou baldoso tendo inclusive segundo suas observações, feito "paradas" bruscas durante o percurso. — Como sempre, o treinador finalizou dizendo que na próxima, EDIMBURGO correrá tudo que sabe.

FREGUES CERTO!

Tôda vêz que o animal CHICO BRAMAR corre na Gávea, seu treinador atual vai ao Livro de Ocorrências. Esta semana a nossa observação foi mais uma vêz confirmada. — José Lourenço Filho declarou que (esta será a quinta corrida consecutiva) seu pupilo não confirmou os bons privados. — Como seus colegas, acrescentou que, espera na próxima, ampla reabilitação do cavalo.

RAIA RUIM

Ainda na quinta-feira última também MIDLAY LASS que anda trabalhando ultimamente bem, proporcionou uma grande decepção aos seus apostadores e ao que parece também aos seus responsáveis. — Jobel Tinoco disse que a égua correu pouco por ter estranhado a raia pesada, declaração confirmada plenamente pelo treinador Gonçalino Feijó.

HAPPY BOY NÃO QUER NADA

HAPPY BOY é um animal todo manco que semanalmente vem sendo "empapelado" pelo Otacilio Maria para correr alguns páreos. Não vem confirmando. Naturalmente o cavalo anda pedindo um haras, mas o certo é que muita gente ainda pensa lá com seus botões: "Este HAPPY BOY antigamente em turma igual a esta ganhava por meia raia." E lá se vão algumas poules arriscadas nas patas do defensor da jaqueta do nosso colega Julio Aquino. — Mas HAPPY BOY parece mesmo que não quer mais nada. Na última vez (quinta-feira passada) Otacilio Maria voltou a chorar as máguas, declarando que seu pupilo apesar de possuir ótimos exercícios, não os confirmou em corrida. E o público vai esperar mais uma vez pela reabilitação do "baleado" parelheiro.

QUE MEDO Ó!

PAN que vinha de espetacular triunfo, desta vez corre abaixo da crítica. Gonçalino então justifica desta maneira realmente pitoresca: "Meu cavalo tôda vêz que sai junto à cêrca interna fracassa, pois tem medo (???) de passar pelos outros competidores que correm por fora". Vale lembrar que em sua última vitória, PAN passou junto à cêrca pela NIKOTA e ganhou um lindo páreo...

BANHO DA ANGATUBA

Finalizamos o nosso desfile com a desculpa do treinador José Lourenço Filho a respeito do fracasso realmente surpreendente de ANGATUBA, no domingo. Páreo na grama (a égua corre o dôbro nessa raia), turma de acôrdo, e ANGATUBA não saiu do lugar, entrando em último. Foi a raia um pouco pesada a causa do fracasso, disseram.

A C.C. COM A PALAVRA

Acreditamos que a Comissão de Corridas esteja há muito anotando tôdas essas queixas, para agir em momento oportuno. Algumas delas, acreditando também, são puro "araque"...

EL CERRITO venceu o G. Prêmio 'Campinas'

A prova principal da reunião realizada na tarde de ontem, no hipódromo de Campinas, programada pelo Jockey Club local, teve como vencedor o cavalo EL CERRITO, que teve a direção de Dendico Garcia.

Grande assistência compareceu ao prado de Bonfim, a fim de assistir ao Grande Prêmio "CAMPINAS", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

Em segundo lugar chegou **Indocil, tendo Huxley completado o marcador.** O animal CYRO, favorito da carreira arremessou em quinto lugar.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Corrida de Quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 24 de junho de 1954:

a) 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Acumana, Quetzal, Querelante, Filho de Ouro, Foria, Gaturamo, Briguento, Ilvada, Boussac, Corcovado, Buril, Esperidião, Admirável, Lunera e Zatopek.

b) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Esporte, Calu, Scipio, Naida, Picaro, Abelhudo, Spencer, Chico Bramar, Ever Friend, Chantelson, Neon, Hastim, Chivari e Malaguido.

c) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — New Star, Espada, Elegia, Naida, Ardena, Ever Friend, Indayá, Halfpenny, Bacaba, Baby, Morena Linda e Basula.

d) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ornato, Hokmetro, Olinda, Bola Azul, Tiberius, Rouxinol, Gay Fox, Brunelli, Odilon, Diabinha, Happy Boy, Serra Bonita, Oracia e Moreninha.

e) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Warwick, Canruto, Phaleron, Chumbo, Horeb, Tarascon, Creoulo, Odilon, Doglan, Tamimbeiro e Gajeru.

f) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Big Horse, Surubiu, Frondoso, Gilmar, Alfaiate ex-Bing, Odemir, Saciety, Tiberius, Elati, Sonhador, Reuno, Ronon, Macabu, Rochester, Chumbo, Bingo, Peteim, Creoulo, Borrifo, Visigôdo, Tio Felix e Barran.

g) 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Caipira, Indiscreto, Mabssut, Soberano, Gilboé, Don Juarez, La Furia, Gilmar, Guambi, Toropi, El Matachim e Mundick.

h) 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Compulsório) — Reuno, Welcome, Cracilo, Itiano, Paó, Hosco, El Sirocco, Master Schuch, Don Navarro, Paris e Orion.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 4 vencedores com 7 pontos e rateio de	8.363,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 15 pontos e rateio de	13.322,00
BETTING SIMPLES — 66 vencedores com o rateio de	772,00
BETTING DUPLO — 49 vencedores com o rateio de	36.255,00

ÊLES CHEGARAM ASSIM



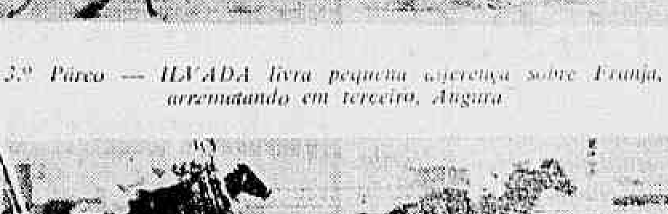
1.º Páreo — VISIONÁRIO seguido de Ilustrado e Embuqui



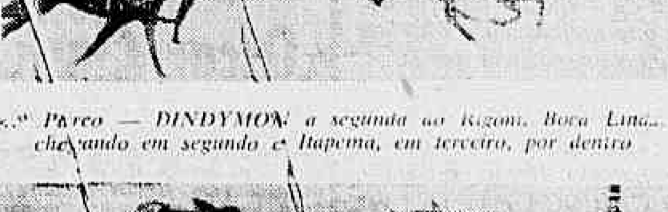
2.º Páreo — BORORÓ muito fácil com Descuido em segundo, e Bolonha e Serigote "fechando a raia"



3.º Páreo — ILVADA livra pequena diferença sobre Franja, arrematando em terceiro, Augura



4.º Páreo — DINDYMON a segunda ao Rigoni. Boca Linda chegando em segundo e Itapema, em terceiro, por dentro



5.º Páreo — RELANSINA de ponta a ponta, com Haloween em 2.º



6.º Páreo — IGARASSU dá inicio ao "betting". Bangú, muito falado, formou a dupla, Gaturamo, em terceiro



7.º Páreo — Chegada bonita desta prova, com três animais disputando a primeira colocação. O "Photochart" revelou a vitória de MADRIGAL sôbre Mont Royal e Path Finder

ATAQUE ARRAZADOR



Eis o ataque da equipe dos jóqueis, que segunda-feira última, arrazou o time dos treinadores. Ele aparece acima na sua formação inicial. P. Fernandes, O. Serra, D. P. Silva, J. Tinoco e F. Delgado. A ala esquerda é o ponto alto, sendo que F. Delgado revelou-se um autêntico craque, digno mesmo de figurar em muitas equipes de cartaz do futebol carioca. Dos sete tentos marcados no jôgo, apenas não aparece um dos artilheiros (Luis Rigoni), que substituiu no meio da segunda etapa o ponta P. Fernandes. Os outros todos, contribuiram para o marcador. F. Delgado (2) — D. P. Silva (2) — J. Tinoco e O. Serra com um tento cada

Programas para esta semana

MONTARIAS OFICIAIS PARA SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos, na Gávea:

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks
FAST, F. Irigoyen 55
ROCEGA, L. Leighton 55
3 FAYETTE, A. Rosa 55
—4 CACUNUNGA, E. Castillo .. 55
5 RETORICA, B. Cruz 55
4—6 SERRA BRANCA, O. Macedo 55
7 RICTA, U. Cunha 55
★
2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 HORIZONTE, D. Silva 54
2 BAMBINAL, L. Leighton 54
2—3 FOSTER, U. Cunha 54
4 SPORTSMAN, J. Martins .. 54
3—5 AL GERIFE, F. Irigoyen 54
6 KEY ROYAL, L. Rigoni .. 54
4—7 ALTONS, L. Domingues 54
8 MINELBO, O. Ulloa 54
★
3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 GLORIALBA, L. Rigoni 55
" GUARACHA, U. Cunha 55
2 CASA BRANCA, J. Tinoco .. 55
2—3 JÚLIA RAZA, x x 55
4 QUELUZINA, O. Ulloa 55
5 CORVIGLIA, F. Irigoyen 55
3—6 GLASSY, E. Castillo 55
7 CAVATINA, E. Silva 55
8 MORENA FLOR, J. Baffica .. 55
4—9 TIC, J. Martins .... ★ 55
10 GARANTIA, D. Silva 55
11 CHINA, A. Nery 55
★ (ex- PAWLOWA)
★
4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 (Pista de Grama)
Ks
1—1 LUARZINHO, D. Silva 50
2 LAPACHO, J. Martins 54
2—3 HARIALI, M. Henrique 54
4 GAGEIRO, E. Castillo 54
3—5 PIRASOL, P. Tavares 54
6 OVER JOY, O. Ulloa 52
4—7 DOURANDO, U. Cunha 54
8 DE CALDAS, B. Cruz 52
9 CASTELHANO, F. Irigoyen 54
★
5.º PAREO — Clássico "Luis Alves de Almeida" — às 13,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00
Ks
1—1 ENCORE, F. Irigoyen 54
2 SAFIRA, x x 54
2—3 MISTINGUETE, E. Castillo .. 54
4 COURAGEUSE, L. Domingues 54
3—5 QUINOTE, O. Ulloa 54
6 KZARINA, L. Rigoni 54
4—7 KAKYZUKA, U. Cunha 54
" GHIZA, L. Leighton 54
★
6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 PAFUNCIO, J. Baffica 55
" RUDA, O. Ulloa 55
2 RAJÃO, A. Rosa 55
2—3 GO-DRAKE, L. Rigoni 55
4 REBELDE, J. Tinoco 55
5 CABO VERDE, L. Domingues 55
3—6 CRESO, E. Castillo 55
7 GUARACY, J. Martins 55
8 SUNKIST, E. Silva 55
4—9 SOLILOQUIO, P. Tavares .. 55
10 BOLERO, A. Nery 55
11 FRICOTE, D. Silva 55
12 AIRLIFT, F. Irigoyen 55
★
7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 DON ROBERTO, H. Lima .. 60
2 DINGO, U. Cunha 60
2—3 FALUTCHA, D. Ferreira .. 52
4 GRUMETE, J. Baffica 56
3—5 DANÇA, G. Almeida 52
6 ATTACKER, x x 52
7 LA FURIA, G. Donato 50
4—8 GASCONHA, B. Marinho .. 56
9 DON EUVALDO, E. Castillo 60
" MADRIGAL, L. Rigoni 60
★
8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 DINON, P. Labre 54
" EGIL, A. Ribas 60
2 THANK, J. Tinoco 54
3 SCIPIO, A. Brito 52
2—4 PICARDO, U. Cunha 56
5 MARTIN FIERRO, A. Nahid 54
6 ESPINHEIRO, E. Castillo .. 56
7 BASULA, H. Lima 58
3—8 LALAU, L. Rigoni 58
9 MIRO, A. Rosa .... ★ 56
10 BORLANTIN, B. Cruz 56
11 FAIR BLACK, J. Baffica 56
4-12 SARDO, B. Marinho 58
13 ORIENT EXPRESS, J. Graça 54
14 EL NEGRITO, R. Urbina .. 60
" EL GIN, J. Martins 60
★ (ex-SANTELMO)

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 ADVANTAGE, L. Rigoni .. 54
2 DORME MARIA, D. Silva .. 54
2—3 QUICK ONE, O. Ulloa 54
4 APHRODITE, E. Castillo .. 54
3—5 DUMBA, D. Ferreira 54
6 ESQUADRA, J. Baffica 54
4—7 QUEENIE, L. Domingues .. 54
8 GUAM, R. Martins 54
9 DORES DO CAMPO, Tinoco 54
★
2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00
Ks
1—1 QUIRINA, B. Marinho 56
2 BELEZA, J. Baffica 56
2—3 DONA CHICA, M. Henrique 56
4 ALUETE, L. Domingues 56
3—5 BRAVATA, O. Ulloa 56
6 CARAMBOLA, E. Castillo .. 56
4—7 TUCUMANA, F. Delgado .. 56
8 FORIA, J. Graça 56
9 BAMBA, F. Irigoyen 56
★
3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00
Ks
1—1 CORREGIO, F. Irigoyen 58
2 LILIBETY, G. Donato 50
2—3 NIKOTA, O. Ulloa 54
4 EDIMBURGO, P. Fernandes 52
3—5 MONTE VERNON, A. Rosa 60
6 PAN, P. Tavares 54
4—7 COLEIRO, E. Castillo 54
8 DUROC, L. Rigoni 54
★
4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 QUEFIR, O. Ulloa 54
" QUISSAMÃ, J. Martins 54
2—2 ORLOFF, L. Coelho 54
3 DEGRAU, J. Baffica 54
3—4 OUIBORI, L. Leighton 54
5 SOLIO, x x 54
6 GÊMEO, D. Silva 54
4—7 QUINCAS BORBA, Castillo 54
8 PALM SPRINGS, F. Irigoyen 54
9 FLAMANTE, A. Rosa 54
★
5.º PAREO — "Handicap Especial" — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 BOMBA H, L. Rigoni 57
2 VIGOROSA, não corre 54
2—3 LA VISION, x x 58
4 QUERELA, D. P. Silva 54
3—5 LA ROUGE, J. Tinoco 58
6 PIRUETA, O. Ulloa 54
4—7 REVERENCIA, D. Ferreira 52
" OFENSIVA, J. Baffica 50
★
6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 TIO CHICO, D. Silva 53
" MENGO, J. Tinoco 50
2—2 MARCO, L. Leighton 53
3 PACTOLO, E. Castillo 54
3—4 ACCORDEON, F. Irigoyen .. 61
5 TEO, A. Araujo 52
4—6 EMBALO, A. Ribas 56
7 CORRUPIÃO, J. Baffica 50
8 VIGOROSA, R. Martins 53
★
7.º PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 — (Betting)
1—1 SAGUIM, x x 54
" SOL, x x 54
2 OROZCO, F. Irigoyen 54
2—3 CADI, L. Rigoni 54
4 HAYO, D. Silva 54
5 DOURANDO, não corre 54
3—6 QUATIASSU, O. Ulloa 54
7 CASTELHANO, não corre .. 54
8 AIGLON, L. Domingues 54
9 HIGH RED, R. Urbina 54
4-10 DON QUIXOTE, M. Henrique 54
11 TREFEGO, L. Leighton 54
12 HOGIAM, A. Araujo 54
13 ORLOFF, J. Martins 54
★
8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 SACIETY, B. Marinho 56
2 REUNO, A. Ribas 60
3 BING, não corre 60
4 FRONDOSO, não corre 52
2—5 ROCHESTER, E. Castillo .. 60
6 TIO FELIX, J. Graça 58
7 ODEMIR, P. Fernandes 52
8 GAJERU, J. Baffica 52
3—9 GANGORRA, J. Tinoco 50
10 HOLOTURIA, A. Reis 56
11 ODILON, A. Nery 52
12 BINGO, J. Ramos 56
4-13 PADUA, L. Rigoni 54
14 M. PORTENHA, D. Moreira 56
15 BAIANO, A. Rosa 52
" MACABU, B. Cruz 60

BORORO' venceu, fácil a melhor prova de ontem na Gávea

VISIONÁRIO, ILVADA, DINDYMON, RELANSINA, IGARASSÚ, MADRIGAL e MATIPÓ os demais vencedores da extraordinária de ontem

O feriado de ontem, levou ao hipódromo da Gávea um bom número de turfistas, tendo, também, o «betting» duplo acumulado concorrido para tanto. O movimento geral de apostas foi dos mais interessantes, pois atingiu, inclusive os concursos, a casa dos Cr$ 19.021.015,00.

A carreira principal, das oito realizadas, foi levantada facilmente pelo tordilho BORORO'. O pensionista de Alcides Morales teve a condução de Luiz Rigoni, que levou ainda ao vencedor mais os parelheiros DINDYMON e IGARASSÚ.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas em pista de areia leve, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Visionario — B. Marinho	53	1.839	367,00	11	784	500,50
2.º	Ilustrado — J. Graça	56	22.399	19,50	12	7.274	54,00
3.º	Embuqui — L. Vieira	53	17.057	30,00	13	10.587	37,00
4.º	Spitfireson — A. Ribas	57	12.379	54,50	14	3.206	122,00
5.º	Tabaréu — L. Domingues	55	1.637	412,00	22	633	619,00
6.º	Capitão Mozart — C. Calleri	54	3.978	170,00	23	10.874	336,00
7.º	Rio Beau — B. Cruz	56	4.138	163,00	24	5.661	69,00
8.º	Fogo — L. Rigoni	56	20.988	32,00	33	2.515	156,00
					34	6.759	58,00
			64.405		44	763	514,00
						49.056	

Não correram: Aibira e Bom Galope.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 104"4|5 — Vencedor: (2) 367,00 — Dupla: (12) 54,00 — Placês: (2) 55,00 — (3) 16,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.460,00.

VISIONARIO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Fantasia — Proprietário: Massilon Saboia — Treinador: Miguel Gil — Criador: O proprietário.

2.º Páreo — 2.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bororó — L. Rigoni	56	31.228	18,00	12	10.668	35,00
2.º	Descuido — J. Tinoco	56	13.689	42,00	13	9.705	39,00
3.º	Bolonha — U. Cunha	50	12.278	47,00	14	14.069	27,00
4.º	Serigote — D. Moreira	56	14.819	39,00	23	3.840	98,00
					24	4.536	83,00
			72.014		34	4.333	87,00
						47.171	

Não correu: Buckingham.

Diferenças: 2 corpos e palheta — Tempo: 157"2|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.191.850,00.

BORORO' — M. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Valerian e Brisoña — Proprietário: Rubens Gomes — Treinador: Alcides Morales — Criador Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ilvada — U. Cunha	56	44.479	15,00	12	23.339	22,00
2.º	Franja — L. Rigoni	56	15.224	43,50	13	3.062	103,00
3.º	Augura — J. Tinoco	56	5.773	115,00	14	4.169	125,00
4.º	Nienti — J. Baffica	54	4.486	143,00	22	4.917	106,00
5.º	Raritan — B. Marinho	53	4.069	163,00	23	14.915	37,50
6.º	Upa — R. Urbina	56	8.935	74,00	24	9.349	56,00
7.º	Icaiatá — M. Martins	56	(Augura)		33	1.225	426,00
					34	2.885	181,00
			82.876		44	425	1.229,00
						65.285	

Diferenças: Cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placês: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.599.610,00.

ILVADA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dindymon — L. Rigoni	56	44.374	21,00	12	5.637	117,00
2.º	Bosa Linda — A. Ribas	57	7.666	119,00	13	27.048	24,00
3.º	Itapema — U. Cunha	56	25.148	36,00	14	4.973	133,00
4.º	Valentino — J. Baffica	54	9.349	98,00	22	1.479	447,00
5.º	Jonitsa — H. Lima	53	6.164	149,00	23	14.226	46,60
6.º	Carapitanga — S. Mazzala	56	11.453	80,00	24	3.853	172,00
7.º	Avalanche — R. Martins	56	10.356	88,00	33	8.915	74,00
					34	15.521	43,00
			114.510		44	1.017	650,00
						82.669	

Não correram: Itaporanga e Quirina.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (4) 21,00 — Dupla: (34) 43,00 — Placês: (4) 12,00 e (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.158.160,00.

DINDYMON — F. A. — 4 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Rio Palma — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Relansina — B. Cruz	54	57.525	18,00	11	2.696	253,50
2.º	Halloween — U. Cunha	52	25.776	41,00	12	22.337	31,00
3.º	Ancora — L. Rigoni	58	20.701	51,00	13	12.705	54,00
4.º	Pintura — D. Silva	52	4.840	220,00	14	5.429	127,00
5.º	Amaragi — R. Martins	51	6.126	174,00	22	3.561	193,00
6.º	Araripe — L. Leighton	56	18.004	59,00	23	18.214	38,00
7.º	Hacienda — J. Baffica	54	(Haloween)		24	10.664	65,00
					33	3.005	223,00
			132.972		34	7.410	93,00
						86.131	

Não coreu: Divita.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (2) 18,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (2) 11,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.366.210,00.

RELANSINA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Relance e Serena — Proprietário: Stud Ruth — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Limoeiro.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Igarassú — L. Rigoni	56	36.426	33,00	11	8.768	76,00
2.º	Bangu — A. Neri	56	7.072	172,00	12	20.616	32,00
3.º	Gaturamo — J. Baffica	54	25.663	47,50	13	8.683	77,00
4.º	Quetzal — M. Henrique	56	36.398	33,50	14	15.184	44,00
5.º	Scot — J. Tinoco	56	28.885	42,00	22	1.092	610,00
6.º	Corcovado — F. Delgado	56	2.989	408,00	23	7.373	90,00
7.º	Querelante — L. Domingues	55	(Quetzal)		24	12.416	54,00
8.º	Admirável — S. Machado	56	1.571	776,00	33	1.503	443,00
9.º	Zatopek — L. Leighton	56	11.823	103,00	34	5.276	126,00
10.º	Bayard Prince — J. Delgado	58	1.830	725,00	44	2.328	286,00
			152.485			83.239	

Não correram: Beleza, Boussac e Rio Beau.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (3) 33,00 — Dupla: (24) 54,00 — Placês: (3) 16,00 — (10) 36,50 e (11) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.591.890,00.

IGARASSU — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Cunselên e Cuquita — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Panará Ltda.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Madrigal — R. Martins	52	50.536	22,00	12	7.246	91,00
2.º	Mont Royal — O. Ullôa	56	25.179	43,00	13	7.702	84,50
3.º	Path Finder — B. Marinho	51	4.084	267,50	14	12.304	53,50
4.º	Tio Amaral — D. Moreira	58	23.177	47,00	22	2.076	317,00
5.º	Arroz Amargo — V. Meireles	54	7.501	146,00	23	11.958	55,00
6.º	Manguarito — L. Rigoni	60	23.856	46,00	24	13.339	49,00
7.º	Romano — U. Cunha	56	(Madrigal)		33	4.814	137,00
8.º	Ituano — A. Neri	52	2.234	489,00	34	16.145	41,00
					44	6.640	103,00
			136.587			82.314	

Não correram: Senta a Pua e Don Euvaldo.

Diferenças: meia cabeça e cabeça — Tempo: 122"1|5 — Vencedor: (8) 22,00 — Dupla: (34) 41,00 — Placês: (8) 14,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.347.100,00.

MADRIGAL — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Mab — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Guanabara.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Matipó — J. Tinoco	52	10.079	139,50	11	5.518	129,00
2.º	Mar Negro — L. Domingues	55	29.189	48,00	12	11.700	61,00
3.º	Montanhês — L. Rigoni	56	20.842	67,00	13	15.381	46,00
4.º	Sibelius — D. Silva	52	55.107	25,50	14	8.292	85,00
5.º	Indiscreto — A. Ribas	57	12.842	109,00	22	5.432	112,00
6.º	Guambi — D. Ferreira	52	9.274	152,00	23	15.513	46,00
7.º	Grey Prince — L. Leighton	54	24.509	57,00	24	8.794	81,00
8.º	Bitter — V. Meireles	58	7.974	199,00	33	1.874	380,00
9.º	Ponche Claro — A. Neri	58	(Mar Negro)		34	10.493	68,00
10.º	Mabssut — U. Cunha	52	(Indiscreto)		44	4.983	143,00
11.º	Fidalgo — B. Marinho	57	2.373	592,50			
12.º	Mundick — G. Almeida	57	4.475	314,00		88.995	
			175.764				

Não correu: Rochester.

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 75"1|5 — Vencedor: (9) 139,50 — Dupla: (14) 85,00 — Placês: (9) 37,00 — (1) 24,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.860.770,00.

MATIPO' — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Diogenes e Dea — Proprietário: Justo José Caraballo — Treinador: Jorge Buglioni — Criador: Osvaldo H. Gutheil.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.619.150,00
CONCURSOS	Cr$ 2.401.865,00
	19.021.015,00

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FÁBRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFANDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora	Cr$ 300,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$ 190,00 metro
Tropical pura lã garantido	Cr$ 200,00 metro

ESTE ANUNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
PELO REEMBOLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS
Embalagem artística para presente, sem aumento de preço

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.959

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A técnica derrotou o govêrno

O Serviço de Expansão do Trigo, alegando dispositivos legais, contrariou o pedido do Moinho Atlantico S. A. que desejava transformar sua cota de importação de 37.500 toneladas de farinha de trigo em trigo em grão. A pretensão teve o patrocínio do govêrno do Estado do Rio que alegou ter o suprimento de trigo, em vez de farinha, a vantagem de oferecer maior emprego de mão de obra nacional, além de utilização de sub-produtos no Estado, cuja agricultura e pecuária, na falta até agora de fornecimento regular, têm sido prejudicadas.

O presidente também

O Presidente da República também demonstrou interesse em atender ao Moinho, indagando, em despacho na exposição de motivos do Ministério da Agricultura sobre o assunto, quais os dispositivos legais que impediam o atendimento da solicitação.

O Serviço de Expansão do Trigo que opinou contra, achou que

(Conclui na 2.ª página)

AS CABROCHAS BRINDAM JUPIRA

Jupira, bailarina nacional, reuniu suas nove (e ex celentes) cabrochas para a despedida da fase preliminar de preparativos e ensaios, e entrada definitiva no palco do Teatro República, onde participarão do espetáculo, "É Sôpa no Mel", cuja figura principal, a sra. Luz del Fuego, também concorre com nove "partinaires", naturalmente, 9 minúsculas cobrinhas. Helena (terceira à direita) será, talvez, a revelação, nas três cenas em que as sumarentas acompanhantes de Jupira surgem no palco, prestigiando o espetáculo em números caracteristicamente brasileiros, com suas marchas, seus sambas e as evoluções cadenciadas de suas pastoras

Nove manuscritos de Lorenzo Fernandes no apartamento da outra

"A professora Helena Abud, que se apresenta como viuva do maestro Lorenzo Fernandez, não passa de uma requintada vigarista", declarou ontem na redação do D.C. a sra. Irene Souto, apresentando-se como viúva legítima do compositor.

D. Irene desmentiu as declarações feitas a um vespertino pela outra senhora Lorenzo Fernandez, no sentido de dar como fracassada a busca e apreensão das obras do maestro, levada a efeito pela manhã em seu apartamento. Segundo d. Irene, foram encontrados nove manuscritos de seu falecido marido, bem como tôda sua biblioteca, que foi retirada pelo juiz.

A HISTÓRIA COMO ELA E'

A sra. Irene Souto Gonzales declarou que a entrevista concedida ontem pela professôra Helena Abud, dita Lorenzo Fernandez, não passou de um golpe de astúcia destinado a mascarar a verdade.

"Os oficiais de justiça não a apanharam de surprêsa pela manhã, como declarou ao repórter", esclareceu d. Irene, acrescentando: "A primeira visita da Justiça deu-se ontem à tarde, terça-feira, por determinação do juiz Mauro Gouveia. Como ela se negasse a permitir a busca, os oficiais de justiça levaram as chaves entregando-a ao juiz Mauro Gouveia, que hoje pela manhã, foi pessoalmente supervisionar a busca q ordenara."

Foi um sucesso

D. Irene Souto declarou ter a busca e apreensão constituído um sucesso, visto como lá estavam ainda os livros que constituíam a biblioteca do maestro Lorenzo Fernandez, e nada menos de nove manuscritos, todos agora em poder da Justiça.

"Os originais da ópera "Malazarte", levada no Municipal em 30 de setembro de 1941, mas ainda inédita não foram encontrados", acrescentou a viúva legítima do maestro Fernandez, afirmando: "Devem estar, forçosamente, com a mesma pessoa que, quando todos velavam ainda o corpo do maestro Lorenzo Fernandez, raspou do banco o dinheiro que êle havia depositado em conta comum".

Outras reivindicações

Segundo a sra. Irene Souto as reivindicações para preservar o bom nome do maestro Lorenzo Fernandez e a integridade do seu patrimônio cultural não se restringem apenas à busca e apreensão efetuadas, mas incluem um vasto programa.

"Iniciei por intermédio do meu advogado, sr. Clovis Ramalhete, que em sua entrevista a professora Helena Abud acusou ridiculamente, aliás, de se apresentar em sua casa como oficial de justiça, uma ação contra a Academia de Música Lorenzo Fernandez, correndo na 2.ª Vara da Fazenda Pública", afirmou d. Irene. E acrescentou: "A professora Helena criou essa Academia há pouco mais de um ano, evidentemente com o intuito de se aproveitar da notoriedade do nome de Lorenzo Fernandez. O fato é que, tão logo souberam quem era a sua idealizadora, retiraram-se três dos principais fundadores, o capitalista Jorge Pereira Borges o sr. Paulo Malta e d. Zoraida da Graça Malta".

Quanto ao mérito

Finalmente, declarou d. Irene Souto que, quanto ao mérito que a professora Helena Abud se arroga, como intérprete das mú-

(Conclui na 2.ª página)

HERANÇA DO MAESTRO

A legítima viúva Lorenzo Fernandez, na redação do D.C.

Ministros e generais participarão da páscoa dos militares

Quinhentos oficiais e cinco mil graduados, praças e servidores civis das Fôrças Armadas reunir-se-ão amanhã, às 8 horas, no Campo de Santana, para a Páscoa dos Militares.

A solenidade religiosa comparecerão o Presidente da República, parlamentares e a Comissão Nacional, à cuja frente se encontram os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, bem como 58 generais do Exército, 30 almirantes e 23 brigadeiros.

MISSA CAMPAL

Uma missa campal, oficiada pelo cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, dará início às solenidades religiosas, devendo a comunhão ser ministrada por capelães militares, coadjuvados por aspirantes da Polícia Militar. As solenidades serão descritas pelo coronel capelão João Phoeney, que falará através de uma rêde de alto-falantes.

Parte musical

A parte musical será executada pelas bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, Batalhão de Guardas, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e da Aeronáutica, que executarão hinos religiosos e oficiais. A parte coral ficará a cargo da orquestra sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Spedini, e composta de 140 figuras, sendo 80 músicos e 60 vozes masculinas.

Após o ofício religioso será distribuído café às praças e respectivas famílias. Aos oficiais e autoridades será servido um "lunch" no 9.º andar do Ministério da Guerra.

A entrada no local

A entrada das autoridades, oficiais e famílias se fará pelo portão fronteiro à Rua Buenos Aires, a das praças e assemelhados, que forem a pé, por qualquer dos portões que só dão acesso a pedestres e as que forem conduzidas em viaturas pelo portão do lado da Rua Moncorvo Filho.

O desembarque e o acesso ao local para os alunos, praças e asseme-

(Conclui na 2.ª página)

Hoje a votação sôbre urgência para o 1.082/50

O Senado deverá votar, hoje, o pedido de urgência para o projeto n. 1.082/50 que reclassifica no padrão "O" os profissionais de nível universitário empregados no Serviço Público.

Ao mesmo tempo, continuará na Comissão de Finanças a discussão do parecer a respeito do mesmo projeto, o que redobra o intereses em torno do problema.

Nota da AMDF

Conclamando a classe médica a estar atenta para as soluções que, a respeito do projeto, poderão ser tomadas hoje no Senado, a Associação Médica do Distrito Federal distribuiu a seguinte nota:

"A Associação Médica do Distrito Federal comunica a todos os médicos interessados no Projeto 1.082, ora em andamento no Senado, que hoje dia 18, deverá continuar a discussão do parecer do Relator na Comissão de Finanças e, em plenário, deverá também ser votado o pedido de urgência.

A Campanha que encetamos há quase quatro anos chega, assim, a uma etapa importante.

A classe médica deve nesta emergência, demonstrar sua vigilância e o seu maior empenho na rápida aprovação do Projeto.

A A.M.DF mantém seu ponto de vista de que da união da classe médica dependerá a vitória final."

Novo diretor dos Correios de Pernambuco

Em decreto assinado, anteontem, o Presidente da República nomeou, em comissão, o sr. Augusto Franclin dos Santos Ramos, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, por ter se exonerado o sr. Benjamin de Aguiar Machado.

Uma chuva de flores sôbre três marcos do progresso paulista

Em prosseguimento à I Revoada Internacional de São Paulo, inaugurada anteontem na capital paulista e de que participam mais de 1.000 aviões de todos os paises americanos, um helicóptero sobrevoará amanhã três marcos do progresso paulista, homenageando-os com uma chuva de flores.

Êsses três pontos são: o Pátio do Colégio, onde foi fundada a cidade que comemora 400 anos; o rio Tietê, via de acesso ao interior paulista e o Parque Ibirapuera, centro dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Grande prêmio

A série de cerimônias comemorativas da Revoada será encerrada domingo, quando, no Jockey Club de São Paulo, às 15 horas, será disputado o «Grande Prêmio Revoada Internacional do IV Centenário».

O programa

E' o seguinte o programa elaborado para as festividades, parte do qual já foi cumprida:

Dia 16 — chegada, recepção, alojamento, almoço livre. Às 17 horas visita coletiva ao Governador do Estado de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez. Jantar livre — dia 17 — às 8 horas, Pascoa dos Militares na Catedral de S. Paulo. Às 11,00 horas, visita coletiva ao Prefeito Municipal, no Parque Ibirapuera. Almoço livre. Às 14 horas, excursões pela cidade, visita panorâmica da cidade. Às 20,30 horas jantar de confraternização dos aviadores participantes, no Ginásio do Pacaembu. Dia 18 — às 9 horas partida para Santos. Programa de passeios em Santos. Às 12.30 — Almoço em São Vicente no Restaurante Lagosta, oferecido pelo exmo. sr. prefeito de S. Vicente. Na ocasião os aviões a jacto da F. A. B. sobrevoarão a cidade de Santos e S. Vicente. Às 16 horas regresso a São Paulo. Jantar livre. Às 24 horas — Sessão cinematográfica no Cine República, com a exibição de um filme em Cinemascope. Dia 19 — Vôo sôbre a cidade. Às 15 horas vôo dos aviões a jacto da F. A. B. sôbre o Campo de Marte, visita ao Museu de Arte. Às 20 horas, festa Junina no Ginásio do Pacaembu. Dia 20 — Manhã livre para que os participantes possam assistir aos ofícios religiosos. Almoço livre. Às 15 horas, Tarde Festiva no Jockey Club de São Paulo, com o grande prêmio «Revoada Internacional do IV Centenário».

Enguiçou a compra dos navios para a frota do Lóide

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Comissão Parlamentar mista da Marinha Mercante e da Pesca deverá decidir quanto às modalidades de venda, ao Brasil, de doze navios de cabotagem, em princípio aprovada na terça-feira pela Comissão da Marinha Mercante da Câmara dos Representantes.

Espera-se, nos meios parlamentares, que a venda dêsses navios seja autorizada. O seu interêsse pelo desenvolvimento econômico do Brasil foi recentemente frisado perante a Comissão pelo sr. Charles P. Nolan, diretor da Repartição de Transporte e das Comunicações do Departamento de Estado.

Cláusula de dúvida

O único ponto de interrogação é a cláusula incorporada ao projeto de lei autorizando a venda, pelo Senado, e suprimida pela Comissão de Marinha Mercante da Câmara. Essa cláusula prevê a redução dos gastos de entrega, no Estado, dos navios, pelo preço, que é de 693.000 dólares cada um. Estava em vigor em 1946, quando o Brasil fêz a sua primeira compra dêsse mesmo tipo de navios.

A divergência

A divergência de opiniões a respeito dessa cláusula, entre a Câmara e o Senado, torna necessária a sua discussão pela comissão mista das das câmaras, depois da aprovação do projeto de lei modificado pela Câmara do Representantes em reunião plenária. Ainda não foi fixada data alguma para essa reunião.

Tempo, mais que dinheiro

Do ponto de vista brasileiro, o elemento tempo é mais importante do que o elemento preço. O custo da entrega, no estado, dos navios, monta a 20.000 dólares cada um, aproximadamente. Se o Brasil fôr obrigado a aduzir êsses gastos suplementares ao preço dos navios, que em 1954 é mais elevado do que em 1946, quando os navios acabavam de ser construídos, a operação será relativamente pouco favorável, mas julga-se saber que o govêrno brasileiro não hesitará em aceder às condições fixadas pelo Congresso, dada a sua necessidade urgente dessas embarcações. — (AFP).

Hoje a instalação do Congresso de Previdência no Rio

O II Congresso Regional de Previdência Social do Distrito Federal será instalado hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Hoteleiros, com a participação de mais de trinta sindicatos e federações.

Em reunião preparatória que durou seis horas, foi aprovado, ontem à tarde, o regimento interno e constituidas as comissões, como também, eleita a direção do Congresso.

PRINCIPAIS ASSUNTOS

O Congresso examinará o novo regulamento dos Institutos de Previdência, (aumentou as contribuições); o decreto que revogou a Portaria C.N.T. 96 e a redução dos poderes dos Conselhos Fiscais dos Institutos, que possibitam o uso indevido do dinheiros públicos.

Assembléias nos sindicatos

Em vários sindicatos foram realizadas, ontem, assembléias a fim de serem escolhidos os representantes para o Congresso. Até amanhã às 18 horas serão recebidas as credenciais de sindicatos que ainda não se representaram.

A comissão eleita

A comissão executiva, eleita na reunião preparatória foi a seguinte: Benedito Cerqueira, presidente; Silverio Manoel da Silva, vice-presidente; Moacir Sá Palmeira, 1.º secretário; Fernando Arruda, 2.º secretário; Newton Eduardo de Oliveira, 1.º tesoureiro; Olímpio de Melo, 2.º tesoureiro e Sebastião Alves Magalhães Sousa.

O programa

Hoje, às 20 horas: Instalação solene, com a presença de convidados especiais. Amanhã: 8 horas — Reuniões das Comissões; 14 horas — Reuniões das Comissões; 18 horas — 1.ª reunião plenária; 19 horas, última reunião plenária.

(Conclui na 2.ª pág.)

Falam os líderes estudantís pelo D. C.

O DIÁRIO CARIOCA iniciará amanhã uma série de entrevistas com líderes estudantis, quando serão debatidos assuntos de atualidade entre os estudantes: As deficiências do ensino em cada faculdade e os meios de as sanar; o cerceamento da liberdade de alguns Diretórios Acadêmicos por parte das faculdades; a falta de verba da maioria dos Diretórios; os dispositivos legais que prejudicam o interêsse da classe; as campanhas que a atual presidência dos D. A. vem liderando; etc..

Pretendem os entrevistados encontrar solução aos inúmeros problemas que agitam a classe estudantil através da união de suas fôrças e a melhor compreensão dêsses problemas.

Desta maneira, o DIÁRIO CARIOCA mais uma vez abre suas páginas para acolher a palavra da nova geração.

Os estudantes brasileiros têm opinião própria e não temem manifestá-la

Melhoramentos na Clínica Oscar Clark

A Clínica Escolar Oscar Clark, teve ontem inaugurados inúmeros melhoramentos, entre os quais, a ampliação do serviço médico, com capacidade para atender à cêrca de 4.000 alunos das escolas primárias da Prefeitura; serviço de otorrinolaringologia; gabinete dentário e parque infantil.

A solenidade compareceram o prefeito Dulcídio Cardoso, os secretários de Educação e de Viação e Obras, diretores de departamentos e outras autoridades.

Discursos

Em seguida aos hasteamento da bandeira brasileira, os participantes da cerimônia percorreram as dependências da clínica escolar, tendo o prefeito sido saudado pelo sr. Gentil de Castro, no anfiteatro. Discursaram a seguir, o secretário de Educação e, finalmente, o prefeito Dulcídio Cardoso, com o que foi encerrada a solenidade.

Vôo sem escala da Califórnia do Japão

WASHINGTON, 17 (AFP) — Anunciou o exército do ar norte-americano que três bombardeiros a jato, do tipo "Boeing B-47" realizariam brevemente um vôo sem escala da sua base de March, na Califórnia, até o Japão, em quinze horas, aproximadamente. Esses aparelhos serão abastecidos em pleno vôo por aviões "Boeing KC-97". Precisa-se que o objetivo dessa viagem será o de procurar no Extremo Oriente bases que possam eventualmente ser utilizadas pelos bombardeiros pesados norte-americanos.

Os ex-prefeitos na festa do Serviço Social

Os ex-prefeitos Henrique Dodsworth, João Carlos Vital e Mendes de Morais comparecerão à solenidade do próximo dia 22, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, em que serão homenageados os pioneiros do Serviço Social no Distrito Federal.

A homenagem é promovida pela Associação Brasileira de Serviços Sociais e pelos ex-alunos do Instituto de Serviço Social da Prefeitura.

OS CONVIDADOS

A ex-deputada Carlota de Queiroz, que instituiu o primeiro curso de serviço social no Rio, o professor Lourenço Filho e o desembargador Saboia Lima participarão também da cerimônia, como convidados especiais.

Nomeados escreventes da Justiça

Foram nomeados ontem, pelo Presidente da República, escreventes juramentados, padrão J, da Justiça do Distrito Federal, Maria José Busse da Silva, Rui Otávio Domingues e Elza Marques de Abreu.

A mais bela cidade balneária surgirá na Praia Itapoama

O arquiteto Mario Maranhão está trabalhando no projeto de urbanização da praia de Itapoama, situada a 20 quilômetros ao sul do Recife, e no qual serão invertidos, inicialmente, 40 milhões de cruzeiros. A praia fica ao lado da célebre Gaibu, no cabo de Santo Agostinho, local que serviu de teatro a memoráveis lutas contra os holandeses, e um dos mais belos de todo o litoral brasileiro.

CIDADE BALNEÁRIA

De acôrdo com o projeto, Itapoama será transformada numa cidade balneária como não existe no país. Nêsse particular — e também pela sua rara e característica beleza — suplantará Copacabana, Miami e outras de grande fama e conhecidas no mundo inteiro. Explicando seu projeto, o arquiteto Mário Maranhão nos declarou:

"Meu trabalho visa aproveitar tudo que o nordeste possa oferecer de sugestivo, de belo e de comodo em matéria de praia. Itapoama apresenta duas situações praianas realmente privilegiadas. Ali se encontram, ainda, dois tradicionais fortes e uma belíssima igreja do tempo dos holandêses. O encanto de sua beleza, por si só, constitui um dos maiores atrativos turísticos de Pernambuco".

Financiamento

A praia é de propriedade do sr. José Vilar, o homem que veio ao Rio a fim de estudar seu aproveitamento através de um projeto modelar, inclusive quanto ao seu funcionamento. E da conversa que tivemos tanto com o proprietário como com o arquiteto, ficamos sabendo que a

(Conclui na 2.ª pagina)

Praia de Itapoama: aqui será uma cidade balneária

O Brasil na Exposição de Trieste

TRIESTE, 17 (AFP) — A VI Feira Internacional de Trieste, inaugurada na tarde de ontem, reune expositores de 25 nações, entre as quais, a Itália, a Iugoslávia, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Espanha, a Suíça, a Dinamarca, o Brasil, as repúblicas da América Central, a Grécia, a Turquia, o Japão.

A Tcheco-Eslováquia é o único país da Europa Oriental representado na Feira, com uma exposição de vidros e cerâmica. Apenas a Iugoslávia e a Áustria apresentam exposições ecletivas dos seus principais produtos nacionais; os demais países apresentam produções particulares.

Proposta na Câmara conceituação da prevenção à cegueira

S. PAULO, 17 (Especial para o D.C.) — Na 1.ª sessão do Congresso de Prevenção da Cegueira, o dr. Natalício Lopes de Farias, Presidente da Comissão do mesmo nome, apresentou as seguintes sugestões para uniformizar o conceito da cegueira.

AS SUGESTÕES

1.º — Para efeito de senso demográfico, seria cego aquele que na vida diária é assim considerado.

2.º — Apurado pelo senso demográfico a totalidade dos cegos de um país, técnicos especializados verificariam os que possuissem visão menos de um décimo no ôlho de melhor visão.

3.º — Feita a seleção dos contidos no item 2, os Oftalmologistas os considerariam sôbre um estudo mais científico, adotando os seguintes graus de cegueira:

1.º grau — Visão de 0,1 ou acima, com redução do campo visual a menos de 20º. 2.º grau — Visão de 0,1 a 0,05; 3.º grau — Visão de 0,05 a 0,025; 4.º grau — Visão de 0,025 a visão de movimentos; 5.º grau — Visão de movimentos à percepção da luz; 6.º grau — Ausência de percepção luminosa ou cegueira total.

Na adoção do critério da cegueira os oculistas considerariam sempre a visão central, visão periferica, senso cromático e visão binocular que impossibilitem o exercício da profissão".

Falou também o dr. Franklin Foote, oftalmologista americano, sôbre "Definições da Cegueira".

Inaugurou-se dia 11, no Hotel Esplanada, às 16,30 horas, o Congresso de Prevenção da Cegueira sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, sendo dadas as boas-vin-

(Conclui na 2.ª pagina)

Promove Felisberto uma revolução na pecuária: búfalos

"A importação de búfalos reprodutores "Murrah", do Paquistão para a Amazônia, é mais do que oportuna: há no Norte 800 vacas búfalas mestiças aguardando essa espécie de esponsal, que marcará uma revolução na pecuária leiteira do Brasil", declarou ao D.C. o sr. Felisberto Camargo, diretor do SNPA.

Acrescentou ainda que já poderia haver um plantel de búfalos no Brasil desde 1952, quando foram importadas as vacas 'Red-Sindhi', não fôra a sabotagem do sr. João Barreto, agora exonerado do DNPA, que opinou pelo uso da verba na compra de reprodutores europeus.

Sr. Osvaldo Aranha e búfalos

Segundo o sr. Felisberto Camargo, a saída do sr. João Ferreira Barreto da diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal constituiu o primeiro passo para a vinda dos búfalos reprodutores.

«O ministro Oswaldo Aranha, pessoalmente, é favorável à introdução desse gado asiático na Amazônia», declarou o sr. Felisberto Camargo, e acrescentou: «Quando em 1952 o ministro João Cleofas mandou suspender a compra de um magnífico lote de 25 novilhas e garrotes «Murrah», que em Punjab, no Paquistão, só aguardavam embarque, foi êle, aliás, quem intercedeu junto ao Presidente da República, embora

(Conclusão da 3.ª pág.)

Interêsses políticos prejudicam a Proteção aos Índios

Na carta que publicamos abaixo o diretor do Serviço de Proteção aos Indios, sr. José Maria da Gama Malcher, confirma inteiramente as denúncias de irregularidades publicadas pelo DIÁRIO CARIOCA no pôsto dêsse serviço de Itabuna.

E' de se notar que o inspetor Tubal Viana, responsável pelas irregularidades, foi afastado do serviço, a êle revertendo, porém, por ato do próprio Ministro da Agricultura, que em outro ato afastou definitivamente do serviço o inspetor faltoso. Daí as dificuldades administrativas e os "interêsses políticos", talvez, que a carta abaixo aponta como entraves ao bom desempenho da tarefa confiada ao SPI.

A carta é a seguinte:

"A propósito da notícia publicada em seu jornal, na edição de 6 do corrente, sob o título **Impõe-se um inquérito**, referente a irregularidades do SPI em Itabuna, Bahia, esta Diretoria esclarece de público que:

a) — em julho de 1953 a Diretoria recebeu denúncias sôbre irregularidades que estariam sendo praticadas por seus funcionários nos Postos Indigenas Caramuru e Paraguaçu, situados nas proximidades de Itabuna (Bahia). No sen-

(Conclui na 2.ª pagina)